Porto Alegre, Terça, 02 de Abril de 2024 - Ano 23 - Número 8231



GOVERNADOR GAÚCHO RECEBE BRIGADIANO QUE SOBREVIVEU A TIROS DESFERIDOS POR CRIMINOSO EM GRAVATAÍ.



Mauricio Tonetto/Secom-RS

O governador Eduardo Leite recebeu no Palácio Piratini, nessa segunda-feira (1º), o soldado da Brigada Militar (BM) Jaison Soares Casani, 31 anos e que sobreviveu a tentativa de homicídio ao abordar um criminoso em Gravataí (Região Metropolitana). Acompanhado da esposa, da filha de 7 anos e de colegas que atuaram na ocorrência, ele relembrou o episódio ocorrido na noite de 23 de março. **Página 41**

DÓLAR ABRE A SEMANA COTADO A R$ 5,05, NA MAIOR ALTA EM SEIS MESES.

Página 26

Divulgação/Federasul

EMPRESÁRIOS PROTESTAM EM FRENTE AO PALÁCIO PIRATINI.

Representantes das classes política e empresarial do Rio Grande do Sul realizaram na tarde dessa segunda-feira (1º) um protesto em frente ao Palácio Piratini, no Centro Histórico de Porto Alegre. O alvo da manifestação foi o plano do governo gaúcho que prevê aumento da alíquota geral do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e cortes em benefícios fiscais. **Página 40**

SUPREMO FORMA MAIORIA PARA ESCLARECER QUE A CONSTITUIÇÃO NÃO PREVÊ INTERVENÇÃO MILITAR.

Página 8

Lula pretende ampliar divulgação de ações do Executivo no canal do governo e quer estreitar comunicação com evangélicos.

Agência Brasil



Sucessivas pesquisas de opinião apontam uma desaprovação da terceira gestão do petista.

As emissoras da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), os canais públicos CanalGov e TV Brasil, devem entrar na estratégia do governo federal para tentar alavancar a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva após as sucessivas pesquisas de opinião apontarem uma desaprovação da terceira gestão dele.

Segundo uma apuração publicada nessa segunda-feira (1º) pelo jornal O Globo, o público evangélico e as mulheres devem ganhar mais representatividade nas estruturas. Este segmento religioso é um dos mais resistentes ao governo Lula.

Em nota, a EBC, salientou no entanto, que "não há previsão de mudanças na grade da TV Brasil", e que estreou novos programas entre fevereiro e março e que deve iniciar, nos próximos meses, transmissões esportivas. No entanto, não há previsão de levar ao ar programas específicos ao público evangélico (veja mais abaixo).

A apuração apontou que a estratégia pretende ampliar também a presença de ministros no programa "Bom dia, ministro", veiculado no CanalGov, um dos canais que fazem parte da estrutura da EBC junto da TV Brasil, do Canal Educação, da Rádio MEC e das demais agências de notícias estatais.

Ainda segundo a apuração, a EBC pretende reutilizar materiais veiculados nas emissoras para publicar nas redes sociais e ampliar o alcance da audiência.

Com relação especificamente à TV Brasil, não há planos para um programa específico para os evangélicos, mas ampliar a presença deste grupo no canal. No final do ano passado, a emissora exibiu a novela mexicana "Maria Madalena".

Também não há planos específicos para as mulheres, que correspondem à maior parte da audiência da TV Brasil nas classes C, D e E com mais de 50 anos. Conforme a informação divulgada em O Globo, a maior parte desse público é também de evangélicos.

A EBC afirmou, ainda, que há previsão, nos próximos meses, de transmissões de novos campeonatos esportivos, em especial de torneios femininos como o basquete e futebol. "Mas, não há previsão de qualquer mudança efetiva da grade, ou de estreia de programação voltada ao público evangélico", emendou.

Além de ajustes na programação, a EBC começou a expandir o alcance após reclamações de Lula sobre a falta de conteúdo nacional durante as viagens ao exterior. Na semana passada, o governo lançou a TV Brasil Internacional, disponível inicialmente em aplicativos de streaming, site e antena parabólica digital em 12 países da América do Sul.

Desde que a EBC foi criada, em 2007 sob a segunda gestão de Lula, a rede é alvo de críticas por supostamente servir para acomodar apadrinhados políticos e pelo alinhamento ao governo.

Mais recentemente, a TV Brasil precisou mudar de direção após o diretor escolhido pelo presidente nesta terceira gestão, o jornalista Hélio Doyle, fazer comentários antissemitas nas redes sociais. Ele foi substituído pelo historiador Jean Lima, filiado ao PT.

Apedido

Porto Alegre, 2 de abril de 2024.

CARTA ABERTA À SOCIEDADE GAÚCHA

Momento de União e Coalisão

A AGAS – Associação Gaúcha de Supermercados entende que ninguém deseja o aumento de impostos, nem mesmo o representante máximo do Executivo.

Neste sentido, agradecemos ao Governo do Estado pela postergação da vigência dos decretos que, a partir de 1º de abril, aumentariam os preços da cesta básica, dos hortifrutigranjeiros, das carnes, dos pães, do leite, dos ovos e de outros alimentos de primeira necessidade para a população gaúcha.

O prazo de 30 dias dado pelo Governo será essencial para iniciarmos um projeto com sugestões para o equilíbrio das contas do Estado, e se necessário acreditamos que teremos uma renovação deste prazo, até que tenhamos um projeto maior.

É o momento de todas as entidades, com sua capacidade técnica e de mobilização, unirem-se ao Governo neste período propondo soluções. A AGAS entende sua responsabilidade neste sentido e coloca-se à disposição do Governo do Estado para construir estas alternativas.

Ao assinarmos um documento, com outras entidades, reabrindo a discussão sobre o reajuste da alíquota modal para até o limite de 19% como alternativa para evitar o pior, que é tributar alimentos básicos, mostramos que estamos abertos a discutir alternativas ao que de pior poderia ocorrer: a retirada de alimento saudável da mesa das pessoas, colocando em risco a continuidade de pequenas produções familiares, a permanência das famílias e de novas gerações na atividade de campo e a interrupção de um processo gradativo e elogiável de qualificação da agricultura e pecuária gaúcha.

Não abriremos mão de defender consumidores, pequenos produtores e toda a cadeia produtiva neste momento, e ainda que as soluções para esta defesa possam ser amargas, serão certamente menos danosas do que aquelas que estavam previstas para vigorar a partir de 1º de abril. Estamos atentos e em prontidão para reabrirmos o diálogo e, a partir de agora, construir juntos os melhores caminhos para o futuro dos gaúchos.





Ministra quer que Lula mantenha sua vaga com o PCdoB se ela deixar o governo para ser candidata a prefeita.

Pressionada de todos os lados, a ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, quer ganhar do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a promessa de que seu partido, o PCdoB, continuará à frente da pasta caso ela deixe o cargo para ser candidata a prefeita de Olinda (PE). Nos bastidores, auxiliares palacianos, no entanto, avaliam ser difícil firmar um compromisso desse com uma sigla (embora fiel) de apenas sete deputados.

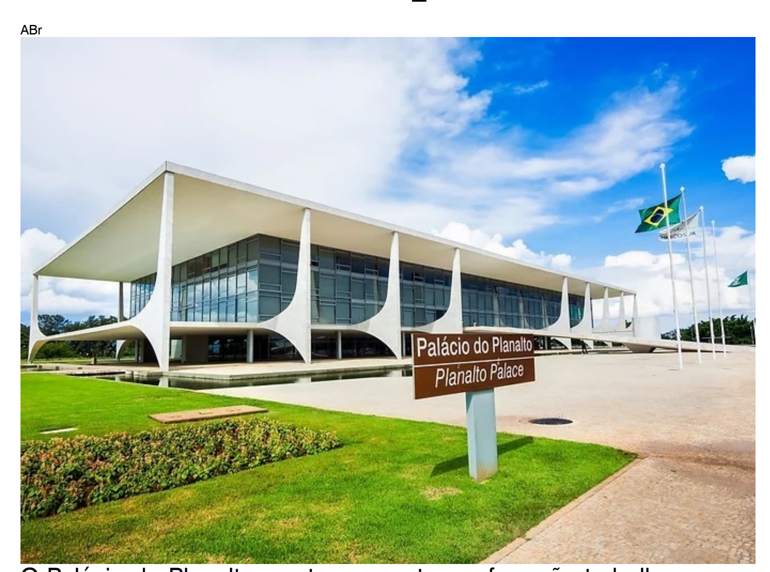
O PCdoB está rachado sobre a ideia. Em Pernambuco, os comunistas entendem que a candidatura da ministra é competitiva e fundamental para a sobrevivência política da sigla no Estado. Já a direção nacional vê risco real de a aventura eleitoral custar o único ministério do partido. Procurada, Luciana Santos não quis se manifestar. Aliados dizem que ela resiste à ideia de ser candidata.

O Palácio do Planalto, neste momento, prefere não trabalhar com a hipótese de troca ministerial para não despertar um ataque especulativo. Luciana Santos não comunicou oficialmente que deixará o cargo. Nenhum outro ministro é cotado para disputar as eleições municipais. Pela legislação eleitoral, os ministros de Estado precisam deixar o posto até 6 de junho para se candidatar.

Aliados da ministra de Ciência e Tecnologia lembram que, nas tratativas para a reforma ministerial de setembro, Lula considerou remanejá-la para acomodar o Centrão no governo. O PSB, que se sente desprestigiado pelo presidente, também tem interesse em voltar à pasta que historicamente foi comandada pelo partido. O ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, morto em 2014, foi ministro entre 2004 e 2005, no primeiro governo Lula.

Se realmente decidir disputar as eleições municipais, Luciana gostaria de indicar a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) para o ministério. Outra opção seria o deputado federal Renildo Calheiros (PCdoB-PE). Mas interlocutores palacianos temem novas críticas da opinião pública se a representação feminina no governo federal diminuir ainda mais.

ABr



O Palácio do Planalto, neste momento, prefere não trabalhar com a hipótese de troca ministerial.

Anúncio

A ministra anunciou uma ação que vai beneficiar parques laboratoriais de universidades, centros de pesquisa e instituições de ciência e tecnologia nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Trata-se do Pró-Infra, um edital de subvenção voltado para a recuperação e expansão da infraestrutura de pesquisa. O programa, que já possui editais gerais em vigor, contemplará também uma versão específica para essas regiões, com um investimento significativo de R$ 300 milhões.

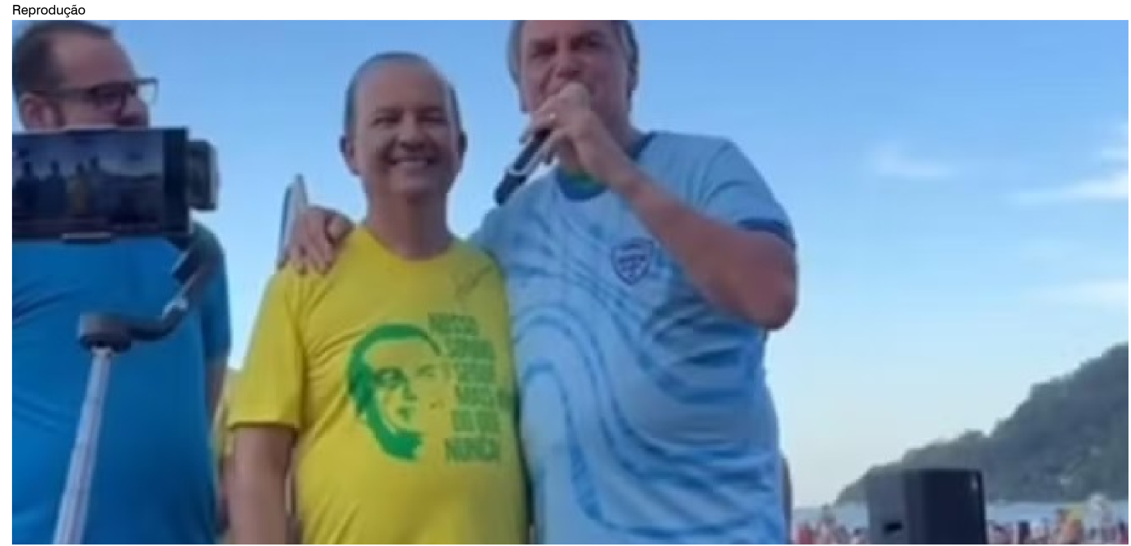
"Podemos dizer que chegaremos a R$ 1 bilhão para CT&I no Nordeste brasileiro, um montante de recursos há muito não visto em nossa região", ressaltou a titular do MCTI.

A declaração ocorreu durante o Finep Day Recife, evento que tem como objetivo promover o intercâmbio de conhecimento, networking e oportunidades de negócios, além de abrir espaço para apresentação das linhas de financiamento e oportunidades de negócios propostas pela Financiadora de Estudos e Projetos, unidade vinculada ao MCTI, visando o fortalecimento da indústria brasileira.

Realizada na capital pernambucana, a iniciativa ocorreu na Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, reunindo comunidade acadêmica, empresários, parlamentares, entre outras autoridades. "Nós estamos aqui fazendo a ponte entre os recursos em pesquisa e inovação e os empresários", ressaltou Ricardo Essinger, presidente da Fiepe.

Bolsonaro se irrita e manda aliados descerem do palanque: "Não é comício".

Reprodução



Ex-presidente compareceu a agenda em Balneário Camboriú, onde mais de cem prefeitos catarinenses pleiteavam seu apoio.

O ex-presidente Jair Bolsonaro protagonizou neste sábado uma cena de irritação durante agenda em Balneário Camboriú, no litoral de Santa Catarina, quando expulsou aliados que estavam em seu palanque. Segundo ex-mandatário, o local não era ”comício político”.

— Vamos descer todo mundo aqui. Quem é candidato a qualquer coisa aí, desce. Não é comício político — pediu Bolsonaro.

Ao seu lado, ficaram apenas o governador do estado, Jorginho Mello (PL), o senador Jorge Seif (PL) e o prefeito de Balneário Camboriú, Fabrício Oliveira (PL). O seu filho mais novo, Jair Renan, disputará uma vaga como vereador do município.

Segundo a Revista Veja, a irritação de Bolsonaro ocorreu após um desejo seu ser descumprido. O ex-presidente teria solicitado que duzentos prefeitos catarinenses fossem levados ao palco do evento, mas teria sido informado que o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) informou que a estrutura só seria capaz de sustentar 130 pessoas.

Ao longo da agenda, Jorginho Mello e Bolsonaro trocaram afagos. Segundo o ex-presidente, o governador é o melhor gestor estadual da região Sul e ”quiçá do Brasil”.

A presença de Seif no palanque reforçou um apoio ao senador, que terá um pedido de cassação analisado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nesta quinta-feira. Segundo ação movida pela coligação estadual “Bora Trabalhar”, composta pelo Patriota, PSD e União Brasil, Seif teria usado cinco aeronaves da loja Havan durante a campanha de 2022, sem prestar contas à Justiça Eleitoral.

Condomínio

Além de casas de seis deputados bolsonaristas, o condomínio onde mora Jair Bolsonaro em Brasília também foi alvo de protestos do Levante Popular da Juventude nessa segunda-feira (1º). As informações são do colunista Guilherme Amado, do portal Metrópoles.

Os “escrachos” dos ativistas ocorreram em alusão os 60 anos do golpe militar de 1964. Os bolsonaristas alvos das manifestações de hoje são apontados pelo grupo como “personalidades da extrema-direita que articularam a tentativa de golpe em 08 de janeiro de 2023”.

No caso de Bolsonaro, os militantes levaram cartazes para a entrada do condomínio Ville de Montagne, no Jardim Botânico, região nobre da capital onde mora o ex-presidente. A pista que dá acesso ao local também foi pichada com dizeres de que “aqui mora um golpista”.

Além de Bolsonaro, houve protestos em frente aos locais onde moram seis deputados: Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente, Clarissa Tércio, André Fernandes, Silvia Waiãpi, Pedro Lupion e Marcelo Alvaro Antônio.

Clarissa, Fernandes e Silvia são investigados em inquéritos abertos no STF por supostamente incitarem o movimento extremista de 8 de Janeiro.

Nos “escrachos”, que ocorreram em dez Estados, também foram alvos o ruralista Antônio Galvan, investigado no Supremo por incentivo a atos antidemocráticos e candidato derrotado ao Senado por Mato Grosso em 2022 pelo PTB, e a sede do União Brasil em Roraima.

Parlamentares esticam feriado da Semana Santa e Congresso pode ficar sem votações; saiba o motivo.

Deputados e senadores usarão esta primeira semana de abril para reforçar filiações partidárias de aliados que disputarão as eleições deste ano. O prazo para as novas filiações, dentro da chamada janela partidária, de quem pretende ser candidato a prefeito ou vereador se encerra em 6 de abril.

Por isso, como diversos congressistas também são responsáveis pelas articulações dos partidos nos Estados, as duas Casas do Legislativo decidiram realizar sessões semipresenciais nesta semana.

A consequência é que quase nada deve avançar no Congresso nesta semana. A Câmara nem sequer deve ter sessões de comissões permanentes. Será como uma semana de férias. O Senado ainda tem algumas audiências marcadas.

Os ministros Celso Sabino (Turismo) e Margareth Menezes (Cultura) têm audiências confirmadas nas comissões de Desenvolvimento Regional e Turismo e de Educação e Cultura. Estes, porém, devem ser os únicos compromissos da semana. A Comissão de Infraestrutura e a de Assuntos Econômicos, por exemplo, cancelaram suas sessões que estavam previstas justamente pelo baixo quórum na capital federal.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Câmara e Senado só devem retomar sessões deliberativas na segunda semana de abril.

Conforme o jornal O Estado de S. Paulo, há um indicativo generalizado de que eles não devem voltar a Brasília nesta semana – especialmente aqueles que têm compromissos em suas bases eleitorais. Outros reconhecem que devem aproveitar a semana livre para realizar baterias de exames e descansar, por exemplo.

A decisão de liberar os congressistas para os compromissos nos Estados dá início ao processo gradual de esvaziamento de Brasília que ocorre nos anos eleitorais. O segundo semestre é quase todo dedicado às campanhas. Mesmo que seja um ano de eleição municipal e que poucos congressistas sejam candidatos, há um engajamento de parlamentares nas campanhas para eleger seus aliados.

É por esse motivo, por exemplo, que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), vem cobrando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para fechar um cronograma de votação da regulamentação da reforma tributária ainda no primeiro semestre. Na segunda metade do ano, a chance de votação da proposta é baixa, segundo Lira.

LDO

O deputado Danilo Forte (União-CE), relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), afirmou que há articulação para uma nova reunião com o governo federal e uma possível data para a sessão do Congresso sobre os vetos feitos pelo Executivo ao texto aprovado pelo Legislativo da LDO.

As agendas deverão ficar para a próxima semana.

Forte esteve no Palácio do Planalto nessa segunda para debater o tema com a Secretaria de Relações Institucionais. O principal veto foi a R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão.

“ a questão dos vetos, o prazo para convocação no Congresso está sendo definido para a próxima semana, por volta do dia 11 de abril, quando serão analisados os vetos à Lei Orçamentária”, afirmou a jornalistas.

Mais da metade dos senadores acredita que acordo Mercosul-União Europeia não sairá do papel.

Quase 60% dos senadores acreditam que o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia não sairá do papel. É o que mostra pesquisa feita pela consultoria Ranking dos Políticos.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu o acordo em reunião com o presidente da França, Emmanuel Macron, na última quinta-feira (28), mas não obteve respaldo.

Macron avalia que se trata de mau negócio para a agricultura francesa e afirma que as tratativas precisam incluir a descarbonização. Antes, no encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ele chegou a dizer que seria loucura validar um texto com discussões de 20 anos atrás.

O presidente da França disse que não defende o acordo que está sendo costurado. Segundo ele, o atual acordo está sendo negociado há mais de 20 anos e não foi atualizado, prevendo, por exemplo, temas como o clima. Para ele, o acordo "precisa ser renegociado do zero".

Paulo Pinto/Agência Brasil



O presidente da França disse que não defende o acordo que está sendo costurado.

"O Mercosul é um péssimo acordo como ele está sendo negociado agora. Esse acordo foi negociado há 20 anos. Eu não defendo esse acordo. Não é o que queremos", disse. "Deixemos de lado um acordo de 20 anos atrás e construamos um novo acordo, mais responsável, prevendo questões como o clima e a reciprocidade", destacou.

O levantamento indicou que o ceticismo também atingiu o Congresso.

57,1% dos senadores não acreditam que o acordo irá adiante; 19% acham que sairá somente depois de 2025; 14,3% avaliam que será concretizado em 2025; 9,5% creem que será fechado neste ano.

O cenário é semelhante na Câmara. A pesquisa revelou que, para 42,2% dos deputados, o acordo sequer será finalizado. Na avaliação de 22,5%, isso só ocorrerá após 2025. Outros 20,6%, porém, dizem acreditar que os dois blocos chegarão a um entendimento no ano que vem. Apenas 7,8% apostam na concretização do acordo até este ano.

Para esse grupo, a expectativa é a de que o acordo Mercosul-União Europeia, negociado há duas décadas, volte a ser discutido no segundo semestre, após as eleições para o Parlamento Europeu. No ano passado, as negociações quase foram concluídas, mas a resistência da França foi o principal entrave para barrar o acerto.

A pesquisa da consultoria Ranking dos Políticos foi feita por meio de questionário estruturado, distribuído entre 102 deputados federais de 21 partidos e 21 senadores de 12 siglas, respeitando o critério da proporcionalidade partidária. A coleta de dados ocorreu entre os dias 18 e 20 de março.

Supremo forma maioria para esclarecer que a Constituição não prevê intervenção militar.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para esclarecer, em uma ação apresentada pelo PDT, os limites para a atuação das Forças Armadas. Até a noite dessa segunda-feira (1º), eram 6 votos a 0.

Relator da ação, Luiz Fux votou na sexta (29) para dizer que a Constituição não permite uma "intervenção militar constitucional" e nem encoraja uma ruptura democrática. O ministro Luís Roberto Barroso acompanhou o voto.

No domingo (31), Flávio Dino também votou para acompanhar a posição de Fux – mas, diferentemente de Barroso, depositou um voto por escrito com mais argumentos.

Nessa segunda, os ministros Luiz Edson Fachin, André Mendonça e Gilmar Mendes também acompanharam o voto do relator.

O julgamento segue no plenário virtual, com apresentação dos votos dos ministros em sistema eletrônico, até o próximo dia 8. Ainda faltam ser apresentados os votos de seis ministros.

Os ministros julgam uma ação que questiona pontos de uma lei de 1999 que trata da atuação das Forças Armadas.

O partido contesta três pontos da lei:

- hierarquia "sob autoridade suprema do presidente da República";
- definição de ações para destinação das Forças Armadas conforme a Constituição;
- atribuição do presidente da República para decidir a respeito do pedido dos demais Poderes sobre o emprego das Forças Armadas.

Relator

No primeiro voto incluído no julgamento, Fux ressaltou que a Constituição não autoriza o presidente da República recorrer às Forças Armadas contra o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF), e que também não concede aos militares a atribuição de moderadores de eventuais conflitos entre os três poderes.

"Qualquer instituição que pretenda tomar o poder, seja qual for a intenção declarada, fora da democracia representativa ou mediante seu gradual desfazimento interno, age contra o texto e o espírito da Constituição", diz Fux no voto.

Relator, Fux já havia concedido, em 2020, uma decisão individual sobre os critérios para o emprego das Forças Armadas.

Agora, no voto, o ministro defendeu que o Supremo estabeleça que:

- a missão institucional das Forças Armadas na defesa da Pátria, na garantia dos poderes constitucionais e na garantia da lei e da ordem não acomoda o exercício de poder moderador entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- a chefia das Forças Armadas é poder limitado e não pode ser utilizada para indevidas intromissões no funcionamento independente dos outros poderes;
- a prerrogativa do presidente da República de autorizar o emprego das Forças Armadas, por iniciativa própria ou por intermédio dos presidentes do STF, do Senado ou da Câmara dos Deputados não pode ser exercida contra os próprios poderes entre si;
- o emprego das Forças Armadas para a "garantia da lei e da ordem" presta-se ao excepcional enfrentamento de grave e concreta violação à segurança pública interna, em caráter subsidiário, após o esgotamento dos mecanismos ordinários e preferenciais de preservação da ordem pública.

Carlos Moura/SCO/STF



Relembre, no vídeo abaixo, a decisão individual dada por Fux em 2020 na mesma ação – o despacho já negava o papel das Forças Armadas como "poder moderador":

Para Fux, apesar da lei mencionar que o presidente da República tem "autoridade suprema" sobre as Forças Armadas, essa autoridade "não se sobrepõe à separação e à harmonia entre os poderes".

O ministro ressaltou que nenhuma autoridade está acima das demais ou fora do alcance da Constituição, sendo que essa expressão de autoridade suprema trata da "relação a todas as demais autoridades militares, mas, naturalmente, não o é em relação à ordem constitucional".

O relator afirmou que para situações de grave abalo institucional, a Constituição prevê regras excepcionais, condicionadas a controles exercidos pelo Legislativo ou pelo Judiciário.

"Dessa forma, considerar as Forças Armadas como um "poder moderador" significaria considerar o Poder Executivo um superpoder, acima dos demais, o que esvaziaria o artigo 85 da Constituição e imunizaria o Presidente da República de crimes de responsabilidade", escreveu o ministro.

"A exegese do artigo 142 em comento repele o entendimento de uso das Forças Armadas como árbitro autorizado a intervir em questões de política interna sob o pretexto de garantir o equilíbrio ou de resolver conflitos entre os poderes, uma vez que sua leitura deve ser realizada de forma sistemática com o ordenamento pátrio, notadamente quanto a separação de poderes, adotada pela própria Constituição de 1988, não havendo que se falar na criação de um poder com competências constitucionais superiores aos outros, tampouco com poder de moderação", completou.

O ministro afirmou que as Forças Armadas não são um Poder da República, mas uma instituição à disposição dos Poderes constituídos para, quando convocadas, agirem instrumentalmente em defesa da lei e da ordem.

No dia da mentira, Supremo divulga campanha de combate à desinformação.

O Supremo Tribunal Federal (STF) lançou nessa segunda-feira, 1º de abril, conhecido como "Dia da Mentira", uma campanha de combate à desinformação. Em suas redes sociais, a Corte ressalta a importância de combater as fake news para garantir a democracia.

Com o objetivo de explicar o que é a desinformação e engajar a sociedade em seu combate, a primeira publicação do programa lembra o usuário de checar as fontes do conteúdo para confirmar sua veracidade e alerta: "na dúvida, não compartilhe!".

Em seis pontos, o STF reforça a importância de desconfiar de conteúdos compartilhados por fontes não confiáveis e recomenda a busca da informação em mais de um veículo de comunicação. Também pontua que é necessário ler todo o material e acreditar nas informações divulgadas por órgãos oficiais.

A fim de evitar o compartilhamento em massa de notícias falsas, o Supremo sugere o uso de ferramentas de checagem e uma leitura cuidadosa pra identificar possíveis incoerências em "mensagens alarmistas e que incentivam seu compartilhamento imediato".

Ainda serão publicados vídeos com dicas para a identificação de deepfake, técnica que cria conteúdos sintéticos com uso de inteligência artificial (IA) para iludir as pessoas a acharem que alguém disse ou fez algo que não aconteceu. O material manipulado pode fundir, combinar, substituir ou sobrepor áudios e imagens para distorcer a realidade e enganar o usuário.

Divulgação/STF



Primeira publicação do programa lembra o usuário de checar as fontes do conteúdo para confirmar sua veracidade.

As frequentes conversas entre Alexandre de Moraes e o comandante do Exército.

O ministro Alexandre de Moraes desponta, hoje, como o principal interlocutor do comandante do Exército, o general Tomás Paiva, no Supremo Tribunal Federal (STF). Na maior parte dos casos, os contatos partem do próprio general, que busca o magistrado para saber dados sobre integrantes da caserna investigados e tirar dúvidas em relação a cumprimentos de ordens judiciais.

Carlos Moura/SCO/STF



O ministro Alexandre de Moraes desponta como o principal interlocutor do comandante do Exército.

O contato mais recente envolveu informações preliminares sobre a movimentação de um militar dentro da Força. Foi o caso da nomeação do general Richard Nunes para um dos postos mais altos do Exército, o de chefe do Estado-Maior. Antes de bater o martelo, Tomás Paiva contatou Moraes, porque o nome do general surgiu durante o caso Marielle.

Richard Nunes era secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro em 2018, quando a vereadora foi assassinada. Naquele ano, Richard Nunes disse em entrevista acreditar que Marielle tinha sido morta por contrariar interesses de milicianos em negócios de grilagem na zona oeste da cidade.

O relatório da Polícia Federal (PF) aponta que foi ele o responsável por bancar o delegado Rivaldo Barbosa na chefia da Polícia Civil, apesar de o setor de inteligência da corporação não indicá-lo para o posto. Rivaldo está preso, sob a acusação de ter planejado o assassinato de Marielle, que, segundo a PF, tem os irmãos Brazão como mandantes.

"Lógico que essa prisão me deixou perplexo. Como é que pode um negócio assim? É impressionante. É um negócio de deixar de queixo caído. Naquela época, não havia nada que sinalizasse uma coisa dessas, uma coisa estapafúrdia. (...) Eu nunca percebi, e eles até acham que me ludibriaram. Eu posso ter sido ludibriado, como a sociedade inteira, né? A sociedade inteira foi ludibriada", disse Nunes.

Quando o nome do general Richard Nunes apareceu no documento, o chefe do Exército contatou o ministro Alexandre de Moraes e adiantou sua intenção de promovê-lo. Na conversa, deixou claro que, se houvesse informações que comprometesse Richard Nunes, mudaria a escolha. Moraes sinalizou que poderia seguir com a nomeação.

Essa não foi a única consulta feita pelo chefe do Exército ao magistrado. Sempre que tem dúvidas sobre como cumprir as ordens do STF em relação a militares investigados, Tomás Paiva se orienta com o magistrado.

O general estabeleceu uma regra, por exemplo, para os membros da caserna que já foram presos. Esses são, obrigatoriamente, retirados de suas funções e mandados para casa. Já os investigados que não chegaram a ser detidos, mas passaram por medidas como buscas, mudam de posto, mas continuam trabalhando na Força.

Relator do processo contra Sérgio Moro vota contra cassação do mandato do senador; julgamento será retomado nesta quarta.

O relator de duas ações no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) que pedem a cassação do senador Sergio Moro (União Brasil) votou nessa segunda-feira (1º) contra a perda do mandato pelo parlamentar. O julgamento será retomado nesta quarta-feira (3).

O desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza entendeu que as acusações não procedem e que o cargo conquistado por Moro no Senado deve ser mantido.

O relator discordou das alegações de que houve gasto excessivo no período da pré-campanha.

Falavinha destacou que despesas de eventos realizados por Moro em outros Estados, durante a pré-campanha à presidência, foram consideradas como pré-campanha ao Senado pela Federação Brasil da Esperança – FÉ BRASIL (PT/PCdoB/PV) e pelo Partido Liberal (PL), que pede a cassação.

Para o relator, é fundamental a diferenciação das intenções:

"Todas as despesas realizadas pelos investigados quando filiados ao Podemos devem ser vistas sob o viés da pré-campanha presidencial e seus limites. E nelas não se vê nada de relevante a ponto de revelar gasto excessivo ou abuso de poder econômico, porque realizadas para uma eventual e frustrada candidatura à Presidente da República", afirma a minuta do voto.

O desembargador classificou como "frágeis" as provas apresentadas pela acusação ao longo do processo.

O segundo desembargador a votar, José Rodrigo Sade, pediu vista, ou seja, mais tempo para analisar o caso, que volta a ser julgado nesta quarta.

As duas Ações de Investigação Judicial Eleitoral (AIJEs) que pedem a cassação do mandato de Sergio Moro começaram a ser julgadas na tarde dessa segunda no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), em Curitiba (PR).

Moro responde por abuso de poder econômico na pré-campanha de 2022. Ele foi eleito com 1,9 milhão de votos. As ações contra ele possuem teor similar e estão sendo julgadas em conjunto pela Corte.

Além do relator, outros seis desembargadores irão votar.

Todos os membros da Corte votam, inclusive o presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, porque os processos envolvem possível perda de mandato. Em ações sem esse tipo de especificidade, o presidente só votaria em caso de empate.

Primeiro dia

A sessão começou com uma fala dos advogados da Federação Brasil da Esperança – FÉ BRASIL (PT/PCdoB/PV) e do PL, que pedem a cassação, seguida por uma fala da defesa do senador.

Depois de um intervalo, a sessão continuou. O relator do caso, desembargador eleitoral Luciano Carrasco Falavinha Souza, apresentou o voto por cerca de 2 horas e 15 minutos.

Falavinha reforçou também que o nome de Moro ganhou repercussão com a Operação Lava-Jato, antes de qualquer campanha pré-eleitoral.

"Sergio Moro não precisaria realizar pré-campanha para tornar seu nome popular, já que ele é notoriamente conhecido face a ampla divulgação midiática da operação Lava-Jato", destacou.

No voto, Falavinha afirmou ainda que os gastos de Moro com segurança são justificáveis, uma vez que ele chegou a ser ameaçado por facções criminosas.

Agência Brasil



Moro responde por abuso de poder econômico na pré-campanha eleitoral de 2022, mas nega as acusações.

O relator disse que o processo que levou à cassação do mandato da ex-senadora Selma Arruda não pode ser comparado com o caso da chapa de Moro.

O caso dela foi citado tanto pelos advogados dos partidos que pedem a cassação – que compararam a situação –, tanto pela defesa de Moro – que reforçou serem situações diferentes.

A Justiça Eleitoral considerou que Selma não registrou gastos de R$ 1,2 milhão na contabilidade da campanha.

"Aquele caso não guarda nenhuma, absolutamente nenhuma relação com o que se acusa aqui os investigados", afirmou Falavinha.

Além desta segunda, o TRE-PR também reservou a quarta (3) e o dia 8 de abril para o julgamento dos processos. A data exata da conclusão depende da velocidade dos votos – o julgamento pode durar os três dias, como pode terminar antes.

Qualquer que seja a decisão no tribunal paranaense, cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Envolvidos

Após a sessão, Gustavo Guedes, responsável pela defesa de Moro e de Luis Felipe Cunha, Ricardo Augusto Guerra (suplentes do senador), afirmou que espera que os outros desembargadores sigam o voto do relator.

"A gente vê de forma muito positiva, com a análise que nós consideramos a mais correta, que é a análise individual dos gastos. A gente espera que esse voto do relator se mantenha na sequência da votação", disse.

O advogado que representa o PL, Bruno Cristaldi, afirmou que espera que os outros desembargadores considerem os gastos de pré-campanha para presidência da República como gastos que influenciam o eleitorado.

A empresa CINEMARK BRASIL S.A, inscrita no CNPJ: 00.779.721/0015-47 e IE 096/2726699, estabelecida na AV IPIRANGA, 5200 - LOJA 201 - JARDIM BOTANICO - PORTO ALEGRE - RS, vem informar que foram extraviadas as impressoras fiscais tipo ECF-IF, Marca SWEDA Modelo IF S-7000IE, nº de série 1003245; 1003246; 1003247; 1003248; 1003249; 1003251; 1003252; 1003253; 1003254; 1003255; 1003256; 1003250. Marca SONDA, Modelo SIM-97, nº de série SI020700000000002465; SI020700000000002464; SI020700000000002445; SI020700000000002529; SI020700000000002433; SI020700000000002455; SI020700000000002478; SI020700000000002308; SI020700000000002466; SI020700000000002468; SI020700000000002477; SI020700000000002479. Marca EPSON, Modelo TM-T81 FBII, nº de série EP081210000000036951; EP081210000000036939; EP081210000000034561; EP081210000000034374; EP081210000000034547; EP081210000000034590; EP081210000000034574; EP081210000000034593; EP081210000000034572; EP081210000000034592; EP081210000000034573; EP081210000000036925.

Ministério Público reforça o pedido de cassação de Sérgio Moro em julgamento no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) defendeu nessa segunda-feira (1º) a cassação do mandato do senador Sergio Moro (União-PR).

A manifestação foi lida pelo procurador Marcelo Godoy durante a sessão na qual o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná julga dois processos nos quais o PT e o PL acusam Moro de abuso de poder econômico pela suposta realização de gastos irregulares no período de pré-campanha em 2022.

Em 2021, Moro estava no Podemos e realizou atos de pré-candidatura à Presidência da República. De acordo com a acusação, houve "desvantagem ilícita" em favor dos demais concorrentes ao cargo de senador diante dos "altos investimentos financeiros" realizados antes de Moro deixar a sigla e decidir se candidatar ao Senado pelo União.

Conforme a acusação, foram gastos de aproximadamente R$ 2 milhões oriundos do Fundo Partidário com o evento de filiação de Moro ao Podemos, com a contratação de produção de vídeos para promoção pessoal e consultorias eleitorais.

Lula Marques/Agência Brasil



Moro é acusado de abuso de poder econômico durante a pré-campanha eleitoral de 2022.

Durante a sustentação, o procurador reiterou parecer a favor da cassação, publicado em dezembro do ano passado, e citou que houve "benefício pessoal" de Moro em parte dos gastos realizados.

"A procuradoria manifesta-se pela procedência parcial dos pedidos para que se reconheça a prática do abuso de poder econômico, com a consequente cassação da chapa eleita e a decretação da inelegibilidade do titular e do primeiro-suplente ", afirmou.

Julgamento

O relator de duas ações no TRE-PR que pedem a cassação de Moro votou contra a perda do mandato pelo parlamentar. O julgamento será retomado nesta quarta-feira (3).

O desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza entendeu que as acusações não procedem e que o cargo conquistado por Moro no Senado deve ser mantido.

O relator discordou das alegações de que houve gasto excessivo no período da pré-campanha.

Falavinha destacou que despesas de eventos realizados por Moro em outros estados, durante a pré-campanha à presidência, foram consideradas como pré-campanha ao Senado pela Federação Brasil da Esperança – FÉ BRASIL (PT/PCdoB/PV) e pelo Partido Liberal (PL), que pede a cassação.

Para o relator, é fundamental a diferenciação das intenções:

"Todas as despesas realizadas pelos investigados quando filiados ao Podemos devem ser vistas sob o viés da pré-campanha presidencial e seus limites. E nelas não se vê nada de relevante a ponto de revelar gasto excessivo ou abuso de poder econômico, porque realizadas para uma eventual e frustrada candidatura à Presidente da República", afirma a minuta do voto.

Julgamento de Sergio Moro racha partidos e tem potencial para influir nas próximas eleições.

O julgamento do pedido de cassação de Sergio Moro (União Brasil-PR) pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná vai decidir não apenas o futuro político do senador como tem potencial para promover um rearranjo das forças partidárias nas próximas disputas, incluindo a da prefeitura de Curitiba, em outubro. Se Moro perder o mandato por abuso de poder econômico na pré-campanha de 2022, como querem aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de seu antecessor, Jair Bolsonaro, haverá eleição suplementar.

Antes mesmo do resultado do julgamento, porém, já se observa um racha no PT e nos partidos do Centrão para definir os pré-candidatos à possível vaga de Moro no Senado. Nos bastidores, a expectativa no Palácio do Planalto, no Congresso e no meio jurídico é a de que o ex-juiz da Lava Jato seja defenestrado e fique inelegível até 2030.

O caso de Moro é comparado ao da ex-senadora e ex-juíza Selma Arruda. Em 2019, ela teve o mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), acusada de captação ilícita de recursos para a campanha. Selma era filiada ao Podemos, como foi o ex-juiz, e à época ficou conhecida como "Moro de saias".

O PT tem como pré-candidatos à cadeira de Moro a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, e seu colega Zeca Dirceu. A queda de braço entre os dois também atinge a eleição para a Prefeitura de Curitiba. Gleisi defende o apoio do partido a Luciano Ducci (PSB) e Zeca quer chapa própria, de preferência com ele na cabeça, para a sucessão do prefeito Rafael Greca (PSD).

"Será que o presidente Lula sabe que o Ducci tem votado contra o governo na Câmara?", provoca ele. Ducci é do partido do vice-presidente Geraldo Alckmin, nega que faça oposição a Lula e acena com aval a Gleisi para a possível disputa ao Senado.

A disputa já causou baixa no PT. Na última semana, o ex-governador Roberto Requião deixou a legenda. O deputado estadual Requião Filho deve fazer o mesmo e quer se filiar ao PDT, mas estuda como deixar o barco petista sem perder o mandato. A ideia do clã é lançar o nome de um dos dois para disputar a cadeira de Moro.

Diante de um cenário com tantas incertezas pela frente, todos os partidos se armam para os próximos embates. A deputada Rosângela Moro (União Brasil), por exemplo, chamou a atenção ao transferir o domicílio eleitoral de São Paulo para o Paraná. O gesto dela foi interpretado por adversários como uma manobra para concorrer à vaga do marido pelo Paraná, caso ele perca o mandato.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Moro responde por abuso de poder econômico na pré-campanha eleitoral de 2022, mas nega as acusações.

O PT entrou com ação para impugnar essa mudança. Além disso, Zeca Dirceu vai apresentar projeto de lei, batizado por ele de "PL da Conje" – numa referência irônica a um deslize verbal de Moro, que em 2019 usou o termo "conje" para se referir a "cônjuge"–, proibindo a alteração do domicílio eleitoral de parlamentares eleitos até o período da janela partidária, quando é permitida a troca.

Nesse jogo, o PP do presidente da Câmara, Arthur Lira, líder do Centrão, também quer lançar o secretário da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, Ricardo Barros, se houver uma eleição extraordinária para o lugar de Moro. Ex-ministro da Saúde, Barros tem o aval do governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD).

O grupo do governador, no entanto, está dividido e também é simpático à candidatura do ex-deputado Paulo Martins (PL), que perdeu a eleição para Moro em 2022. Martins é novamente a aposta do PL de Bolsonaro tanto para senador como para a Prefeitura de Curitiba. E há ainda o ex-governador do Paraná Roberto Requião, que deixou o PT na semana passada com críticas à condução do partido, pode se filiar ao PDT e também concorrer ao Senado.

O desembargador Sigurd Bengtsson, presidente do TRE do Paraná, reservou três sessões, até o próximo dia 8, para o julgamento do ex-juiz da Lava Jato, que foi ministro da Justiça no governo Bolsonaro. O tribunal também tomou medidas preventivas para evitar apagões, requisitando mais geradores de energia elétrica. Se for condenado, Moro poderá recorrer da decisão ao TSE e ao próprio Supremo Tribunal Federal (STF).

Saiba o que pode tirar a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, da disputa pela vaga do senador Sérgio Moro, caso ele seja cassado.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



A deputada firmou com Lula o compromisso de permanecer na presidência do PT até a próxima eleição.

A presidente do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann, tem mostrado interesse em concorrer à vaga do Senado pelo Paraná, caso Sergio Moro seja cassado. Hoje, porém, existe um fator que pode fazê-la abrir mão do pleito: a nomeação para um ministério de Lula.

A deputada firmou com Lula o compromisso de permanecer na presidência do PT até a próxima eleição que escolherá o comando do partido, no começo de 2025. Na sigla, a expectativa é de que, após a escolha de seu sucessor, Gleisi passe a compor o primeiro escalão do governo.

Esse xadrez político deixaria a petista fora da disputa da eventual vaga de Moro, caso ele seja cassado e uma nova eleição para preencher a cadeira ocorra apenas em 2025. Neste cenário, o deputado e líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu, seria o nome da sigla a entrar na eleição.

Acordo

Gleisi Hoffmann esteve em Cuba na última quinta-feira (28), onde assinou um acordo de cooperação e intercâmbio com o Partido Comunista (PC) cubano.

O tratado é similar ao que a legenda assinou em setembro do ano passado com o Partido Comunista da China. O pacto visa reforçar os laços entre as duas organizações e fortalecer a troca de experiências, segundo a legenda.

A visita de Gleisi à ilha caribenha ocorreu na mesma semana em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou, pela primeira vez neste mandato, um governo autoritário de esquerda.

Na última quinta, Lula criticou abertamente o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, de quem é aliado histórico, por causa do veto do seu governo à candidatura de María Corina Machado, que saiu vencedora das primárias organizadas pela oposição. O petista disse que é ”grave que a candidata não possa ter sido registrada, porque ela não foi proibida pela Justiça”.

A passagem de Gleisi pelo país caribenho ainda contou com um encontro com o presidente Miguel Diáz-Canel. Também participou da reunião o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ).

A presidente do PT escreveu nas redes sociais que transmitiu ao líder cubano o interesse de dialogar ”sobre o que mais o Brasil pode fazer para ajudar Cuba, em meio ao bloqueio que está sofrendo”.

De acordo com a parlamentar, Diáz-Canel destacou ”os excelentes vínculos entre as duas organizações políticas e a importância de aprofundá-las”.

O presidente cubano e primeiro secretário do Partido Comunista ainda teria agradecido, segundo Gleisi, o apoio de Lula aos cubanos por meio de parcerias para fazer frente ao embargo norte-americano.

Cuba enfrenta atualmente uma das piores crises econômicas de sua história. A situação na ilha tem se agravado a tal ponto que especialistas têm traçado paralelos com o chamado período especial, quando a economia cubana passou por severa recessão provocada pela dissolução do seu principal parceiro econômico e político, a União Soviética.

Ministro Fachin, do Supremo, recusa recurso à deputada federal Carla Zambelli contra multa de R$ 30 mil por ter divulgado desinformação sobre urnas.

Reprodução



Na decisão, Fachin afirma que ”liberdade de expressão não pode ser a expressão do fim da liberdade”.

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou um recurso da defesa da deputada Carla Zambelli (PL-SP) contra uma multa de R$ 30 mil por propagação de desinformação sobre urnas nas eleições de 2022.

A decisão, do dia 26 de março, foi publicada nessa segunda-feira (1º).

Ao rejeitar o pedido, Fachin afirma que ”não há Estado de Direito nem sociedade livre numa democracia representativa que não preserve, mesmo com remédios amargos e limítrofes, a própria normalidade das eleições”.

”A liberdade de expressão não pode ser a expressão do fim da liberdade. Não se trata de proteger interesses de um Estado, organização ou indivíduos, e sim de resguardar o pacto fundante da sociedade brasileira: a democracia por meio de eleições livres, verdadeiramente livres. Não se trata de juízo de conveniência em critérios morais ou políticos, e sim do dever de agir para obstar a aniquilação existencial da verdade e dos fatos”, declarou o ministro.

Multa no TSE

Advogados da parlamentar recorreram ao Supremo contra a multa aplicada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em maio do ano passado.

Durante a campanha eleitoral de 2022, a deputada gravou um vídeo divulgado nas redes sociais sugerindo que urnas eletrônicas estariam sendo manipuladas em sindicato que teria relação com o PT e com o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva, induzindo o eleitor a crer na ocorrência de fraude no processo eleitoral.

Na ocasião, a defesa de Zambelli negou que ela tenha compartilhado fake news – segundo seu advogado, ela disse no vídeo que iria pedir explicações sobre uma suposta manipulação das urnas.

Recurso ao STF

No recurso contra a decisão do TSE, a defesa de Zambelli voltou a afirmar que não se tratava de propagação de desinformação, mas divulgação de um questionamento legal e cabível, protegido pela liberdade de expressão

Fachin negou o seguimento do pedido por questões processuais – ou seja, entendeu que o recurso não atende aos requisitos formais previstos em lei.

O relator afirmou que, quando o TSE analisou o caso, considerou que houve violação à norma eleitoral. Segundo ele, a Corte Eleitoral chegou ao entendimento por meio interpretação da Lei de Eleições e de resoluções do tribunal.

E que não cabe ao Supremo rever as conclusões do TSE, nem voltar a analisar fatos e provas por meio do recurso extraordinário.

Justiça suspende pagamento de mais de R$ 580 mil a suspeito de mandar matar Marielle Franco.

Divulgação/TCE-RJ



O valor de R$ 581.400 é referente a 420 dias de férias que Brazão acumulou neste período, no qual não trabalhou.

Decisão da Justiça do Rio de Janeiro suspendeu o pagamento de R$ 581 mil em férias acumuladas ao conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) Domingos Brazão. Ele está preso por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) por suspeita de ser um dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco e de Anderson Gomes.

O valor de R$ 581.400 é referente a 420 dias de férias que acumulou neste período, no qual não trabalhou. Brazão esteve afastado do TCE por 6 anos por suspeita de corrupção. Ele chegou a ser preso na operação Quinto do Ouro, em 2017, e só retornou ao TCE em 2023.

Brazão poderia escolher entre tirar um ano e dois meses de férias ou receber os mais de R$ 581 mil. Ele escolheu receber o valor. A informação foi publicada no Diário Oficial.

A decisão dessa segunda-feira (1º) da juíza Georgia Vasconcellos, da 2ª Vara de Fazenda Pública do Tribunal de Justiça do Rio, atendeu a um pedido do deputado federal Tarcísio Motta (PSOL-RJ). Ele apresentou ação popular, afirmando que as supostas férias de Brazão não fossem convertidas em dinheiro, o que daria o valor de quase meio milhão de reais que sairiam dos cofres públicos.

Georgia entendeu que o afastamento de um funcionário público pode ter diversos motivos, mas que, quando é o recolhimento à prisão, ele pode ter o benefício suspenso. Contudo, caso Brazão seja absolvido ao final de todo o processo, ele teria direito de retomar o valor.

Pedido

O subprocurador-geral do Ministério Público Junto ao Tribunal de Contas da União Lucas Rocha Furtado emitiu nesta segunda um pedido para que o TCE-RJ suspendesse os pagamentos relativos às férias acumuladas e indenizadas de Domingos Brazão. Além disso, foi pedido o afastamento cautelar das atividades de conselheiro por conta das suspeitas na apuração do caso Marielle.

O pedido foi encaminhado para Rodrigo Melo do Nascimento, conselheiro presidente do Tribunal de Contas do Estado do RJ.

Ele ressalta no pedido que, mesmo afastado entre os anos de 2017 e 2022, Brazão seguiu recebendo salários e benefícios.

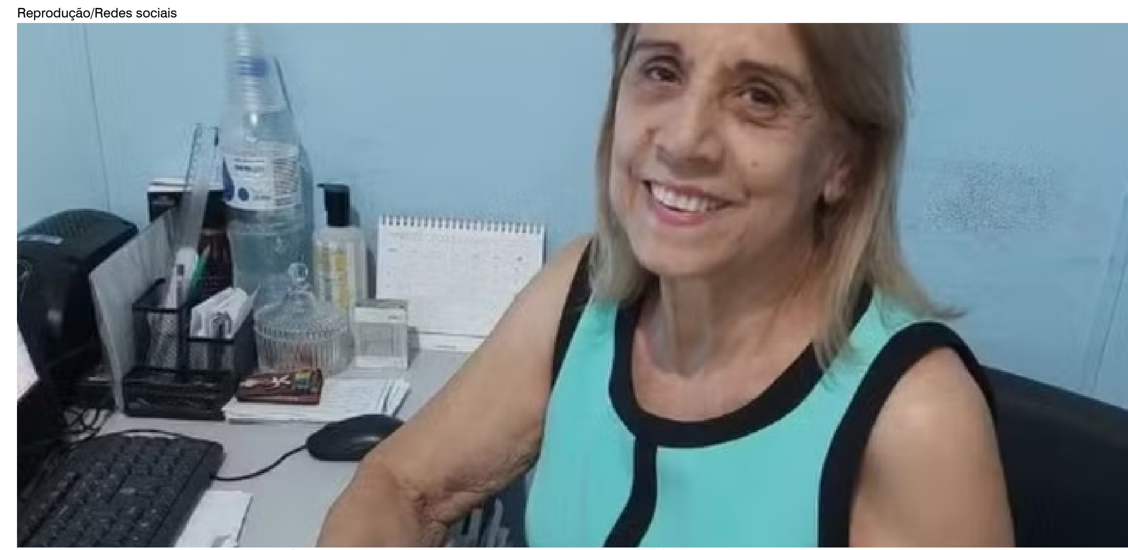
"Entendo que as recentes mudanças de interpretações acerca da possibilidade de indenização após acumulação de dois períodos de férias devam ser interpretadas de maneira restritiva, devendo ser comprovada a absoluta necessidade de serviço. Fato este que, a meu ver, não está evidenciado posto que o Conselheiro se quer estava exercendo suas atividades", disse no pedido.

Domingos Brazão disse que o pagamento das férias é um direito que foi reconhecido pelo TCE.

Sobre as investigações, afirmou que se encontra à disposição da Justiça para prestar os esclarecimentos e que não tem qualquer participação na morte de Marielle e Anderson.

Polícia Federal prende ex-deputada federal condenada por corrupção no Rio de Janeiro.

Reprodução/Redes sociais



Almerinda Filgueiras de Carvalho, condenada por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, ocupa o cargo na prefeitura de São João de Meriti.

A ex-deputada Almerinda Filgueiras de Carvalho foi presa pela Polícia Federal (PF) em São João de Meriti (RJ), em um desdobramento da Operação Sanguessuga, sendo acusada de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

A ex-deputada federal Almerinda Filgueiras de Carvalho, de 72 anos, foi presa nessa segunda-feira (1º), pela Polícia Federal (PF) em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, Rio de Janeiro. Nascida no Rio de Janeiro, ela foi deputada federal por dois mandatos: de 1999 a 2003 e de 2003 a 2007.

Ela estava sendo procurada por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A prisão ocorreu no gabinete da Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Igualdade Racial de São João de Meriti, onde ocupava o cargo de secretária.

O mandado de prisão preventiva decorrente de decisão condenatória foi expedido pela 7° Vara da Seção da Justiça Federal em Mato Grosso no dia 25 de março de 2024.

De acordo com informações da PF, a prisão é um desdobramento da Operação Sanguessuga, contra a ”máfia das ambulâncias”, para desarticular um grupo criminoso formado por parlamentares e empresários, o qual fraudava licitações para aquisição de ambulâncias em prefeituras de, ao menos, 20 Estados brasileiros.

As investigações tiveram início em 2006 com o objetivo de desmantelar um grupo criminoso composto por parlamentares e empresários que estavam envolvidos em esquemas de fraude em licitações para aquisição de ambulâncias em prefeituras de pelo menos 20 estados brasileiros.

Ela recebeu uma sentença de 9 anos de reclusão e foi conduzida à Delegacia de Polícia Federal em Nova Iguaçu.

Após a formalização da prisão, Almerinda foi encaminhada para o sistema prisional do Estado, onde permanecerá à disposição da Justiça. Ela deve cumprir pena de nove anos de reclusão pelos crimes cometidos.

Em nota, a prefeitura de São João de Meriti disse que não tinha conhecimento da investigação sobre a ex-parlamentar. Ela assumiu o cargo de secretária de Assistência Social em 2021.

Agora, só depois da prisão e da nota emitida pela Polícia Federal, é que foi possível saber que é havia um processo em curso desde 2006 e que corria em segredo de justiça. A prefeitura informou ainda que também está acompanhando o caso.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,057	5,058
Dólar Turismo	5,09	5,27
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	5,433	5,434

Atualizado em: 01/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	126.990pts	-0.87%

Atualizado em 01/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 01/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	-	-0,47	-
EM 2024	1,25	-0,92	1,38
12 MESES	4,50	-4,26	3,86

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	01/04 (SEMANA ATUAL)	25/03 (SEMANA ANTERIOR)	01/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 7.95	R$ 7.85	R$ 8.15
Vaca	1kg vivo	R$ 7.45	R$ 7.45	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,16	R$ 6,15	R$ 6,01
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,80	R$ 7,80	R$ 8,00
Agricultura	**Unidade**	**01/04** (SEMANA ATUAL)	**25/03** (SEMANA ANTERIOR)	**01/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 119,61	R$ 120,09	R$ 110,70
Arroz	50kg	R$ 99,13	R$ 99,03	R$ 104,40
Feijão	60kg	R$ 250,00	R$ 250,00	R$ 350,00
Milho	60kg	R$ 61,78	R$ 62,45	R$ 62,23
Trigo	1Ton	R$ 1.170,50	R$ 1.174,61	R$ 1.164,08

Atualizado em: 01/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, prorrogou a medida provisória que acaba com a desoneração da folha de pagamentos, mas derruba reoneração de municípios.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, decidiu não prorrogar a validade de parte da medida provisória editada pelo governo para acabar com a desoneração da folha de pagamentos (MP 1.202/2023).

A decisão, na prática, mantém a desoneração da folha para municípios com até 156 mil habitantes, que havia sido revogada pela medida provisória. O restante da MP, que trata de temas como o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), teve a validade prorrogada por mais 60 dias e permanecerá em discussão no Congresso.

Na decisão, Pacheco argumenta que, pela regra da noventena — prazo de 90 dias para que uma lei de alteração de tributos passe a produzir efeitos —, as prefeituras passariam a sofrer os efeitos da medida já nesta terça-feira (2). Em vez dos atuais 8% de alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamentos, elas teriam de pagar 20%, caso esse dispositivo da MP tivesse a data de validade prorrogada.

O prazo para análise da medida, editada em dezembro, começou a contar em fevereiro, com a volta dos trabalhos do Congresso. Com a decisão de Pacheco, perderam a validade apenas os dispositivos que cancelavam a desoneração da folha das empresas (já revogados em fevereiro pela MP 1.208/2024) e a desoneração da folha das prefeituras.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Na decisão, Pacheco argumenta que, pela regra da noventena, as prefeituras passariam a sofrer os efeitos da medida já nesta terça (2).

"A decisão significa que a discussão sobre o tema da desoneração da folha de pagamento e seu eventual novo modelo devem ser tratados integralmente por projeto de lei, e não por MP. Estamos abertos à discussão célere e ao melhor e mais justo modelo para o Brasil. Mas, de fato, uma MP não pode revogar uma lei promulgada no dia anterior, como se fosse mais um turno do processo legislativo. Isso garante previsibilidade e segurança jurídica para todos os envolvidos", disse, em nota, o presidente do Senado.

Cronologia

Em agosto de 2023, o Congresso aprovou o PL 334/2023, que prorrogava a desoneração da folha para 17 setores da economia e reduzia a alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha dos municípios com até 156 mil habitantes. O projeto foi integralmente vetado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O veto (VET 38/2023) foi derrubado pelo Congresso Nacional e, em dezembro, e foi promulgada a Lei 14.784, de 2023, com a prorrogação dos benefícios.

Logo após a derrubada do veto, o governo editou a MP 1.202. A medida revogou partes da lei recém-promulgada e determinou a reoneração gradual da folha para as empresas, além de cancelar a desoneração para os municípios. A decisão gerou reação do Congresso. Parlamentares apontaram inconstitucionalidade cometida pelo governo ao tratar em MP de um tema que deveria ser reservado a projeto de lei.

Após a negociação com o Congresso, o governo decidiu editar, em fevereiro, uma nova medida — a MP 1.208/2024, que revogou os trechos da primeira MP relativos à desoneração para as empresas para que o assunto passasse a ser tratado em projeto de lei. A MP, no entanto, não revogou o trecho que cancelava a desoneração dos municípios. Com isso, permaneceu a cobrança do Congresso por uma solução.

Ministro da Fazenda não disse que o País ficará sem dinheiro para pagar funcionalismo público a partir de junho.

Usuários de plataformas digitais estão compartilhando mensagem que diz que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, declarou que o País não terá dinheiro para pagar o funcionalismo público a partir de junho deste ano, e que os militares serão os primeiros a fica sem soldo. As informações são do Estadão Verifica. O conteúdo difundido é falso.

Fazenda/Divulgação



Não há registro da suposta declaração de Haddad.

Não há registro da suposta declaração de Haddad. Os pronunciamentos recentes do ministro da Fazenda demonstram otimismo em relação ao crescimento da economia. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) afirmou que o orçamento para manutenção da força de trabalho na administração pública federal não está comprometido e não há risco de o funcionalismo público ficar sem pagamento.

As informações oficiais demonstram o contrário do que é afirmado na postagem falsa. Em nota, o MGI afirmou que "não há risco de o funcionalismo público ficar sem salário e os militares sem soldo" e que o pagamento de pessoal é uma despesa obrigatória da União.

"O orçamento do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) para suas iniciativas estratégicas, como a manutenção, a recomposição e a valorização da força de trabalho na Administração Pública Federal, não está comprometido. A recuperação da capacidade de atuação do governo em suas políticas públicas é pauta prioritária do MGI", diz trecho da nota.

Em declarações recentes, a perspectiva informada pelo ministro da Fazenda é de crescimento econômico. Na última semana de março, Haddad declarou, em evento no Palácio do Planalto, que "talvez a área econômica já tenha que rever previsões modestas de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto)".

Depois, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o ministro afirmou que a projeção da pasta para 2024 é de crescimento do PIB acima 2,5%, índice superior ao que o Ministério da Fazenda havia projetado no fim de janeiro, de 2,2. Na ocasião, Haddad comentou que acredita que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pode revisar o crescimento do PIB em 2023 para 3% – no dia 1º de março, o IBGE divulgou que o PIB cresceu 2,9% em 2023.

A projeção do Banco Central (BC) é mais modesta, mas ainda aponta crescimento do PIB em 2024. No dia 28, o BC aumentou a estimativa de crescimento do PIB de 1,7% para 1,9%. O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um País. Quanto maior é o índice, maior é a renda do País, o que reflete também na oferta de trabalho.

Na semana passada, o Ministério do Trabalho divulgou que foram gerados 306.111 postos de trabalho formal no Brasil em fevereiro. O saldo é o melhor resultado para o mês desde 2022. No acumulado deste ano, foram criadas 474.614 de vagas de trabalho com carteira assinada.

Ministro diz que os preços de alimentos, de energia e de combustível são obsessão de Lula.

Joédson Alves/Agência Brasil



Segundo o ministro, um dos problemas na área de energia elétrica são os subsídios embutidos na conta de luz.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse nessa segunda-feira (1º), que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, tem uma grande obsessão: o preço. "Preço de alimento, preço de energia, preço de combustível, para que a gente possa, respeitando o mercado, combater a desigualdade", disse.

Ele também sugeriu a necessidade de buscar fontes de financiamento para que o país siga avançando na expansão das energias renováveis e indicou que uma dessas fontes poderiam ser os impostos do setor de petróleo. "Ele é uma grande fonte de financiamento de saúde e educação através do fundo social, e pode ser também, através de seus impostos, uma grande fonte de financiamento de preços módicos de energia elétrica", disse.

Segundo o ministro, um dos problemas na área de energia elétrica são os subsídios embutidos na conta de luz, que acabam tornando os valores mais pesados para os consumidores. "Se tornou quase um hábito empurrar todos os subsídios na CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), criando grande distorção no Brasil", disse, durante entrevista à GloboNews.

"Não podemos deprimir a economia com a conta de energia, que cresceu nos últimos anos de forma galopante em consequência dos subsídios enfiados na CDE, alguns importantes para a transição energética, mas muitos outros desnecessários", afirmou o ministro.

Linhas de transmissão

O ministro confirmou ter encaminhado na última sexta-feira (29), uma medida provisória à Casa Civil para "compatibilizar" as linhas de transmissão com projetos renováveis.

Na prática, conforme mostrou o Broadcast Energia (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), se publicado, o texto dará mais prazo para que usinas eólicas e solares entrem em operação garantindo direito a subsídio nas tarifas de transmissão e distribuição.

Silveira alega que o governo Bolsonaro se omitiu com relação a prazos de contratação de linhas de transmissão para o escoamento de energia renovável produzida no Nordeste e atribuiu à necessidade de "nutrir o reconhecimento internacional" de respeito a contratos a necessidade de dar mais prazo às novas energias renováveis.

A avaliação é que muitos projetos podem entrar em operação sem que as linhas de transmissão estejam prontas, o que inviabilizaria a distribuição.

INSS: instituto pede que o Supremo limite a derrubada de decisão da revisão da vida toda.

O Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que limite os efeitos da decisão que derrubou a tese da chamada ”revisão da vida toda”. A entidade solicitou que, até que o acórdão da decisão seja publicado, sejam resguardados os direitos dos aposentados e pensionistas que já entraram na Justiça com pedidos de revisão do benefício do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Segundo o Ieprev, dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apontam que 102.791 ações que tratam do tema estão em tramitação na Justiça.

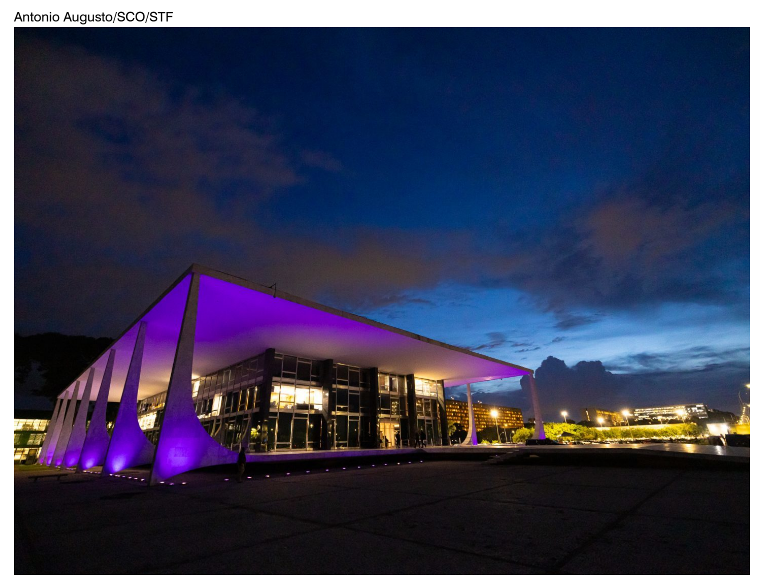
No último dia 21, a maioria dos ministro do STF decidiu que os segurados do INSS não podem escolher a forma de cálculo mais benéfica para sua aposentadoria. Na prática, a decisão derrubou a tese da ”revisão da vida toda”, que está na pauta da próxima quarta-feira (3).

A manifestação do Instituto – que desempenha na ação o papel de amicus curiae, uma parte interessada que apresenta argumento – foi protocolada dentro de um recurso do INSS contra a “revisão da vida toda”.

No texto, o Ieprev argumentou que o plenário descumpriu o próprio regimento do STF ao permitir que os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino – que substituíram, respectivamente, os agora aposentados Ricardo Lewandowski e Rosa Weber – ”revotassem”, já que os ex-ministros já tinham votado na ação.

”Em respeito à Constituição Federal, ao Código de Processo Civil e ao próprio Regimento Interno do STF, jamais o mérito definido em um Tema poderia ser (re)julgado da forma como o Tribunal procedeu. Não à toa, a assombrosa prática já foi expressamente vedada pelo Plenário em situações pretéritas”, diz a manifestação.

Antonio Augusto/SCO/STF



Tema volta à discussão no Supremo nesta quarta-feira (3).

Entenda

O STF ainda não chegou a julgar um recurso apresentado pelo INSS contra a revisão, que garantiria uma aposentadoria maior para os segurados. Os ministros do Supremo analisaram outras duas ações que tratavam do fator previdenciário — criado na reforma previdenciária de 1999, ainda no governo Fernando Henrique Cardoso, e que reduzia os benefícios de quem se aposentava ainda jovem, elevando o valor a receber para quem continuava a trabalhar, retardando a aposentadoria.

A decisão sobre essas duas ações do fator, no entanto, tem impacto direto sobre a tesa da ”revisão da vida toda” e sobre o recurso apresentado pelo INSS. Para o governo, isso vai representar uma economia de R$ 480 bilhões.

Em 2022, o STF reconheceu o direito de aposentados que entraram na Justiça pedirem que seus benefícios fossem recalculados com base em todas as contribuições previdenciárias feitas ao longo de sua vida trabalhista.

Até então, o cálculo era feito com base apenas na remuneração desses trabalhadores a partir de julho de 1994, quando foi implantado o Plano Real, dando fim à hiperinflação. Ou seja, a partir do momento em que o real passou a ser a moeda corrente do país.

A revisão da vida toda do INSS só valeria para quem se aposentou entre 29 de novembro de 1999 e 12 de novembro de 2019, data da última reforma da Previdência.

Julgamento

Após a decisão de 2022 do STF, a primeira em favor da ”revisão da vida toda”, o INSS recorreu, e a revisão não entrou em vigor.

O órgão alegou que era preciso estabelecer alguns parâmetros antes de se aplicar qualquer correção aos benefícios previdenciários.

O INSS queria restringir os efeitos da decisão por que isso teria um forte impacto financeiro nas contas da Previdência, que já é deficitária.

Veja o calendário de pagamentos do INSS em abril.

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão receber os pagamentos referentes ao mês de abril a partir do dia 24.

- Benefícios de até 01 salário mínimo

— NIS com final 1: 24 de abril; — NIS com final 2: 25 de abril; — NIS com final 3: 26 de abril; — NIS com final 4: 29 de abril; — NIS com final 5: 30 de abril; — NIS com final 6: 2 de maio; — NIS com final 7: 3 de maio; — NIS com final 8: 6 de maio; — NIS com final 9: 7 de maio; — NIS com final 0: 8 de maio.

- Benefícios acima de 01 salário mínimo

— NIS com finais 1 e 6: 2 de maio; — NIS com finais 2 e 7: 3 de maio; — NIS com finais 3 e 8: 6 de maio; — NIS com finais 4 e 9: 7 de maio; — NIS com finais 5 e 0: 8 de maio.

Repasses de março

Os pagamentos de março continuam. Conforme o cronograma oficial, o encerramento dos repasses da terceira parcela está programado para o dia 5 de abril. Confira:

- Benefícios de até 01 salário mínimo

— NIS com final 1: 22 de março; — NIS com final 2: 25 de março; — NIS com final 3: 26 de março; — NIS com final 4: 27 de março; — NIS com final 5: 28 de março; — NIS com final 6: 01 de abril; — NIS com final 7: 02 de abril; — NIS com final 8: 03 de abril; — NIS com final 9: 04 de abril; — NIS com final 0: 05 de abril.

- Benefícios acima de 01 salário mínimo

— NIS com finais 1 e 6: 01 de abril; — NIS com finais 2 e 7: 02 de abril; — NIS com finais 3 e 8: 03 de abril; — NIS com finais 4 e 9: 04 de abril; — NIS com finais 5 e 0: 05 de abril.

Como consultar

O número do NIS pode ser consultado no cartão de benefício ou no aplicativo Meu INSS.

No caso do aplicativo, após baixá-lo gratuitamente em um aparelho Android ou iOS, o usuário deve informar o CPF e senha cadastrados na plataforma gov.br para ter acesso ao menu de opções, posicionado à esquerda da tela. Lá, ele deve procurar pelo número do NIS.

O dígito depois do traço não deve ser considerado. Assim, em um NIS de número 123456789-0, o 9 é o dígito final.

Agência Brasil



Pagamentos referentes ao mês de abril serão feitos a partir do dia 24.

13º

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um decreto antecipando o pagamento do 13º para aposentados e pensionistas do INSS. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) em março. O pagamento começa no fim deste mês.

Além de aposentados e pensionistas, terão direito ao pagamento antecipado segurados e dependentes que tenham recebido em 2024 o auxílio por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença), auxílio-acidente ou auxílio-reclusão.

O pagamento será feito em duas parcelas:

- A primeira parcela corresponderá a 50% do benefício devido no mês de abril e será paga juntamente com os benefícios dessa competência (depositados entre os cinco últimos dias úteis de abril e cinco primeiros dias úteis de maio).
- A segunda parcela corresponderá à diferença entre o valor total do abono anual e o valor da parcela antecipada e será paga juntamente com os benefícios da competência do mês de maio (depositados entre os cinco últimos dias úteis de maio e cinco primeiros dias úteis de junho).

Na hipótese de o benefício ser cessado antes de 31 de dezembro de 2024 será pago o valor proporcional do abono anual.

Entenda o que é o FGTS Futuro, criado para ampliar o acesso ao crédito habitacional.

As contratações de financiamento habitacional com garantia em depósitos futuros do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o chamado FGTS Futuro, devem ter início ainda no mês de abril. A informação foi divulgada pela Caixa Econômica Federal após o uso do FGTS Futuro ser aprovado pelo Conselho Curador do fundo.

Segundo o Ministério do Trabalho, o objetivo da medida é ampliar o acesso de famílias de mais baixa renda ao crédito habitacional, possibilitando que o valor que ainda será depositado no fundo seja utilizado como garantia na obtenção de financiamento.

Veja perguntas e respostas sobre o tema:

1) O que é?

O FGTS Futuro permite que tomadores de crédito deem como garantia no financiamento imobiliário os depósitos do fundo que ainda não foram realizados. A modalidade permite, por meio de autorização do trabalhador, a utilização de depósitos futuros em sua conta para a liquidação, amortização ou pagamento de prestações dos financiamentos habitacionais.

A medida vai permitir que a Caixa, agente operador do FGTS, forneça as informações sobre a conta vinculada do trabalhador à instituição financeira, que vai solicitar o bloqueio dos valores para quitação ou amortização das prestações.

2) Quem pode usar?

Poderão usar o FGTS Futuro famílias com renda mensal de até R$ 2.640 e os recursos poderão garantir a aquisição de imóveis novos e usados através do Minha Casa, Minha Vida - ou seja o foco inicial será na Faixa 1 do programa habitacional. A expectativa do governo é de beneficiar até 43,1 mil famílias nesse perfil.

A Caixa Econômica Federal, que opera o Minha Casa, Minha Vida, vê potencial para expandir o uso do FGTS Futuro a outras faixas do programa, caso a modalidade seja bem-sucedida neste primeiro momento.

3) Como funciona?

Todos os meses, o empregador deposita, no FGTS, 8% do salário do trabalhador com carteira assinada. Por meio do FGTS Futuro, o trabalhador usa esse adicional de 8% para comprovar a renda. Com o Fundo de Garantia considerado dentro da renda mensal, o trabalhador poderá financiar um imóvel mais caro ou comprar o imóvel inicialmente planejado e acelerar a amortização do financiamento.

Para usar a modalidade, o titular da conta deverá autorizar a caução dos créditos disponíveis nas contas do FGTS por um prazo de 120 meses. A autorização poderá ser feita pelo aplicativo do FGTS. A opção pelo uso do FGTS Futuro só poderá ser feita no momento da contratação do financiamento.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Segundo a Caixa Econômica Federal, contratações de crédito imobiliário com FGTS Futuro começarão em abril.

No processo, a Caixa informará ao trabalhador a capacidade de pagamento para o financiamento, com e sem a utilização dos depósitos futuros. Se ele optar por usar o FGTS Futuro, os valores serão bloqueados na conta vinculada até que o saldo devedor seja totalmente quitado.

Na prática, a Caixa Econômica Federal, agente operador do FGTS, repassará automaticamente os depósitos futuros do empregador no Fundo de Garantia para o banco que concedeu o financiamento habitacional. O trabalhador continuará a arcar com o valor restante da prestação.

4) E se houver demissão?

Em caso de demissão, o trabalhador não poderá sacar o saldo comprometido com o financiamento do imóvel. O excedente disponível na conta é utilizado para reduzir a dívida, à exceção da multa rescisória de 40% em caso de demissão, que o trabalhador poderá acessar.

A Caixa Econômica Federal suspenderá o valor referente ao FGTS Futuro por até seis meses, com o valor não pago sendo incorporado ao saldo devedor. Seria um prazo para que o tomador do crédito conseguisse se recolocar profissionalmente, em outra vaga CLT, sem ter de arcar com um pagamento mensal maior. Essa ajuda já é aplicada aos financiamentos habitacionais concedidos com recursos do FGTS.

Depois desse período, caso o tomador do crédito não consiga um novo vínculo CLT, a prestação aumentará: o valor que pagava antes mais os 8% do salário anterior depositados pelo antigo empregador.

Dólar abre a semana cotado a R$ 5,05, na maior alta em seis meses.

O dólar registrou alta nas negociações dessa segunda-feira (1º), após a divulgação de um dado importante de medição da temperatura da economia americana. A moeda fechou com valorização de 0,87%, cotada a R$ 5,059. É a maior alta registrada em seis meses, quando terminou as negociações de 13 de outubro em R$ 5,089.

Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, fechou em queda de 0,87%, aos 126.990 pontos. As maiores altas foram de Hapvida (HAPV3), com 6,49%, e IRB Brasil (IRBR3), a 2,44%.

Na outra ponta, LWSA (LWSA3) e CVC (CVCB3) amargaram performance negativa de -6,34% e -5,86%, respectivamente.

Com relevância no peso do índice, Petrobras e Vale fecharam o dia em leve variação positiva. As ações da petrolífera terminaram o pregão com alta de 0,75% (PETR4) e 0,5% (PETR3), enquanto a mineradora registrou 0,46% de alta.

O motivo da valorização da divisa americana foi a divulgação do índice de gerentes de compras (PMI) da indústria dos EUA. Houve um salto do dado no mês de março, depois de 16 meses consecutivos de retração, saindo de 47,8 em fevereiro para 50,1 pontos.

Reprodução



O motivo da valorização da divisa americana foi a divulgação do índice de gerentes de compras (PMI) da indústria dos EUA.

”Os números sugerem uma atividade econômica ainda forte, pressionando as expectativas dos juros e fortalecendo o dólar. Essa semana, ainda teremos a divulgação de dados que podem dar maiores pistas sobre a condução da política monetária nos próximos meses”, diz Leandro Ormond, analista da Aware Investments.

Banco Central

O Banco Central anunciou que vai realizar leilão adicional de ”swap cambial” nesta terça-feira (2). Essa operação significa venda de dólar no mercado futuro, sem necessariamente afetar as reservas do País.

A intervenção — primeira no governo Lula — foi anunciada em um dia no qual a moeda norte-americana chegou a ser cotada a R$ 5,06. Os contratos de ”swap”, mesmo sendo ofertados no mercado futuro, influenciam a cotação do dólar no mercado a vista.

A operação é usada pelo Banco Central para evitar fortes variações no mercado de câmbio.

O Banco Central explicou que isso é necessário diante dos efeitos do resgate de Nota do Tesouro Nacional, subsérie A3 (NTN-A3), que são títulos atrelados ao câmbio.

A data do resgate está prevista para 15 de abril.

No leilão, o BC especifica o volume de contratos e a taxa de swap. Os participantes do mercado (como bancos e outras instituições financeiras) então oferecem lances com base nesses contratos.

Uma vez acordados, os contratos têm uma data de vencimento predeterminada, quando ocorrerá o ajuste financeiro entre as partes, baseado na variação da taxa de câmbio e das taxas de juros envolvidas.

Se o real se desvaloriza em relação à moeda estrangeira, o banco central paga a diferença aos detentores dos contratos; se o real se valoriza, os detentores dos contratos pagam a diferença ao BC.

Esse mecanismo permite uma intervenção indireta no mercado de câmbio, com impactos sobre a taxa de câmbio sem afetar as reservas de moeda estrangeira do País.

Você tem cartão digital internacional, como Wise ou Nomad? Saiba como declarar no Imposto de Renda.

Reprodução



Mesmo contribuinte que não precisa fazer o IR é obrigado a informar valores nesses aplicativos que, na prática, funcionam como uma conta no exterior.

As contas digitais internacionais vêm se popularizando cada vez mais como alternativas para viajar ao exterior, já que têm a vantagem de pagar um valor menor de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Mas os correntistas devem ter atenção para a necessidade de declará-las no Imposto de Renda.

Hoje oferecidas pelos mais diferentes bancos, os serviços mais conhecidos deste tipo são Wise e Nomad. Muitos usuários nem sabem que ao aderir a esses aplicativos, na prática, estão abrindo contas digitais no exterior.

O auditor da Receita Federal Jorge Alberto explica que se tiver uma quantia maior que R$ 140 numa conta no exterior, como Wise ou Nomad, precisará enviar a declaração à Receita.

O contador e fundador da Blue Consult, Mychel Mendes, reforça que qualquer pessoa com bens no exterior — até mesmo conta bancária em dólar — precisa prestar contas ao Leão. Segundo ele, o investidor deve converter os saldos mantidos em contas desta natureza pela cotação do câmbio do último dia útil de cada ano e informar na ficha "Bens e direitos".

A Wise, empresa da Estônia com sede principal em Londres e que já emitiu mais de um milhão de cartões no Brasil, disse que entregará o informe a seus clientes para ajudá-los a prestar contas com o Leão, embora não esteja obrigada a disponibilizar o documento por ser uma companhia estrangeira.

A brasileira Nomad, que está sujeita às regras da Receita, também confirmou o envio de informe aos clientes, além de um guia explicativo para a declaração no aplicativo.

Pequeno investidor

O governo pretende facilitar a vida do pequeno investidor na bolsa de valores, ao permitir que o IR sobre as vendas seja apurado a cada trimestre e não mensalmente como é hoje.

A mudança consta de um projeto de lei que será encaminhado nos próximos dias ao Congresso Nacional. A proposta também aumenta de forma proporcional o limite de isenção nessas operações, que passa de R$ 20 mil por mês para R$ 60 mil por trimestre.

As mudanças buscam ainda preparar o mercado para receber os recursos que deverão migrar dos fundos exclusivos de investimento. Com a instituição do regime de "come-cotas" nesses fundos, a expectativa é que os investidores busquem o mercado acionário. A mudança é vista como positiva pelo governo pois reforça as possibilidades de financiamento às empresas.

Em outro ponto, o projeto de lei muda a tributação dos criptoativos. As operações passarão a ser tributadas conforme seu equivalente. Por exemplo: se é um token de ações, pagará Imposto de Renda (IR) como se fosse ação; se é um criptoativo de renda fixa, recolherá imposto igual à regra da renda fixa.

Pela regra atual, essas operações são tributadas como ganho de capital e, como tal, têm isenção para transações de até R$ 35 mil. Essa isenção deixa de existir, a depender do tipo de criptoativo.

Técnicos do Tribunal de Contas da União querem investigar contrato da Petrobras com risco de rombo de 500 milhões de reais.

A unidade técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) que fiscaliza a Petrobras identificou possíveis fraudes no acordo entre a companhia e a empresa de fertilizantes Unigel e defendeu uma nova apuração sobre o negócio firmado no apagar das luzes de 2023. Um relatório de fevereiro sobre esse mesmo contrato já apontou que, se ele fosse fechado, daria prejuízo de R$ 487 milhões para a petroleira.

Em um relatório enviado no último dia 18 de março ao relator do processo, Benjamin Zymler, a unidade de auditoria especializada em petróleo, gás natural e mineração destacou a identificação de nove irregularidades graves, entre elas o atropelo da governança da estatal para justificar o contrato com a petroquímica.

A manifestação ocorreu exatamente duas semanas após a Petrobras anunciar que uma apuração interna não encontrou qualquer irregularidade no acerto com a Unigel e concluiu que o sistema de governança da empresa havia sido "integralmente respeitado".

A unidade técnica do TCU teve um entendimento diferente.

De acordo com o relatório, há indícios de que o "desvio a padrões de governança" pela direção da Petrobras ocorreu tanto "pelo 'drible' intencional a uma estrutura de governança mais rígida" como "pelo transcurso meramente formal das instâncias de controle envolvidas, que apresentam posicionamentos frágeis e superficiais, apenas no sentido de justificar uma escolha ou uma decisão já tomada".

Por isso, concluíram, "a possibilidade de fraude passa a ser uma investigação necessária", uma vez que "a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais".

Para os auditores, em função de "tamanha fragilidade das justificativas apresentadas", "há de se averiguar o que de fato tem motivado a Petrobras a defender quase que ilogicamente um contrato com uma empresa em recuperação extrajudicial e devedora de quase R$ 90 milhões à companhia, cujo resultado tende a ser um prejuízo econômico de quase meio bilhão de reais".

O contrato sob suspeita foi fechado em 29 de dezembro de 2023, no momento em que as duas fábricas de fertilizantes na Bahia e em Sergipe que a Petrobras arrendou à Unigel ainda no governo Jair Bolsonaro estavam paralisadas por dificuldades financeiras.

Pelo acerto, a Petrobras passaria a fornecer o gás natural para a produção e depois venderia os fertilizantes, sendo remunerada pelos resultados da operação.

Mas, em fevereiro, o próprio TCU alertou que o negócio levaria ao prejuízo multimilionário nos oito meses previstos para o contrato, uma vez que os preços do gás natural estão em alta e os do fertilizante, em queda.

O documento também questiona a natureza jurídica do contrato, firmado em uma modalidade conhecida por tolling. Afirma que foi uma opção "claramente inadequada" e afirma que as análises de risco da Petrobras foram "evidentemente imprecisas, inexatas e incompletas".



Agência Petrobras

Apuração interna da empresa não encontrou qualquer irregularidade no acerto com a Unigel.

Como exemplo, os técnicos apontam o fato de que a Petrobras não avaliou o que ocorreria em um cenário em que a Unigel deixe de honrar salários e benefícios dos funcionários das plantas fabris, e que nessa modalidade de contrato empurraria uma conta extra para a a Petrobras, segundo a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em fevereiro, Zymler já havia criticado o modelo de contrato escolhido. O magistrado rebateu a versão da Petrobras de que o formato se justificaria pelo risco de greves caso a Unigel anunciasse demissões em seu quadro de funcionários.

"Se prevalecesse tal raciocínio para caracterização de risco, a Petrobras seria então impactada por movimentos grevistas sempre que empresas privadas demitissem ou deixassem insatisfeitos seu corpo de funcionários", argumentou o ministro na ocasião.

Como o contrato tolling ainda não entrou em vigor, a Unigel anunciou a paralisação das fábricas da Bahia e do Sergipe e demitiu 255 funcionários – sem provocar, até o momento, qualquer mobilização grevista na petroleira estatal.

Em um despacho publicado no último dia 20, Zymler não se manifestou sobre o pedido da área técnica para apurar os indícios de fraude, mas instou a Petrobras a se manifestar sobre os desligamentos nas plantas do Nordeste e questionou se o contrato será mantido ou não.

No entendimento do magistrado, caso as paralisações sugiram que o negócio subiu no telhado, haveria perda de objeto da investigação conduzida pelo TCU – embora não esteja claro se os supostos desvios de governança da Petrobras deixarão de ser apurados nesse cenário.

Segundo a Petrobras, a empresa tem atuado de "forma proativa" e informou ao TCU, sem provocação do órgão, todas as bases do contrato de tolling com a Unigel. As informações são do jornal O Globo.

Após decisão judicial, criança é registrada por três mães no Ceará.

Reprodução



Ana Lia, de 5 anos, na foto com duas das mães. O caso aconteceu no Ceará em 2023 e teve atuação da Defensoria Pública do Estado.

Ana Lia, de 5 anos, recebeu da Justiça o direito de ser registrada pelas três mães: Gabriele, Ana Laura e Keila. O caso aconteceu no Ceará em 2023 e teve atuação da Defensoria Pública do Estado. Gabriele e Ana Laura eram um casal quando Ana Lia nasceu, mas, meses depois, as duas se separaram e a Ana Laura conheceu a Keila. Com a união estável, Keila passou a conviver com Ana Lia desde os 6 meses de vida da criança.

Em 2022, após um acordo entre as três mulheres, Keila procurou a Defensoria Pública do Ceará para adotar a criança e ter o direito de registrar na certidão de nascimento de Ana Lia:

”A Ana Lia me chama de mãe desde que começou a falar. Quando vi uma reportagem mostrando que um trisal tinha conseguido colocar os nomes dos três no registro de nascimento da criança, me deu esperança e eu fui à Defensoria contar minha história. Não tenho palavras para agradecer”, disse.

O processo começou em maio de 2022 e, no final de setembro do ano passado, Ana Lia ganhou o novo documento com os nomes das três mães:

“Era um desejo da minha filha Ana Lia ser reconhecida como filha pela Keila e um desejo da Keila ser reconhecida como mãe da Ana Lia. Recebemos a notícia no momento do seu aprendizado de fazer o nome e a Ana Lia pôde colocar o sobrenome da Keila junto ao seu nome. Foi muito emocionante”, relembra Ana Laura.

Ainda conforme as informações da Defensoria, esse tipo de reconhecimento leva em consideração o princípio do melhor interesse da criança e adolescente como norte para as decisões de reconhecimento de multiparentalidade.

“Precisamos reconhecer o histórico de vida de cada família e a relação socioafetiva construída ao longo da vida. Na realidade é concretizar um fato já existente, onde uma criança ou adolescente reconhece mais de uma pessoa como pai ou mãe que possa ser registrado conforme o vínculo que está inserido, seja ela composta por um pai, uma mãe ou dois pais/duas mães”, ressalta a defensora pública Jaqueline Torres.

A defensora relata que, no caso das mães, ouviu toda a história de vida envolvendo as partes do processo, o surgimento do vínculo socioafetivo e o tratamento dado à criança como filha.

“Nesse caso, das três mães, é o reconhecimento da história de vida dessa família que se constituiu de forma natural e, através da socioafetividade, o comportamento cotidiano que fez surgir esse liame afetivo tão forte no qual a criança tem como referência materna as três mães”, disse, ainda, a defensora. As informações são do portal de notícias G1.

Golpista do Tinder: veja como as mulheres vítimas conseguiram atrair o suspeito para a prisão.

Por meio de um grupo de troca de mensagens, as vítimas de Caio Henrique da Silva Camossatto monitoraram o criminoso e juntaram provas para denunciá-lo. Ele foi preso no último dia 22, por aplicar golpes a partir de aplicativos de namoro. Seus passos foram acompanhados com ajuda de compras que ele fazia no cartão de crédito de uma das mulheres contra quem praticou o crime de estelionato. Caio foi detido por agentes da 34ª DP (Bangu) quando um falso encontro foi marcado, em um restaurante.

Investigado por crimes contra pelo menos 11 mulheres, no Rio de Janeiro e em São Paulo, ele foi atraído para o local de sua prisão, em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio, por Tayara Banharo de Medeiros, uma das mulheres na qual aplicou o golpe. O caso foi reportagem do Fantástico. O crime consistia em Caio pedir empréstimos para as vítimas, que somados chegam a R$ 1,8 milhão. O inquérito que resultou no mandado da prisão preventiva foi apenas de uma delas, de quem pegou R$ 500 mil. A pena para esse tipo de crime é de 5 anos de prisão.

Todas o conheceram por meio de aplicativos de relacionamento. Ele dizia ser ator de novela, compositor de músicas famosas, dono de imóveis, rico e bem relacionado, mas com problemas financeiros. Em um dos áudios enviados às vítimas, ele diz: "Meu vô faleceu em junho do ano passado. Eu era o único herdeiro. Maior dor de cabeça. Não quero saber disso, não (...) Peguei o carro e já botei na blindagem. Agora, só 45 dias que eu pego. Tenho zilhões de dificuldades para resolver na fazenda lá de Minas. Na fazenda de Goiânia, lá de Morrinhos, em Goiás."

Os investigadores dizem que assim ele conseguia sensibilizar as mulheres para pedir dinheiro emprestado com a promessa de pagar quando os problemas financeiros dele fossem resolvidos.

Tayara estava internada no hospital quando o conheceu pessoalmente. No primeiro encontro fora da unidade de saúde, ele pediu dinheiro emprestado.

"Até soa um pouco constrangedor. Mas, assim, ele tem muita lábia. Emprestei R$ 1 mil. Fiquei uma semana internada direto no semi-intensivo. E eu falando com ele, ele simplesmente aparece no hospital para me visitar. Fiquei até meio assim... A pessoa que você conhece no aplicativo de relacionamento vai te encontrar no hospital, né? Ele me beijou no hospital", contou em entrevista à TV.

Com suspeitas sobre Caio ser um golpista, ela investigou informações sobre ele na internet, descobriu que era uma farsa e exigiu que ele pagasse o que pegou emprestado, sob ameaça de o expor. Ele pagou tudo. Um mês depois, no ano passado, outra reportagem do Fantástico mostrou que Caio que era investigado em São Paulo em pelo menos cinco casos e já tinha sido condenado por estelionato em 2019. A pena foi convertida em prestação de serviços comunitários, que ele nunca cumpriu. Quando viu a reportagem, Tayara decidiu se unir a outras mulheres para desmascarar Caio.

Reprodução



Caio Henrique da Silva Camossatto foi preso por estelionato.

As vítimas criaram um grupo no WhatsApp para acompanhar os passos do criminoso:

"A gente foi conversando com ele no WhatsApp até conseguir o mandado de prisão. Quando saiu o mandado, eu marquei um encontro com ele", disse.

Nos últimos dois meses, Caio se relacionava com uma policial militar do Rio.

"A investigação, ela mostrou que ele era um criminoso contumaz. E o pior de tudo, ele continuava conversando com outras pretensas vítimas. Ou seja, a prisão dele era essencial para evitar que outras vítimas caíssem no seu golpe", disse Fabio Souza, delegado titular da 34ª DP (Bangu), que fez um alerta:

"É importante que as vítimas compareçam às delegacias e comuniquem o fato. E aí você pede a prisão por cada vítima. Vai ser muito mais difícil ele ser solto. A gente tem que botar na nossa consciência que no momento em que ele for solto, ele vai fazer isso de novo, porque é disso que ele vive", afirma o delegado.

A defesa de Caio Henrique Comossato disse ao programa Fantástico, da TV Globo, que as acusações não têm fundamento, que o que está em apuração não é crime, mas sim um ilícito civil, quando se descumpre o que tinha sido acordado entre as partes. A defesa também disse que considera a prisão arbitrária e ilegal. As informações são do jornal O Globo.

União homoafetiva, proteção a pets, doação de órgãos e regras para IA: o que prevê a reforma do Código Civil em debate no Senado.

Uma comissão de juristas no Senado discutirá durante esta semana o relatório final e uma minuta de projeto para reformular o Código Civil, instituído em 2002 e que está em vigor desde 2003.

O colegiado foi criado pelo presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em agosto de 2023. De lá para cá, foram quase sete meses de encontros, audiências e discussões sobre as mudanças no código, que reúne normas para as relações entre pessoas jurídicas e físicas.

Presidida pelo ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a comissão terá até 12 de abril para concluir os trabalhos.

Em fevereiro, um relatório preliminar começou a ser construído, com uma sugestão para a minuta de projeto que será encaminhada a Pacheco.

O presidente da Casa poderá acolher a proposta integralmente ou parcialmente. Pacheco também poderá sugerir mudanças no texto.

O texto preliminar, que ainda será submetido a votações dentro do colegiado, prevê modificações na maneira com a qual animais e famílias são reconhecidos pelo Estado. Também faz mudanças nas regras para proteção de pessoas no ambiente virtual e em sistemas de IA.

Doação de órgãos

A proposta de reformulação do Código Civil prevê que não será necessária autorização familiar para doação de órgãos quando o doador falecido tiver deixado, por escrito, uma permissão para o transplante.

Na ausência do documento, a autorização poderá ser dada pelo parceiro ou familiares, seguindo a ordem de sucessão.

O texto preliminar também traz uma mudança no marco para reconhecimento de direitos às pessoas, estabelecendo que a personalidade civil de uma pessoa terá início com o nascimento com vida e terminará com a morte cerebral.

Os direitos de fetos ou nascituros continuam preservados, desde a concepção.

Famílias

A prévia da proposta alarga a definição de família, passando a reconhecer as formadas por vínculos conjugais e não conjugais, como grupos familiares formados por irmãos.

O texto identifica como família:

casal que tenha convívio estável, contínuo, duradouro e público famílias formadas por mães ou pais solo e qualquer grupo que viva sob o mesmo teto com responsabilidades familiares

A proposta também prevê inserir na lei a possibilidade de reconhecimento de parentesco com base no afeto — a chamada socioafetividade —, sem que haja vínculo sanguíneo entre as pessoas.

Casamento civil

O relatório preliminar da reforma do Código Civil também avança em relação às regras para casamentos civis e uniões estáveis.

O texto retira menções a gêneros e passa a reconhecer que essas uniões se realizam entre "duas pessoas", independentemente do gênero e da orientação sexual.

Há também a criação de um novo termo para se referir a pessoas unidas civilmente: os conviventes. A proposta também menciona "sociedade convivencial" como resultado da união estável, o que não significa a criação de uma nova forma de família.

Waldemir Barreto/Agência Senado



A comissão terá até 12 de abril para concluir os trabalhos.

Animais

Na proposta preliminar, os animais ganharam um capítulo inteiro voltado a estabelecer uma nova relação jurídica com esses seres vivos.

Pelo texto, os animais passarão a ser reconhecidos juridicamente como seres capazes de ter sentimentos e direitos.

Atualmente, o Código Civil trata os animais como bens móveis. Na prática, apesar de entendimentos diversos no Judiciário, o texto em vigor prevê que pets não têm proteção jurídica, sendo vinculados aos donos.

Segundo a proposta da comissão de juristas, os animais terão direito a uma proteção jurídica especial, que será definida em lei posterior.

O projeto também abre caminho para que animais sejam indenizados por violências e maus-tratos, a fim de reparar danos sofridos.

Proteção na internet e IA

A reforma do Código Civil em discussão no Senado também prevê estabelecer direitos e proteção às pessoas no ambiente virtual. No texto preliminar, o colegiado sugere a criação de um livro complementar ao Código para tratar somente do direito digital.

O uso de inteligência artificial nessas plataformas deverá, segundo a proposta, ser sinalizado e seguir "padrões éticos necessários".

Outra mudança sugerida pelos juristas é inserir no Código Civil que indenizações poderão ser cobradas por danos cometidos no ambiente virtual.

A proposta estabelece que usuários deverão ser informados quando interagirem com uma ferramenta de IA.

Também autoriza a criação de imagens de pessoas vivas ou falecidas, desde que para atividades lícitas e com:

consentimento da pessoa consentimento expresso dos herdeiros respeito à dignidade, à reputação e ao legado da pessoa O uso comercial dessas imagens somente poderá ocorrer se houver autorização expressa da pessoa ou de representantes e herdeiros.

Todos os conteúdos gerados deverão indicar o uso da IA.

Dez anos da vacinação contra o HPV: entenda por que a baixa adesão preocupa os especialistas.

Este ano, vai fazer uma década que o Brasil oferece, pelo SUS, a vacina contra o HPV - um vírus sexualmente transmissível. A vacina é aplicada em crianças e adolescentes e é a forma mais eficiente de combater alguns tipos de câncer.

Na Europa, a Escócia conseguiu zerar os casos de câncer de colo de útero relacionados à HPV. Aqui no Brasil, a adesão ainda está bem abaixo do esperado e esse resultado preocupante tem tudo a ver com desinformação.

O HPV - Papilomavírus Humano - é um vírus transmitido principalmente pelo sexo.

"Todas as pessoas, ao longo da vida, temos 80% ou mais de chance de se infectar por HPV", destaca a pesquisadora da USP e Instituto do Cânce/SP, Luísa Vila.

A especialista explica porque algumas desenvolvem doenças relacionadas ao vírus, enquanto outras não.

"Isso acontece porque o sistema imune de algumas pessoas reconhece o vírus e elimina de forma mais eficiente que outras pessoas".

Quando isso não acontece, podem aparecer lesões, verrugas, principalmente na região genital. Além disso, o HPV também pode causar tumores no colo do útero, na região anal, no pênis e na garganta.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O HPV - Papilomavírus Humano - é um vírus transmitido principalmente pelo sexo.

A vacina contra o HPV existe há 10 anos. Ela é distribuída, de graça, para pessoas de 9 a 14 anos e para imunossuprimidos. Mas está sobrando dose nos postos.

"As crianças têm um desempenho melhor no desenvolvimento de uma resposta protetora contra o vírus. O que reforça a importância da vacinação entre os 9 e 14 anos, idade em que a maioria dessas pessoas nessa faixa etária ainda não iniciaram a atividade sexual", destaca o diretor do Instituto Butatan, Ésper Kallas.

A vacina para HPV também está disponível na rede privada para adultos, com custo de cerca de R$ 1 mil a dose. Pode ser tomada inclusive por quem já teve contato com o vírus.

A psicóloga e educadora sexual Leiliane Rocha, que mora em Goiás, diz que o fato do vírus ser transmitido principalmente por relações sexuais torna o assunto um grande tabu, inclusive nas escolas. Ela, que é evangélica, também fala na internet sobre o sexualidade em escolas e em igrejas.

"A educação sexual vai ensinar a criança a respeitar o seu corpo, respeitar o corpo do outro. A se amar a amar o outro. Eu sou cristã, eu acredito na abstinência sexual como excelente decisão. Eu ensino assim para os meus filhos, sexo depois do casamento. Porém, mesmo sendo cristã e acreditando, eu não posso ignorar a realidade de jovens adolescentes brasileiros que fazem sexo até 14 anos", completa a psicóloga.

Cobertura vacinal

A cobertura vacinal contra o HPV no Brasil está abaixo dos 80% desejados pelo Ministério da Saúde. A vacina é dada em duas doses. A primeira tem um pouco mais de adesão, mas muita gente não aparece para tomar a segunda, principalmente os meninos.

"Você pode ter a melhor tecnologia do mundo se você não tiver adesão. Se você não tiver campanha, se você não tiver a consciência do benefício que a vacina traz, a tecnologia não cumpre a sua função", afirma a ministra da saúde, Nísia Trindade. As informações são do Jornal Nacional.

Governo Lula endossa tese de imunidade que pode abrir caminho para vinda de Putin ao Brasil.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva levantou e endossou a tese da imunidade de chefes de Estado, que pode abrir caminho para a presença do presidente russo, Vladimir Putin, no Brasil. A convite de Lula, Putin avalia desembarcar no Rio em novembro, parar participar da Cúpula do G-20, mesmo sendo alvo de um mandado de prisão em aberto, expedido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), por causa da guerra na Ucrânia.

Como o Brasil faz parte do tratado do TPI, em tese, deveria cumprir a ordem de prender Putin, mas o governo resiste. Os dois principais auxiliares do presidente na definição dos rumos da política externa, o ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores) e o ex-chanceler Celso Amorim (chefe da Assessoria Especial da Presidência da República) já expressaram em entrevistas recentes que Putin é bem-vindo e poderia estar protegido por algum grau de imunidade para chefes de Estado.

O posicionamento do governo Lula está em um documento remetido às Nações Unidas. O assunto da imunidade de chefes de Estado e outras autoridades será mais uma vez alvo de discussão na 75ª sessão da Comissão de Direito Internacional, entre 29 de abril e 31 de maio e de 1º de julho a 2 de agosto. O colegiado debate a elaboração de uma norma sobre o assunto.

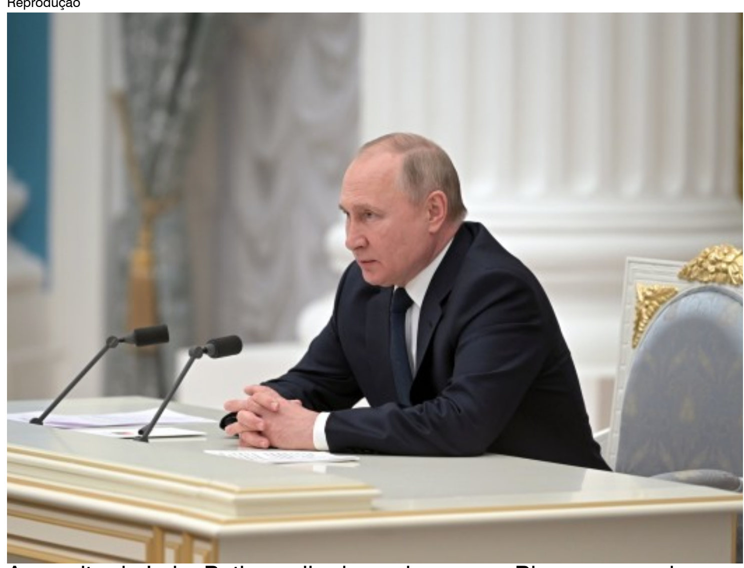
O alcance da "Imunidade de Autoridades de Estado à Jurisdição Criminal Estrangeira" vem sendo debatido longamente na comissão. Em 2007, passou a ser um tópico permanente da agenda de debates, por decisão da Assembleia Geral. No entanto, é a primeira vez que o Brasil envia um posicionamento, conforme um sumário das Nações Unidas.

O jornal O Estado de S. Paulo teve acesso ao documento de seis páginas, enviado pelo governo brasileiro para discussão mais ampla na comissão. O caso de Putin no G-20 se encaixa no debate, embora não seja mencionado no documento, nem alvo direto do debate - o colegiado não aprecia um caso em concreto. A existência do documento, produzido em novembro de 2023, foi revelada pela Folha de S. Paulo.

No texto, o governo expressa que a imunidade é "essencial para promover a solução pacífica de controvérsias internacionais e relações amistosas entre Estados, inclusive ao permitir que autoridades de Estado participem de conferências diplomáticas e missões em países estrangeiros".

A diplomacia brasileira também expressa um argumento que vem sendo usado por Moscou, o da "politização" das cortes e conferências multilaterais internacionais. Segundo o governo Lula, a imunidade impede o exercício "abusivo, arbitrário e politicamente motivado" da jurisdição penal contra representantes de Estados.

Reprodução



A convite de Lula, Putin avalia desembarcar no Rio em novembro.

O cerne do argumento usado pelo Brasil é que os mandados de prisão do TPI devem alcançar somente os países que façam parte do tratado, bem como representantes desses países.

"É uma norma básica do direito internacional geral, codificada no artigo 34 da Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, que 'um tratado não cria obrigações ou direitos para um terceiro Estado sem o seu consentimento'", argumenta o governo brasileiro.

A Rússia assinou a fundação do TPI, em 2000, mas retirou sua participação em 2016, por causa de manifestações da Corte a respeito da invasão da Crimeia, em 2014.

Politicamente, a possibilidade de prisão do Putin no Brasil é considerada remota, por causa das implicações geopolíticas e diplomáticas da detenção do líder da segunda maior potência militar do planeta, detentora de armas nucleares e envolvida diretamente em uma guerra.

O TPI ordenou a prisão de Putin em 27 de março do ano passado, por crime de guerra cometido, em tese, na deportação ilegal, para a Rússia, de crianças ucranianas desde o território invadido e ocupado pelas tropas de Moscou. Presidente da Corte, o juiz polonês Piotr Hofma□ski afirmou na ocasião que a efetiva prisão do líder russo dependia da colaboração dos países.

"O TPI está fazendo a sua parte no trabalho. Como um tribunal de justiça, os juízes expediram o mandado de prisão. A execução desse mandado depende da colaboração internacional", afirmou Hofma□ski.

O mandado de prisão de Putin, expedido pelo TPI, tem afastado o russo de circulação interncional. Desde a guerra na Ucrânia, ele passou a se ausentar de participar de cúpulas de chefes de Estado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Promessa de campanha do atual presidente, adoção do dólar como moeda corrente na Argentina, ficará para 2025.

O presidente argentino Javier Milei disse que descarta uma dolarização da economia antes das eleições legislativas do ano que vem, no primeiro indício de um cronograma para sua mais ambiciosa proposta de campanha.

"Não creio que chegaremos lá antes das eleições legislativas do ano que vem, mas o objetivo continua a existir", disse Milei à CNN en Espanol em entrevista que foi ao ar no domingo à noite.

Reprodução



Javier Milei disse que descarta uma dolarização da economia antes das eleições legislativas do ano que vem.

Milei já havia dito que a dolarização viria só depois que seu governo limpasse o balanço do banco central e reformasse o sistema financeiro do país, sem sinalizar datas.

O presidente argentino acrescentou que trabalha em uma reforma do sistema financeiro que servirá como passo fundamental para o eventual fechamento do banco central, outro componente do plano econômico de sua campanha.

Ele não deu detalhes sobre a reforma, nem disse quando ocorrerá, mas confirmou sua visão de fechar a autoridade monetária em algum momento.

"Podemos fazer todas as reformas que quisermos, mas se deixarmos o banco central viver, mais cedo ou mais tarde, políticos delinquentes vão usá-lo para roubar o povo", disse Milei.

O presidente libertário criticou os políticos por roubarem "grosseira e violentamente" os cidadãos, referindo-se à ideia de que a emissão desenfreada de dinheiro pelo banco central colocou a inflação argentina entre as mais altas do mundo.

Colômbia e Argentina divulgaram uma declaração conjunta no domingo à noite de que mantiveram conversações para "superar quaisquer diferenças" e que a ministra das Relações Exteriores da Argentina, Diana Mondino, visitaria Bogotá em breve.

Gestão

Quando perguntado sobre qual a maior conquista do seu governo nos 100 primeiros dias de gestão, Milei destacou ter "evitado a hiperinflação" da Argentina.

Em fevereiro, a inflação no país cresceu 13,2%, chegando a 276,2% no acumulado em 12 meses — a maior do mundo. Apesar da alta, o resultado mostrou uma desaceleração dos preços em relação a janeiro, quando a inflação subiu 20,6%.

O Banco Central da Argentina, um dia antes da divulgação da inflação do país, optou por reduzir a taxa básica de juros de 100% para 80% ao ano, citando que "desde 10 de dezembro de 2023, a situação econômica apresenta sinais visíveis de redução da incerteza macroeconômica", além de registrar uma "trajetória de queda da inflação no varejo".

Sobre o futuro, além dos planos com a reforma do sistema financeiro, fechamento do BC e uma eventual dolarização, Milei também ressaltou o objetivo de manter alinhamento comercial com os Estados Unidos.

O presidente já declarou publicamente inúmeras vezes seu apoio e apreço pessoal ao ex-presidente americano Donald Trump, que é candidato à reeleição no país em 2024. No entanto, mesmo que o atual presidente Joe Biden ganhe a disputa pela Casa Branca, Milei disse que isso não será um problema e que manterá uma boa relação com o país.

"Independentemente de quem esteja no comando, e além das minhas preferências, que são públicas, minha prioridade é ser aliado dos Estados Unidos", comentou. As informações são da agência de notícias Bloomberg e do portal de notícias G1.

Ministro peruano do Interior anuncia renúncia em meio a investigação sobre relógios de luxo.

O ministro peruano do Interior, Víctor Torres, renunciou nessa segunda-feira (1º), em meio a uma investigação que tem como alvo a presidente Dina Boluarte por suposto enriquecimento ilícito relacionado a relógios de luxo que ela não teria declarado como bens.

Reprodução



O ministro peruano do Interior, Víctor Torres, ocupava o cargo desde 21 de novembro.

”Eu coordenei com a senhora presidente e estou saindo porque pedi e a senhora concordou”, disse Torres ao deixar o palácio presidencial após participar pela última vez do conselho de ministros.

Torres, que ocupava o cargo desde 21 de novembro, alegou problemas familiares para se desvincular do governo de Dina Boluarte, investigada pelo Ministério Público. Questionado pelo aumento da insegurança cidadã, o ministro atuava como responsável máximo pela polícia, que realizou no fim de semana, juntamente com o Ministério Público, a busca e apreensão na residência e no gabinete de Dina, no contexto do chamado ”Rolexgate”.

Segundo a imprensa, um setor do gabinete havia pedido a Torres para remover o coronel que liderou a operação de busca. O governo registra, assim, sua primeira baixa desde que o escândalo veio à tona, em meados de março, devido a uma publicação jornalística que revelou o uso de vários relógios Rolex pela presidente, 61 anos.

”Se a senhora sai, o Peru afunda”, comentou o ministro, referindo-se ao pedido de destituição apresentado por grupos de oposição que não detêm a maioria no Congresso. ”A senhora não tem nada a esconder. Saio em paz, com as mãos limpas”, acrescentou.

Após a operação de busca, que não encontrou nenhum Rolex, o Ministério Público ordenou que Dina os apresente e preste declaração na próxima sexta-feira.

A presidente afirmou no último sábado que a ação do Ministério Público era ”arbitrária, desproporcional e abusiva”.

Caso o MP ofereça denúncia por enriquecimento ilícito, Dina só responderia a um eventual julgamento depois de julho de 2026, quando termina o seu mandato, conforme estabelece a Constituição. O escândalo, contudo, pode levar a um pedido de vacância (impeachment) no Congresso, sob alegação de ”incapacidade moral”.

Para que isso ocorra, as bancadas de direita que controlam o Parlamento unicameral e são a principal sustentação da presidente deverão apoiar as bancadas minoritárias de esquerda em uma aliança, teoricamente, difícil de se concretizar.

Um total de 26 dos 130 congressistas da bancada de esquerda, entre eles a do partido ao qual pertenceu Dina, apresentaram no último sábado uma ”moção de vacância” contra a presidente à Mesa Diretora do Parlamento. Contudo, para que os debates aconteçam, a proposta deve ser aprovada, antes, por 50 parlamentares. As informações são da agência de notícias AFP.

Soja: preços voltam a cair em Chicago nessa segunda-feira.

O mercado da soja virou e operava no vermelho na Bolsa de Chicago (EUA) na tarde dessa segunda-feira (1). Perto de 13h50min (horário de Brasília), os futuros da oleaginosa perdiam de 4,75 a 6,25 pontos, com o maio valendo US$ 11,85 e o agosto, US$ 11,98 por bushel. Não cedia só a soja em grão, como o farelo - com perdas de mais de 1,5% -, milho - com quase 2% de queda - e o trigo.

"O mercado reage a um dólar mais forte e os dados do USDA da semana passada", afirma a equipe da Agrinvest Commodities.

O mercado na CBOT ainda termina de digerir os últimos números do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) sobre a intenção de plantio para a safra 2024/25 norte-americana - indicando um aumento de 3% em relação à safra anterior - e os estoques trimestrais do país, que vieram acima das expectativas do mercado.

Além disso, nessa segunda, o mercado ainda recebeu os números dos embarques semanais também reportados pelo USDA, os quais vieram abaixo das expectativas no caso da soja e exercem pressão sobre as cotações. Os embarques semanais foram de 414,484 mil toneladas, porém, o intervalo esperado era de 500 mil a 900 mil. Com este volume, o total já embarcado de soja pelos EUA em todo ano comercial chega a 36,981,053 milhões de toneladas, 19% menos do que há um ano.

"Além disso, alguns outros fatores pressionam os preços, como a alta do dólar, o olho no macroeconômico e a aversão ao risco. Esse não é um momento bom para os EUA, mas quando falamos de Brasil, poderíamos esperar por uma valorização dos prêmios para que os preços acertem essa queda de Chicago", afirma a analista de mercado Marta Guimarães, da Royal Rural.

Aos poucos, as atenções do mercado também começaram a se concentrar mais nas condições climáticas dos Estados Unidos, já que os trabalhos de campo por lá se iniciaram e o primeiro reporte de acompanhamento de safras chega nesta segunda-feira, também pelo USDA. Os primeiros números estarão mais direcionados ao milho, uma vez que o plantio do cereal se inicia antes no país.

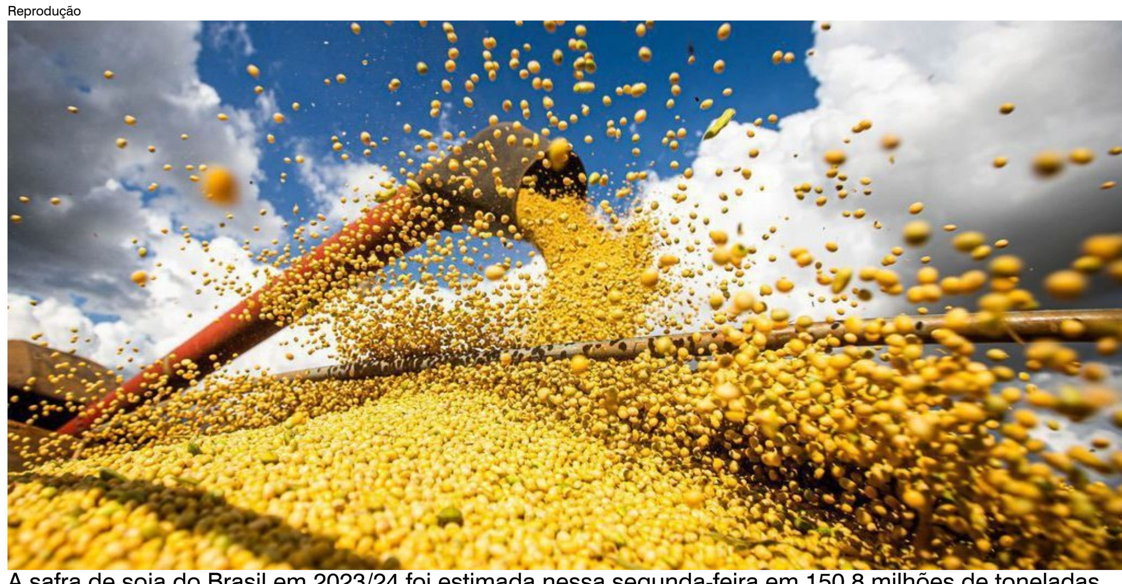
Safra de soja do Brasil

A safra de soja do Brasil em 2023/24 foi estimada nessa segunda-feira em 150,8 milhões de toneladas, redução de cerca de 750 mil toneladas na comparação com a estimativa do mês anterior, segundo relatório da consultoria StoneX.

"O ciclo está com a colheita mais avançada, permitindo-se ter uma ideia melhor do tamanho real da safra, que, neste ano, foi alvo de muitas incertezas e divergências entre as várias estimativas, como reflexo do clima adverso que afetou as lavouras", disse a especialista de inteligência de mercado do grupo, Ana Luiza Lodi, em nota.

Segundo a StoneX, o ajuste negativo foi resultado de cortes de produtividade nos Estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná. As informações são do site Notícias Agrícolas.

Reprodução



A safra de soja do Brasil em 2023/24 foi estimada nessa segunda-feira em 150,8 milhões de toneladas.

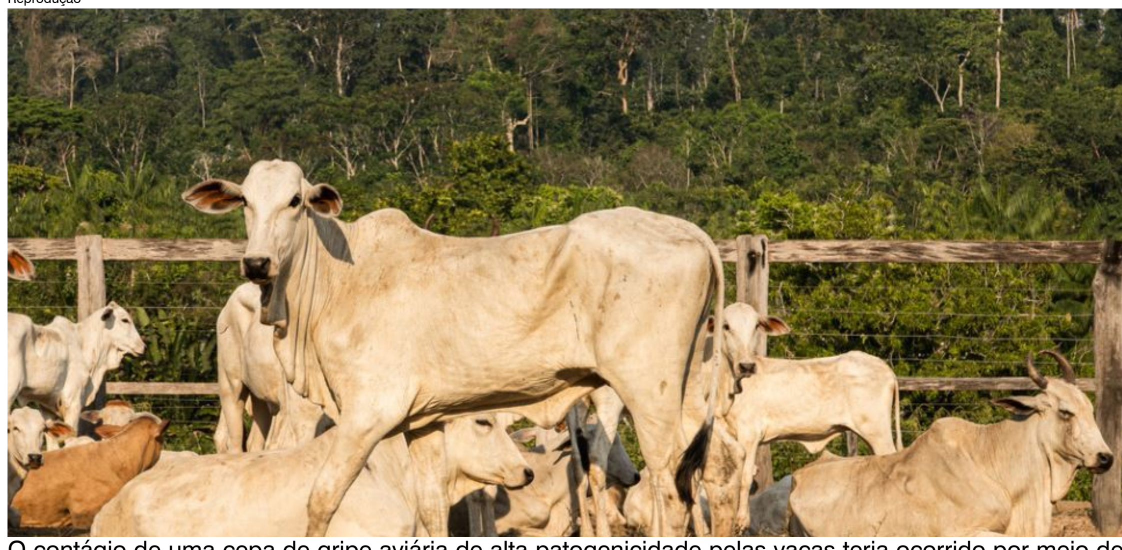
Estados Unidos detectam o primeiro caso humano de gripe aviária transmitido por vaca leiteira.

Uma pessoa testou positivo para gripe aviária nos Estados Unidos, depois de ter sido infectada por uma vaca leiteira, anunciaram nessa segunda-feira (1º) autoridades do Estado do Texas, ressaltando que o risco de transmissão para seres humanos continua baixo.

"O paciente relatou vermelhidão nos olhos (compatível com conjuntivite) como único sintoma e está se recuperando", afirmaram. Foi isolado e está sendo tratado com um antiviral, informou o Departamento de Serviços de Saúde do Texas.

"O caso foi identificado em uma pessoa que teve exposição direta a gado leiteiro supostamente infectado com gripe aviária", detalhou o departamento. Acredita-se que esteja associado a uma detecção recente de gripe aviária em fazendas leiteiras do Texas e Kansas anunciada por autoridades sanitárias na semana passada.

Reprodução



O contágio de uma cepa de gripe aviária de alta patogenicidade pelas vacas teria ocorrido por meio de aves silvestres.

O contágio de uma cepa de gripe aviária de alta patogenicidade (IAAP) pelas vacas teria ocorrido por meio de aves silvestres, várias das quais foram encontradas mortas nos arredores de uma fazenda texana, informaram naquela ocasião.

Agências de saúde estaduais e federais trabalham "para investigar os casos humanos e animais e entender como o vírus se propaga, para proteger o gado e as pessoas que trabalham com ele. O caso não altera o risco para o público em geral, que continua sendo baixo", ressaltou a instituição texana.

Esse é o segundo caso humano de gripe aviária (H5N1) nos Estados Unidos e o primeiro relacionado a exposição ao gado. Houve um caso anterior, em 2022, no Colorado, de uma pessoa que teve exposição direta a aves de criação.

A gripe aviária (H5N1) "é um tipo de vírus da gripe que costuma infectar aves selvagens e pode ser transmitido às domésticas e a outros animais. Ocasionalmente, infecta pessoas, e a transmissão de uma pessoa para outra é extremamente rara", segundo a entidade texana.

"As enfermidades das pessoas com H5N1 variam de leves, como infecções oculares e sintomas em vias respiratórias superiores, a graves, como pneumonia e morte", destacou a instituição.

O contágio tampouco representa um risco para a importante indústria leiteira do Texas, uma vez que as granjas isolam os animais infectados e eliminam ou desviam a sua produção. Autoridades sanitárias ressaltam que, caso parte do leite de vacas contaminadas entre na cadeia alimentar, o processo de pasteurização desativa o vírus. As informações são da agência de notícias AFP.

Exército de Israel diz que 600 soldados morreram desde o início da guerra contra o Hamas.

O Exército de Israel anunciou nessa segunda-feira (1°) que 600 soldados israelenses morreram e cerca de 1.500 ficaram feridos desde 7 de outubro, quando a guerra contra o grupo terrorista Hamas teve início na Faixa de Gaza. A lista de "baixas de guerra" publicada pelo órgão inclui soldados e reservistas. O comunicado foi feito após dois soldados terem morrido no domingo, sendo um deles de uma unidade de elite.

O sargento Sivan Weil, de 20 anos, foi gravemente ferido por uma granada propulsada por foguete que foi disparada contra tropas em Khan Yunis na sexta-feira, e sua morte foi anunciada no domingo à noite. Já o sargento Naday Cohen, também de 20 anos, foi morto por um míssil no sul de Gaza. Ambos foram descritos por familiares e pessoas próximas como "sensíveis" e "amados".

Em nota, o Exército israelense indicou que 256 soldados morreram desde o início das operações terrestres no enclave palestino, em 27 de outubro. Mais de 300 foram mortos durante o ataque sem precedentes do Hamas em Israel, e outros morreram na Cisjordânia ocupada e na fronteira com o Líbano, onde desde o início da guerra ocorrem trocas de tiros quase diárias.

Segundo o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas desde 2007, 32.845 palestinos morreram na Faixa de Gaza desde o início da guerra, sendo a maior parte mulheres e crianças. Em comunicado, a pasta anunciou que 63 pessoas morreram nas últimas 24 horas. Nos seis meses de conflito, pelo menos 75.392 pessoas ficaram feridas.

Reprodução



O Exército de Israel anunciou ainda que cerca de 1.500 soldados ficaram feridos desde 7 de outubro.

Operação militar

Em outra frente, Israel anunciou ter deixado a região do Hospital de Al-Shifa, o maior da Faixa de Gaza, após o término de uma operação militar que durou duas semanas. Os militares anunciaram a conclusão da ação nessa segunda-feira (1º).

O complexo hospitalar foi invadido por soldados israelenses no dia 18 de março. À época, autoridades palestinas disseram que a operação deixou vítimas e provocou um incêndio em um dos prédios. Já Israel afirmou que havia pedido para que a população civil para deixasse a área.

Em comunicado publicado nessa segunda-feira, as Forças de Defesa de Israel afirmaram que fizeram uma varredura no hospital, aprendendo armas e documentos de inteligência. Os militares disseram ainda que terroristas foram mortos durante a operação.

Ainda segundo o exército israelense, a operação foi conduzida ao mesmo tempo em que se "evitava danos a civis, pacientes e equipes médicas".

Segundo a Associated Press, logo após a saída dos militares israelenses da região, centenas de pessoas retornaram para a área do Hospital Al-Shifa. Testemunhas afirmaram que corpos foram encontrados dentro e fora do complexo.

Mohammed Mahdi, um dos que retornaram à região do hospital, disse à AP que o cenário encontrado foi de completa destruição. Já Yahia Abu Auf afirmou que vários pacientes foram encaminhados para outro hospital da região.

"A situação é indescritível", disse Auf. "A ocupação destruiu todo o sentido de vida aqui."

Enquanto a operação estava em andamento, Israel afirmou que matou 170 homens armados na região do Hospital Al-Shifa. Já o Hamas acusou os israelenses de terem matado 240 pacientes. As informações são da agência de notícias AFP e do portal de notícias G1.

Rússia suspende operação para tentar resgatar 13 trabalhadores presos em mina.

As equipes de emergência da Rússia encerraram nessa segunda-feira (1°) a operação para tentar resgatar 13 trabalhadores presos em uma mina após um desabamento há mais de duas semanas na região de Amur, no extremo leste do país.

Os trabalhadores bloqueados eram especialistas em cavar túneis, mas ficaram presos a 125 metros de profundidade após um desabamento ocorrido em 18 de março em uma jazida de ouro.

As primeiras operações de resgate mostraram que as cavernas onde os trabalhadores poderiam ter procurado refúgio estavam inundadas, o que provocou o temor da morte de todo o grupo durante o desabamento.

Reprodução



A jazida é uma das maiores minas de ouro do mundo e uma das mais produtivas da Rússia.

"Em 1º de abril foi tomada a decisão de encerrar a operação de resgate na mina", informou a Pokrovski Rudnik, empresa que opera a jazida, em um comunicado.

"Os resultados da perfuração mostraram que as galerias onde poderiam estar os trabalhadores estão cheias de massas rochosas e água. As vidas dos socorristas e dos mineiros envolvidos na operação estão em risco", explicou a empresa.

A jazida é uma das maiores minas de ouro do mundo e uma das mais produtivas da Rússia. As informações são da agência de notícias AFP.

Avalanche na Suíça atinge estação de esqui e mata ao menos três pessoas.

Pelo menos três pessoas morreram e uma ficou ferida nessa segunda-feira (1°) em uma avalanche em Zermatt, um dos principais resorts de esqui e montanhismo da Suíça, disse a polícia cantonal de Valais. A avalanche foi desencadeada pouco depois das 14h, horário local, em uma área fora de pista em Riffelberg, segundo as Forças Armadas.

"Avalanche de Riffelberg – no início da noite, o balanço do acontecimento era de três mortos e um ferido. As buscas foram suspensas esta noite", escreveu a polícia em uma mensagem na rede social X (antigo Twitter).

Fortes quedas de neve fresca e ventos muito violentos levaram as autoridades a alertar para um risco significativo de avalanches nas regiões alpinas do sul da Suíça. Na segunda-feira de Páscoa, o perigo era grande em algumas partes dos cantões dos Grisões e do Valais.

Neste inverno, 14 pessoas perderam a vida devido a avalanches na Suíça, segundo um relatório divulgado em 27 de março pelo Snow and Avalanche Study Institute (SLF).

Reprodução



Neste inverno, 14 pessoas perderam a vida devido a avalanches na Suíça.

A maioria das vítimas era praticante de esqui de fundo.

Os 14 mortos foram registados em 12 acidentes distintos, de acordo com o número provisório de mortos no inverno publicado em 27 de março pelo SLF. As informações são da agência de notícias AFP.

Empresários protestam em frente ao Palácio Piratini.

Representantes das classes política e empresarial do Rio Grande do Sul realizaram na tarde dessa segunda-feira (1º) um protesto em frente ao Palácio Piratini, no Centro Histórico de Porto Alegre. O alvo da manifestação foi o plano do governo gaúcho que prevê aumento da alíquota geral do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e cortes em benefícios fiscais.

O ato foi organizado pela Federação das Entidades Empresariais do Estado Rio Grande Sul (Federasul), cujo comando alerta para os impactos negativos na economia. Originalmente, as alterações entrariam em vigor por meio de decretos nessa segunda, mas acabaram adiadas por um mês pelo, atendendo a um pedido de quase 30 entidades, a fim de ampliar o diálogo.

Dentre os possíveis efeitos-cascata apontados pela Federasul estão alta no preço dos alimentos, bem como a perda de renda pelas famílias, endividamento e retração do mercado de empregos. A cesta-básica é um pontos-chave do questionamento do empresariado e outros segmentos.

O plano do Executivo é acabar com a isenção de ICMS ou de alíquota diferenciada para 21 itens, substituindo-se por índice único de 12%. Se aprovada pela Assembleia Legislativa, essa mudança valerá a partir do ano que vem.

Prevê, ainda, a retirada gradual de 40% dos incentivos fiscais a 64 setores produtivos, mediante cortes semestrais de 10%, já a partir deste ano. Outro tópico polêmico é a mudança nas regras do Fator de Ajuste de Fruição (FAF), que passará a condicionar 100% do crédito presumido a compras feitas pelas empresas em território gaúcho.

De acordo com o governador Eduardo Leite, o pacote de medidas tem por finalidade cobrir perdas de arrecadação pelos cofres estaduais e manter a capacidade do governo gaúcho em realiza investimentos em setores cruciais, como saúde, educação e segurança pública.

Com a palavra...

O vice-presidente da Federasul, Rafael Goelzer, declarou: "Os mais de 11 milhões de gaúchos estão sendo atacados através de vários projetos de aumento da carga tributária, que colocam em risco a capacidade de compra e a segurança alimentar dos cidadãos, além de tirar a competitividade das empresas que atuam dentro do Estado", apontou , durante o protesto.

Ainda conforme o dirigente, a entidade aposta na hipótese de que o

Divulgação/Federasul



Manifestação foi protagonizada por parlamentares e líderes empresariais gaúchos.

Eduardo Leite se sensibilizará com o tema, percebendo não haver necessidade de alta nos impostos. Ele analisou:

"Não há somente duas soluções para sanar um problema fiscal do Estado. Existe um jeito certo de arrecadar mais, e não é com alta de impostos, e sim mediante um aumento na base de arrecadação. Apenas nestes três primeiros meses do ano, o Rio Grande do Sul arrecadou 23,6% a mais em ICMS do que no ano anterior. Já estamos ampliando a arrecadação, do jeito certo".

Outros líderes setoriais – assim como deputados e vereadores simpáticos à causa – se manifestaram, do alto de um caminhão de som junto à Praça da Matriz. Confira, a seguir, algumas das falas.

– Presidente do Conselho Estadual da Mulher Empreendedora, Simone Leite: "Estamos aqui representando uma enorme maioria silenciosa e contrária aos decretos. Não suportamos isso. A Federasul representa 194 entidades, com postura unânime de dizer não ao aumento de impostos".

– Presidente da Associação Gaúcha do Varejo, Vilson Noer: "Aumentar imposto não resolve nada. Os Poderes estão se auto remunerando sem levar em consideração o orçamento",

– Presidente do Sindicato do Comércio (Sindilojas) de Porto Alegre, Arcione Piva: "O comércio já vem sofrendo muito por causa da entrada de produtos asiáticos. Temos outras possibilidades em vez de aumentar impostos. Nunca estaremos a favor de tirar o dinheiro do bolso do trabalhador." (Marcello Campos)

Governador gaúcho recebe brigadiano que sobreviveu a tiros desferidos por criminoso em Gravataí.

O governador Eduardo Leite recebeu no Palácio Piratini, nessa segunda-feira (1º), o soldado da Brigada Militar (BM) Jaison Soares Casani, 31 anos e que sobreviveu a tentativa de homicídio ao abordar um criminoso em Gravataí (Região Metropolitana). Acompanhado da esposa, da filha de 7 anos e de colegas que atuaram na ocorrência, ele relembrou o episódio ocorrido na noite de 23 de março.

Imagens de uma câmera de segurança no local do incidente foram amplamente divulgadas por veículos de imprensa e nas redes sociais desde então. A cena mostra o brigadiano tentando interpelar um suspeito, que reage descarregando ao menos dez tiros, quatro dos quais atingem o colete balístico e a joelheira do soldado, evitando ferimentos graves.

Jaison relatou que, ao cair, conseguiu manter a calma e também efetuar disparos contra o atirador, que fugiu sem ser atingido. Logo depois, porém, o indivíduo voltou a entrar em confronto com policiais e, dessa vez, foi morto.

Maurício Tonetto/Secom-RS



Policial estava acompanhado da esposa, filha e colegas de corporação.

"Eu repetia a mim mesmo: 'Estou vivo!'. Felizmente, somos muito bem treinados. Quando caí, já estava com a mão na arma e reagi atirando enquanto ele vinha na minha direção para me executar, mas acabou recuando. Sou muito grato por sobreviver".

O policial foi rapidamente levado por colegas de batalhão a um hospital, onde teve constados apenas hematomas nos locais dos projéteis contidos pelo colete, além de um machucado no joelho.

Acompanhado do titular da Secretaria da Segurança Pública (SSP), Sandro Caron, e do comandante-geral da BM, coronel Claudio dos Santos Feoli, o governador enalteceu o trabalho realizado pela corporação e, no caso, pela equipe que atendeu a ocorrência?

"Tenho imenso orgulho de governar um Estado que tem corporação como a Brigada Militar, com homens e mulheres dedicados a proteger a sociedade. Estamos investindo muito na segurança pública e queremos criar condições para o devido reconhecimento a esses profissionais que colocam suas vidas em risco para nos defender. Investindo em efetivo, armas, equipamentos de proteção e viaturas, queremos continuar nesse caminho de valorização".

Balanço de operações

O primeiro dia de abril também foi marcado, na BM, pela divulgação de um balanço de operações do trimestre inicial do ano. Ao todo, a corporação realizou 28.155 prisões, mais da metade (54%) em flagrante. Já as capturas de foragidos passaram de 2 mil.

As abordagens preventivas, por sua vez, incluíram 931 mil suspeitos e 611 mil veículos, dos quais 244,5 mil acabaram autuados e 9,3 mil recolhidos. Durante o período, também foram fiscalizados 53,2 mil estabelecimentos comerciais.

Em relação a apreensões, a estatística de janeiro a março abrange 2,86 mil armas e 28,05 mil itens de munição. Na lista também consta 1,6 tonelada de drogas (principalmente maconha, com mais de 1,3 tonelada). (Marcello Campos)

Agora é lei: no RS, transplantados têm os mesmos direitos que pessoas com deficiência.

Aprovada pela Assembleia Legislativa gaúcha no final de fevereiro e promulgada em seguida pelo governador Eduardo Leite, a lei estadual nº 16.104 estabelece que os pacientes transplantados têm os mesmos direitos das pessoas com deficiência. Isso inclui atendimento preferencial em postos de saúde, bancos, aeroportos, além de reserva de vagas em concursos públicos, dentre outras garantias.

Trata-se de uma alteração na Lei nº 13.320 de 2009 e que também versava sobre o tema. O objetivo é assegurar aos pacientes submetidos a esse tipo de procedimento a plena e efetiva participação social, em igualdade de condições com qualquer cidadão.

Autor da proposta, o deputado Gustavo Victorino (Republicanos), ressalta que a iniciativa está ligada a uma questão de cidadania e dignidade: "A promulgação da lei é uma vitória de toda a sociedade".

Quem recebe um órgão enfrenta uma série de exigências, como o uso rotineiro de medicamentos imunossupressores e antibióticos, dentre outros fármacos.

EBC



Indivíduos que recebem órgãos têm necessidades específicas e que merecem atenção.

Esse aspecto faz com que tais indivíduos necessitem de tratamento diferenciado, inclusive no ambiente de trabalho.

Passe-livre estudantil

Após receber pedidos de ajuda referentes à demora na concessão do passe-livre estudantil, a deputada Luciana Genro (Psol) protocolou projeto de lei que busca agilizar essa tramitação.

Ela havia sido procurada por representantes do Centro Acadêmico André da Rocha (CAAR) da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e por alunos de outras cidades: mais de um mês desde o início das aulas, eles ainda pagam para se deslocar entre municípios, mesmo comprovando baixa renda.

A gratuidade intermunicipal foi instituída em 2013 pela Lei Estadual nº 14.307 como um direito dos estudantes gaúchos com renda per capita de 1,5 salário-mínimo e que residem em uma cidade mas estudam em outra.

O projeto de lei busca instituir uma autorização provisória de passe livre intermunicipal, que deverá ser concedida sempre que a análise dos documentos demorar mais de cinco dias úteis, de modo a impedir que a falta de agilidade prejudique os estudantes. Também estabelece que, caso o pedido seja indeferido, o estudante não precisará devolver as passagens já utilizadas, o que deve servir como incentivo para que a administração agilize o processo.

"Estudantes relatam que, a cada vez que enviam seus documentos à entidade responsável, são solicitados novos documentos, de forma interminável. Mesmo os que enviaram todos os requisitos que constam como necessários para a concessão, ainda estão tendo que tirar do próprio bolso para se deslocar", afirma Luciana Genro.

"Além de promover a entrada de estudantes nas universidades por ações afirmativas e programas sociais, a permanência deles também precisa ser garantida", ressalta a parlamentar. "A locomoção até o local de estudo é uma das questões necessárias neste sentido." (Marcello Campos)

Governo gaúcho recolheu antecipadamente 60% do que estava previsto receber de IPVA em 2024.

Conforme o balanço da Secretaria da Fazenda (Sefaz), o Rio Grande do Sul obteve uma arrecadação de R$ 3,06 bilhões com o pagamento antecipado e parcelado do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2024.

O valor representa 60% da receita estimada para o tributo, que é de R$ 5,1 bilhões. Até o momento, 51% dos proprietários já quitaram o imposto.

Comparado ao mesmo período do ano passado, o recolhimento do IPVA teve um aumento nominal de R$ 109 milhões, o que corresponde a um crescimento de 3% na arrecadação.

A adesão ao parcelamento do tributo, que ocorreu em janeiro, registrou um salto de 33% em relação ao ano anterior. Foram mais de 445 mil proprietários de veículos optando pelo fracionamento do imposto.

Divulgação



A adesão ao parcelamento do tributo registrou um salto de 33% em relação ao ano anterior.

Os municípios com a maior proporção de veículos com IPVA pago em relação à frota são Forquetinha e Cândido Godoi, com 81% e 78%, respectivamente. Porto Alegre e Caxias do Sul, que possuem a maior quantidade de veículos emplacados, apresentam taxas de 51% e 56% do total de automóveis com o imposto em dia.

Os contribuintes que efetuarem o pagamento até o vencimento, que ocorre a partir do dia 24 de abril, ainda poderão aproveitar os benefícios de Bom Motorista e Bom Cidadão. O desconto pode chegar a 20% no valor do imposto, caso os proprietários usufruam do total concedido pelos incentivos.

Após a destinação constitucional de 20% para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), metade do valor recolhido com o IPVA é repartido com os municípios onde os veículos estão emplacados.

Rio Grande do Sul deve registrar temperaturas acima da média em abril.

Ao longo deste mês, o tempo no Brasil tende a ficar com temperaturas acima da média na maior parte das regiões, incluindo o Rio Grande do Sul – especialmente o Norte do Estado –, Meio-Oeste de Santa Catarina, Norte e Oeste do Paraná, interior de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Essas áreas terão maior domínio de massas de ar quente e seco, que vão prevalecer por grande parte do mês, trazendo temperaturas mais altas e alguns períodos até de calor intenso, especialmente em Mato Grosso do Sul.

No decorrer de abril, também haverá mais entradas de ar frio, especialmente no Sul do Brasil. Essas primeiras massas de ar frio do outono com uma intensidade maior encontrarão um domínio de ar quente sobre grande parte do País, o que deve causar temporais sobre o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e áreas do Paraná e de Mato Grosso do Sul

Previsão do tempo

O dia amanheceu ensolarado em Porto Alegre nesta segunda-feira (1°), com previsão de pancadas de chuva à tarde e à noite e temperatura máxima de 31°C.

Reprodução



Também estão previstos temporais no Estado ao longo deste mês.

Para esta terça (2), conforme a Climatempo, a previsão é de sol com muitas nuvens ao longo do dia e possibilidade de chuva a qualquer hora. Os termômetros marcam entre 19°C e 24°C.

Na quarta-feira (3), o tempo fica firme na Capital, com mínima de 21°C e máxima de 30°C. Na quinta (4), a chuva deve retornar à cidade.

Mais de 40 bairros de Porto Alegre ficam sem água nos próximos dias.

A realização de serviços programados pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) deixará trechos de 43 bairros de Porto Alegre com torneiras secas em diferentes dias até a semana que vem. O primeiro desabastecimento está previsto para esta terça-feira (2) em ruas do Centro Histórico, Floresta (Zona Norte), Glória (Sul) e Partenon (Leste).

O corte é necessário para obras de substituição de redes e melhorias em estações de bombeamento e tratamento. Segundo a prefeitura, o objetivo é qualificar o fornecimento à população e proporcionar economia de recursos aos cofres públicos. Em caso de dúvida, recomenda-se acionar o whatsapp (51) 99332-8170.

Terça-feira (2)

– Glória e Partenon: substituição de redes de água na rua Campos Elíseos esquina rua professor Oscar Pereira. Abastecimento interrompido a partir das 8h30min, retorno no final da tarde.

– Centro Histórico e Floresta: obra de redes de água do Quadrilátero Central na rua Marechal Floriano Peixoto esquina Otávio Rocha; Otávio Rocha esquina Voluntários da Pátria e rua Dr. Flores esquina Otávio Rocha.

A interrupção vai das 7h30min ao fim da tarde, com normalização do abastecimento está prevista para a noite de terça ou madrugada de quarta-feira nas áreas mais altas e pontas da rede.

Sexta-feira (5)

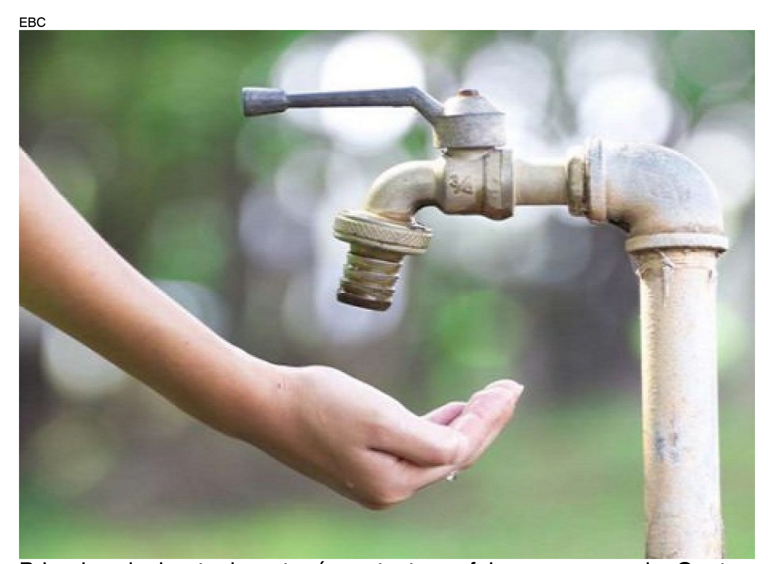
– Auxiliadora, Azenha, Bela Vista, Bom Fim, Centro Histórico, Cidade Baixa, Farroupilha, Floresta, Independência, Jardim Botânico, Moinhos de Vento, Mon't Serrat, Petrópolis, Praia de Belas, Rio Branco, Santa Cecília, Santana e São João.

Adequações nas subestações de energia das estações de bombeamento e tratamento de água do Moinhos de Vento interromperão o abastecimento para toda a região das 9h às 16h, podendo ocasionar falta de água ou baixa pressão nos bairros. A normalização no abastecimento deverá ocorrer na noite de sexta ou madrugada de sábado nas áreas mais altas e pontas de rede.

Segunda-feira (8)

– Aberta dos Morros, Agronomia, Belém Novo, Belém Velho, Boa Vista do Sul, Campo Novo, Cascata, Chapéu do Sol, Espírito Santo, Extrema, Hípica, Ipanema, Lajeado, Lami, Lomba do Pinheiro, Pitinga, Ponta Grossa, Restinga, São Caetano e Vila Nova.

EBC



Primeiro desbastecimento é nesta terça-feira, em ruas do Centro, Floresta, Glória e Partenon.

Adequações nas subestações de energia estações de bombeamento e tratamento de água do Belém Novo interromperão o abastecimento para toda a região das 9h às 16h, podendo ocasionar falta de água ou baixa pressão nos bairros. A normalização no abastecimento deverá ocorrer na noite de segunda ou madrugada de terça nas áreas mais altas e pontas de rede.

Quarta-feira (10)

– Agronomia, Alto Teresópolis, Aparício Borges, Azenha, Assunção, Belém Velho, Boa Vista, Bom Jesus, Camaquã, Campo Novo, Cascata, Cavalhada, Centro, Chácara das Pedras, Cristal, Glória, Higienópolis, Ipanema, Jardim Botânico, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Jardim Sabará, Lomba do Pinheiro, Medianeira, Menino Deus, Nonoai, Partenon, Pedra Redonda, Petrópolis , Praia de Belas, Santana, Santa Tereza, São José , Santo Antônio, Sétimo Céu, Três Figueiras, Tristeza, Vila Campo da Tuca, Vila Conceição, Vila João Pessoa e Vila Nova.

Adequações nas subestações de energia das estações de bombeamento e tratamento de água Menino Deus interromperão o abastecimento para toda a região das 9h às 16h, podendo ocasionar falta de água ou baixa pressão nos bairros da Zona Sul. (Marcello Campos)

Porto Alegre tem 400 novas vagas na rede municipal para alunos do ensino infantil.

A prefeitura de Porto Alegre abriu mais 400 vagas para alunos em escolas de ensino infantil da rede municipal. O predomínio é do bairro Restinga (140), região que concentra o maior déficit do setor na cidade. Na lista de contemplados também aparecem Lomba do Pinheiro, Mario Quintana, Sarandi, Belém Velho, Santa Tereza e Cidade Baixa.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação (Smed), a ampliação foi viabilizada por novo edital – concluído em janeiro – de credenciamento de Organizações da Sociedade Civil (OSC) para prestação de serviços. Também é mencionada a ampliação de vagas em entidades que já mantém parceria com a Secretaria. Saiba mais em prefeitura.poa.br.

Marcello Campos/O Sul



Secretaria Municipal de Educação fala em reduzir "déficit histórico".

"Déficit histórico"

"Estamos realizando uma grande força-tarefa para reduzir um déficit histórico na educação infantil na capital gaúcha. Anunciamos em março reajuste superior a R$ 41 milhões em repasses para às OSC, o que nos possibilita a ampliação", detalha o titular Smed, José Paulo da Rosa.

Ele acrescenta: "Somado a isso, por meio do edital mais recente, 27 novas Organizações da Sociedade Civil foram credenciadas. Duas delas já tiveram suas ordens de início publicadas e as demais estão previstas para abril". (Marcello Campos)

Projeto esportivo oferece bolsas gratuitas para crianças e adolescentes de Porto Alegre.

Uma parceria entre o projeto Social Esporte Clube, da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj) de Porto Alegre e o Serviço Social do Comércio (Sesc) disponibiliza 182 bolsas gratuitas para crianças e adolescentes. As inscrições começam nesta terça-feira (2). Há vagas para modalidades como futsal, futebol, judô e jiu-jitsu.

O chamamento dos contemplados é feito conforme a ordem de inscrição. Para participar é necessário ter idade de 6 a 17 anos, morar na capital gaúcha e ser estudante de escola pública ou bolsista de colégio particular (benefício superior a 50%).

Outras duas exigências são as de que a família do menor tenha renda de até três salários-mínimos e registro no Cadastro Único (Cadúnico). Informações pelo telefone (51) 3289-8313 ou no site prefeitura.poa.br.

O Projeto Social Esporte Clube é uma parceria da Smelj com clubes esportivos da cidade. No foco da iniciativa está viabilizar o acesso gratuito à práticas esportivas, oportunizando meios de inclusão social de crianças e adolescentes sob vulnerabilidade social, dentre outros objetivos.

Modalidades

Henrique Hainzenreder/Arquivo PMPA



Iniciativa tem como foco menores em situação de vulnerabilidade, dos 6 aos 17 anos.

– basquete. – futsal. – futebol. – futebol minicampo. – futebol society. – vôlei. – iniciação esportiva. – atletismo. – ginástica olímpica/artística. – ginástica rítmica. – jazz infanto-juvenil. – equitação/hipismo. – esgrima. – tênis. – padel. – remo. – natação. – judô. – jiu-jitsu. – caratê. (Marcello Campos)

Combate ao mosquito da dengue em Porto Alegre: ruas do bairro Bom Jesus recebem aplicação de inseticida.

A partir das 9h desta terça-feira (2), uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) fará em nove vias públicas do bairro Bom Jesus (Zona Leste) a 12º aplicação de inseticida contra o mosquito da dengue neste ano em Porto Alegre. O objetivo é conter a infestação do Aedes aegypti na fase adulta, quando transmite a doença.

Cristine Rochol/PMPA



Pulverização elimina o Aedes aegypti, mas não seus ovos ou larvas, o que reforça a necessidade de acabar com criadouros do inseto.

Serão percorridos, ao todo ou em parte, as ruas Encruzilhada, Doutor Murtinho, Manuel Xavier e Sinval Saldanha, além de trechos das avenidas Protásio Alves, São Lucas, Palestina e São Benedito. O ponto de partida é o número 20 da rua das Camélias.

Coordenadora da atividade, a veterinária Gabriela Santiago explica que o chamado ”bloqueio químico” elimina os insetos adultos que estão voando no momento da aplicação, não sendo eficaz para eliminação de ovos ou larvas do inseto: “Por isso é importante a eliminação de criadouros”.

A dengue que avança no Rio Grande do Sul ao longo dos últimos meses. Desde janeiro, são 47 mortes em diferentes cidades, sendo que Porto Alegre tem um caso fatal, registrado na última semana de março.

Sintomas e recomendação

As autoridades estaduais reforçam a importância de se procurar atendimento nos serviços de saúde assim que surgirem os primeiros sintomas. Com isso, evita-se o agravamento da doença e uma possível evolução para óbito.

Medidas preventivas contra a proliferação do mosquito-vetor também são fundamentais. É o caso da eliminação de focos de água parada, a fim de cortar o ciclo de vida do inseto já na fase de larva. O uso de repelente também é recomendado para maior proteção individual contra a picada.

– febre alta (39°C a 40°C), com duração de dois a sete dias.

– dor retro-orbital (atrás dos olhos).

– dor de cabeça.

– dor no corpo.

– dor nas articulações.

– mal-estar geral.

– náusea.

– vômito.

– diarreia.

– manchas vermelhas na pele (com ou sem coceira). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

GOVERNO DO RS NOMEIA 468 SERVIDORES PENITENCIÁRIOS.

O governo gaúcho oficializou a nomeação de mais 468 servidores, para preenchimento de vagas abertas no sistema penitenciário estadual por promoções concedidas em dezembro do ano passado. Constam na lista 144 agentes, 211 técnicos superiores e 113 funcionários administrativos. Os detalhes podem ser conferidos no site estado. rs. gov. br.

SINE DA CAPITAL OFERECE MAIS DE 2 MIL OPORTUNIDADES.

Nesta semana, o Sine Municipal de Porto Alegre disponibiliza 2. 265 oportunidades de emprego. Em destaque estão 260 vagas para atendente de lanchonete, 92 para operador de caixa e 50 para técnico de enfermagem, além de 66 para pessoas com deficiência (PCD). Endereço: avenida Sepúlveda esquina com Mauá, próximo à Praça da Alfândega (Centro Histórico).

MICROCRÉDITO SEM JUROS: FAIXA DE COBERTURA É AMPLIADA.

A fim de estimular a geração de renda, a prefeitura de Porto Alegre expandiu o microcrédito com juro zero. Além dos microempreendedores individuais e informais, o programa agora contempla microempresas com faturamento anual de até R$ 360 mil e agroindústrias familiares. O valor do empréstimo também foi ampliado, de R$ 15 mil para R$ 20 mil.

ECOBARREIRA RECOLHE 1,2 MIL TONELADA EM OITO ANOS.

Instalada pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre em março de 2016, a Ecobarreira na boca do Arroio Dilúvio já impediu que mais de 1,2 mil tonelada de resíduos chegasse ao Guaíba. São plásticos, pedaços de madeira, animais mortos e itens inusitados (como sofás inteiros), encaminhados a aterro em Minas do Leão.

RETIRADA DE FIOS PROSSEGUE NAS RUAS DE PORTO ALEGRE.

A força-tarefa para retirada de fios em desuso teve nessa segunda-feira (1º) mais duas frentes de trabalho em Porto Alegre. Foram contempladas a esquina da avenida Professor Cristiano Fischer com rua Jerusalém, bairro Jardim Botânico, e um trecho da avenida Protásio Alves no Alto Petrópolis. A programação pode ser conferida no site0106 prefeitura. poa. br.

AVENIDA CASTELO BRANCO TEM PESQUISA DE MOBILIDADE.

Entre esta terça (2) e quinta-fera, será realizada pesquisa sobre mobilidade veicular na avenida Castelo Branco, uma das principais vias rodoviárias de entrada e saída de Porto Alegre. Haverá abordagem de condutores de veículos em trecho próximo à Zona Norte. O objetivo é levantar informações para políticas públicas de transporte e infraestrutura.

TRENSURB AMPLIA HORÁRIOS PARA EMBARQUE DE BICICLETAS.

O embarque de bicicletas nos vagões da Trensurb passou a ser permitido também das 5h às 5h30min em dias úteis. Amplia-se, assim, uma liberação que já vale de segunda a sexta-feira das 9h às 16h e das 19h às 23h20min (encerramento). Aos fins de semana e feriados o procedimento vale para qualquer horário. Detalhes em trensurb. gov. br.

FORMAÇÃO ESPORTIVA É TEMA DE FÓRUM EM PORTO ALEGRE.

Em parceria com o Grêmio Náutico União, a Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) do Rio Grande do Sul realizará em Porto Alegre, no dia 17 de abril, o Fórum Estadual de Formação Esportiva. Estarão presentes os medalhistas olímpicos Lars Gael (vela), André Heller (vôlei) e Emanuel Rego (vôlei de praia). A inscrição é gratuita, no site sympla. com. br.

CAPITÓLIO EXIBE UM CLÁSSICO DO CINEMA BRASILEIRO.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com a avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 19h desta terça (2) o longa-metragem "Vai Trabalhar, Vagabundo" (1973). Trata-se de um clássico do cinema brasileiro, dirigido e estrelado por Hugo Carvana. A programação completa é divulgada no site capitolio. org. br.

NOVO ESPAÇO CULTURAL PROMOVE ENCONTRO COM ARTISTA.

Inaugurado em março no Centro de Porto Alegre e com entrada franca, o Espaço Cultural Hotel Praça da Matriz (HPM) promove na tarde desta quarta-feira (3) um encontro entre artista e público. O convidado é o veterano pintor gaúcho Britto Velho, que falará de sua trajetória e processo criativo. Local: largo João de Amorim Albuquerque nº 72.

AÇORIANOS DE LITERATURA: PREMIAÇÃO É NESTA TERÇA-FEIRA.

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCec) de Porto Alegre realiza nesta terça-feira (2) a cerimônia de entrega dos troféus aos vencedores do Prêmio Açorianos de Literatura (edição 2023). O evento está marcado para as 20h no Teatro Renascença – avenida Erico Verissimo nº 307 (quase esquina com Ipiranga), no bairro Menino Deus).

ENDEREÇOS DO CENTRO E CIDADE BAIXA INSPIRAM CAMINHADA.

O projeto "Olhe pra Cima" programou para a tarde do próximo sábado (6) um passeio histórico pelo Centro e Cidade Baixa. Alusiva aos 252 anos de Porto Alegre (celebrados em 26 de março), a atividade tem em seu roteiro prédios e outros espaços emblemáticos da capital gaúcha na região. A participação é gratuita, com inscrição em sympla. com. br.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 10,5 MILHÕES NESTA TERÇA.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 706 da Mega-Sena, realizado no último sábado (30). Dessa forma, o prêmio para o próximo sorteio será de R$ 10,5 milhões. Os números sorteados foram: 10 - 11 - 17 - 24 - 30 - 45. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (2), segundo a Caixa Econômica Federal.

2024 DEVE TERMINAR COM INFLAÇÃO OFICIAL EM 4%.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estimou que a inflação oficial do país terminará 2024 em 4%, ou seja, dentro da meta estipulada pelo Banco Central. O dado faz parte da análise trimestral feita pelo Ipea, que manteve a expectativa anunciada em dezembro. Porém, houve mudança no comportamento inflacionário esperado.

MOVIMENTAÇÃO NO SETOR AÉREO CRESCE EM FEVEREIRO.

A movimentação de passageiros no mercado doméstico brasileiro segue crescendo. Em fevereiro, o setor apresentou números positivos, com 6,8 milhões de viajantes circulando pelo país. O valor é 2,8% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. Os dados são da Agência Nacional de Aviação Civil. A demanda por voos domésticos subiu 3,9%.

ENTRADA DE TURISTAS INTERNACIONAIS NO BRASIL CRESCE 10,2%.

Fevereiro de 2024 teve o terceiro maior registro de entradas de turistas internacionais no Brasil de todos os tempos. Foram 833. 306 visitantes do exterior, um crescimento de 10,2% em comparação a 2023, quando entraram no país 755. 842 turistas. Os dados são da Embratur em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e Polícia Federal (PF).

TETO PARA REAJUSTE DE MEDICAMENTOS FICA EM 4,5%.

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) fixou o teto de reajuste para remédios em 4,5% neste ano, informou o Ministério da Saúde (MS). O percentual de aumento, o menor desde 2020, já pode ser aplicado desde essa segunda-feira, 1º de abril, e não implica em reajuste automático, segundo a pasta.

FRIGORÍFICO VAI PAGAR R$ 1,7 MILHÃO POR IMPOR JORNADA EXCESSIVA.

A MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S. A. foi condenada pela Justiça do Trabalho a pagar R$ 1,7 milhão por dano moral coletivo por impor a motoristas carreteiros jornadas excessivas, muito superiores a oito horas diárias. A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou examinar recurso da empresa, que buscava extinguir ou reduzir a condenação.

QUASE 90% DOS BRASILEIROS ADMITEM TER ACREDITADO EM FAKE NEWS.

Quase 90% da população brasileira admite ter acreditado em conteúdos falsos. É o que revela uma pesquisa do Instituto Locomotiva e obtida. Segundo o levantamento, oito em cada dez brasileiros já deu credibilidade a fake news. Mesmo assim, 62% confiam na própria capacidade de diferenciar informações falsas e verdadeiras em um conteúdo.

PARQUES NACIONAIS BATEM RECORDE DE PÚBLICO EM 2023.

Os parques nacionais do país tiveram um pico de visitação no ano de 2023 com o registro histórico de 11,8 milhões de pessoas, 15% a mais que o total de visitações no ano anterior. Os números são do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que administra as unidades de conservação federais.

MINISTRO DO TURISMO FARÁ BALANÇO DA PASTA EM COMISSÃO DO SENADO.

Nesta terça-feira (2), o ministro do Turismo, Celso Sabino, irá participar de uma audiência pública interativa na Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR) do Senado. Ele irá apresentar ações e projetos da pasta, além de falar sobre as metas futuras. De acordo com informações do IBGE, as atividades turísticas cresceram 6,9% em 2023.

REPRESENTAÇÃO FEMININA NO SENADO AINDA É BAIXA.

Na comemoração dos 200 anos do Senado, as representantes da bancada feminina lamentaram a baixa representação das mulheres no Parlamento brasileiro. Nas eleições de 2022, das 27 vagas disponíveis no Senado, apenas quatro senadoras foram eleitas. Hoje, apenas 12% do total de vagas na Casa são ocupadas por mulheres.

REVISTA TERÁ QUE INDENIZAR GERALDO ALCKMIN EM R$ 150 MIL.

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que a revista IstoÉ terá que indenizar em R$ 150 mil o atual vice-presidente Geraldo Alckmin por associá-lo, em 2013, a um suposto esquema de desvio de dinheiro público em contratos do Metrô e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, durante sua gestão como governador de São Paulo.

STF ARQUIVA INQUÉRITOS CONTRA GILBERTO KASSAB.

Por falta de provas, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou o arquivamento de dois inquéritos nos quais Gilberto Kassab, ex-prefeito e hoje secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, era investigado pela suposta prática dos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

RÚSSIA SUSPENDE OPERAÇÃO PARA TENTAR RESGATAR TRABALHADORES PRESOS EM MINA.

As equipes de emergência da Rússia encerraram nessa segunda (1º) a operação para tentar resgatar 13 trabalhadores presos em uma mina após um desabamento há mais de duas semanas na região de Amur, no extremo leste do país. Os trabalhadores ficaram presos a 125 metros de profundidade após um desabamento ocorrido em 18 de março em uma jazida de ouro.

EXÉRCITO DE ISRAEL DIZ QUE 600 SOLDADOS MORRERAM E 1,5 MIL FICARAM FERIDO.

O Exército de Israel anunciou nessa segunda-feira (1º) que 600 soldados israelenses morreram e cerca de 1. 500 ficaram feridos desde 7 de outubro, quando a guerra contra o grupo terrorista Hamas teve início na Faixa de Gaza. A lista de "baixas de guerra" publicada pelo órgão inclui soldados e reservistas. O comunicado foi feito após dois soldados terem morrido no domingo (31).

ATAQUE ISRAELENSE DESTRÓI CONSULADO IRANIANO NA SÍRIA.

Aviões militares de Israel atingiram o consulado do Irã em Damasco, na Síria, nessa segunda-feira (1º) e mataram o comandante sênior da Guarda Revolucionária do Irã Mohammad Reza Zahedi, de acordo com a mídia estatal iraniana. O governo iraniano responsabiliza Israel pelas consequências do ataque ao consulado na capital da Síria.

MILEI DESCARTA DOLARIZAÇÃO DA ARGENTINA NESTE ANO.

O presidente da Argentina Javier Milei disse que uma eventual dolarização da economia argentina só deve acontecer após o fechamento do Banco Central (BC) do país. Segundo ele, sua equipe econômica está trabalhando em entregar reformas no sistema financeiro, que possibilitariam o fechamento da instituição. A promessa de fechar o BC vem desde a época das campanhas eleitorais.

CASO DE GRIPE AVIÁRIA EM HUMANO É CONFIRMADO NO TEXAS.

Uma pessoa no Texas, nos Estados Unidos, está com gripe aviária após ter tido contato com leite de vacas infectadas com o vírus influenza H5N1, informaram os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) nacional e estadual. O paciente está recebendo tratamento e o único sintoma detectado foi inflamação nos olhos, afirmou o CDC.

BARCA BATE EM PONTE EM OKLAHOMA, NOS ESTADOS UNIDOS.

Uma barca colidiu com uma ponte sobre o rio Arkansas, perto de Sallisaw, no Estado norte-americano de Oklahoma, no último sábado (30). O incidente não deixou feridos e as causas ainda não foram divulgadas. Na última semana, uma ponte desmoronou depois de ser atingida por um navio cargueiro na cidade de Baltimore, também nos Estados Unidos.

CRUZEIRO ESQUECE NOVE PASSAGEIROS EM ILHA NA ÁFRICA CENTRAL.

Um grupo de nove passageiros que fazia um cruzeiro pela costa de São Tomé e Príncipe, na África Central, ficou preso em uma ilha remota após perder a hora de partida da embarcação. Um casal dentre eles afirma que o capitão foi informado do atraso, mas que se recusou a deixá-los embarcar.

AVALANCHE ATINGE VÁRIAS PESSOAS EM ESTAÇÃO DE ESQUI E ALPINISMO NA SUÍÇA.

Várias pessoas foram arrastadas por uma avalanche em Zermatt, uma das principais estações de esqui e alpinismo da Suíça, indicou a polícia do cantão de Valais. Nevascas fortes e ventos violentos levaram as autoridades a alertar para um risco importante de avalanches. Neste inverno, quatorze pessoas já morreram devido a avalanches na Suíça.

TRIBUNAL RUSSO PRORROGA PRISÃO PREVENTIVA DE JORNALISTA AMERICANA.

Um tribunal russo prorrogou até 5 de junho, a prisão preventiva da jornalista russa-americana Alsu Kurmasheva, que enfrenta uma pena de até 15 anos de prisão acusada de espalhar informações falsas sobre o Exército. Na audiência realizada em Kazan, Kurmasheva apareceu sorridente, mas queixou-se das duras condições de detenção, em particular do estado da sua cela.

HOMEM QUE INTERPRETAVA JESUS LEVA CHOQUE NA GUATEMALA.

Um intérprete de Jesus Cristo foi eletrocutado durante a encenação da Via Sacra da cidade de Colomba, na Guatemala, na última sexta-feira (29). O acidente aconteceu no momento em que a cruz na qual o homem estava encostou em cabos de alta tensão. Apesar de ter sofrido queimaduras, o homem não teve ferimentos graves.

SHAKIRA DIZ QUE "BARBIE" TIRA O PODER MASCULINO E É CRITICADA NAS REDES.

Em entrevista à imprensa americana, Shakira expressou preocupação com o impacto que o longa "Barbie", de Greta Gerwig, teve na educação de seus dois filhos meninos. "Meus filhos absolutamente odiaram", disse. "Eu gosto da cultura pop quando tenta capacitar as mulheres sem privar os homens de sua possibilidade de serem homens, de também proteger e prover", continuou.

FITAS COM MÚSICAS INÉDITAS DE MARVIN GAYE SÃO ENCONTRADAS NA BÉLGICA.

Uma coleção de 30 fitas cassete contendo 66 músicas inéditas de Marvin Gaye, morto há 40 anos, foi descoberta na cidade de Ostend, no litoral belga. De acordo com a BBC, que divulgou a história, o acervo pertencia ao músico Charles Dumolin, que hospedou Gaye em 1981 enquanto o americano se submetia a uma temporada de desintoxicação.





Foto: O Sul

Ricardo Muccillo e **Denis Chidem**, reitores das faculdades Cesuca e FSG, respectivamente, acompanhados do CEO da Agência E-Rádios, **Jackson Fuckner**, e da coordenadora da área de saúde da FSG, **Ana Claudia Zampieri**, realizaram uma visita à Rede Pampa para apresentar os serviços e cursos oferecidos pelas universidades do Grupo Cruzeiro do Sul, além de fortalecer o relacionamento entre as empresas.

Ricardo Muccillo, Jackson Fuckner, Ana Claudia Zampieri e Denis Chidem

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, representado pela presidente **Vanderlei Teresinha Kubiak**, em parceria com a sua Escola Judiciária Eleitoral, realiza nesta terça-feira (2) o evento "Diálogos com a Sociedade" no Plenário do TRE-RS. O objetivo do encontro é estabelecer uma comunicação direta entre a instituição e a população, oferecendo esclarecimentos sobre temas essenciais para a democracia brasileira.

Foto: Divulgação



A norte-americana **J.J. Thames**, conhecida como a "Diva do Blues", retorna ao Rio Grande do Sul para uma série de apresentações promovida pelo Sesc-RS. Os shows começam nesta quinta-feira (4) e seguem até 13 de abril, passando por diversas cidades gaúchas, como São Leopoldo, Porto Alegre, Passo Fundo, Ijuí, Santa Rosa, Carazinho, Taquari e Novo Hamburgo.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Fotos: Guilherme Flores

A empresária **Fernanda Korff Lopes** estampa a capa da revista WE do mês de março, publicada pelo renomado relações públicas **Jacintho Pilla**. Para comemorar, o editor organizou um café da manhã no restaurante O Grão Real Food, apresentando em primeira mão a nova edição. O evento contou com a presença de amigos e convidados, como a farmacêutica **Christine Prato**, responsável pela Farmatec.

pessoas@osul.com.br

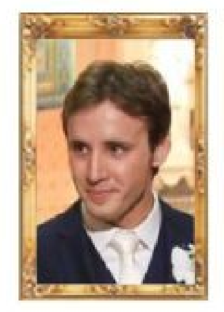


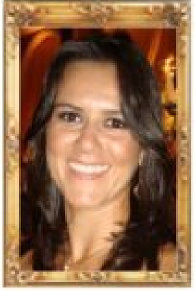
Fernanda Korff Lopes e Christine Prato


Luiz Jacintho Pilla e Jonas Adriano


Fernanda Korff Lopes, Ana Carlotto e Sheila Baron

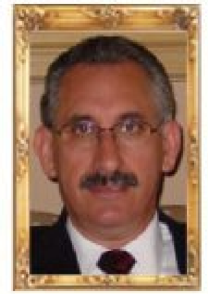
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE ABRIL


Renato Nahas


Marina Pacheco Cardoso


Darcísio Perondi


Andreia Quintino Paludo


Ismael Maguilnik


Mariangela Souto


Ronildo Storck

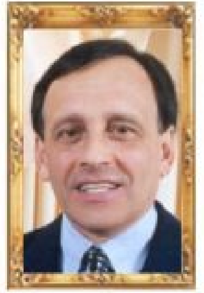

Roberta Coelho Klein

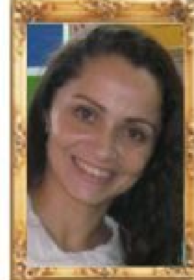

Tarcisio José Minetto


Maria Filomena da Papa

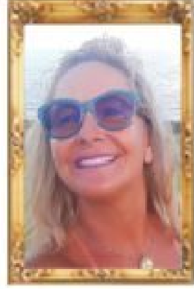

Eduardo Muniz

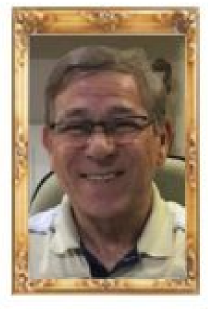

Andréa Avancini

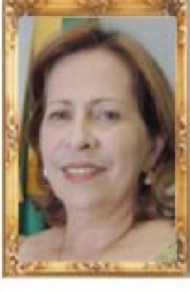

Roberto Ruschel


Alcina Borin Antunes


Clauro Josir de Carvalho


Lena Marcico

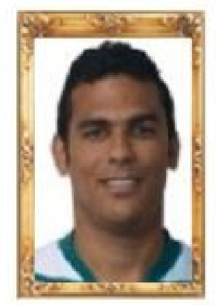

Ledorino Brogni


Célia Franco da Cosata Prado

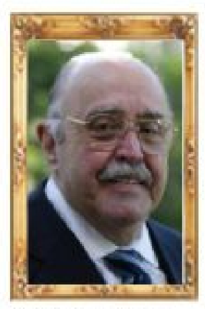

Luis Roberto de Medeiros

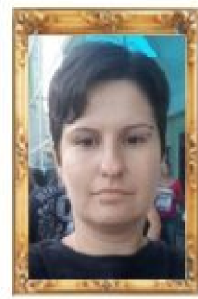

Alice Urbim

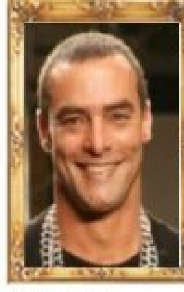

José Francisco Teixeira Candido


Silvio Mendes da Paixão Júnior


Gladis Paixão

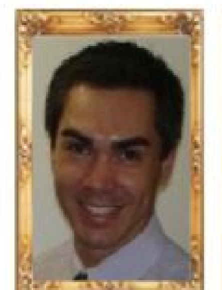

Mauro Mendonça

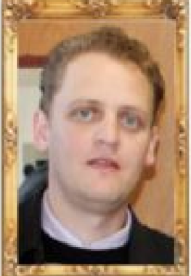

Iraia Farias

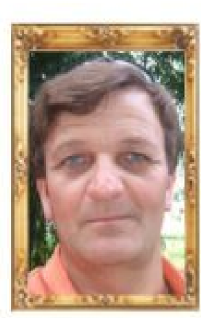

Paulo Zulu


Marilaine Sant'Ana

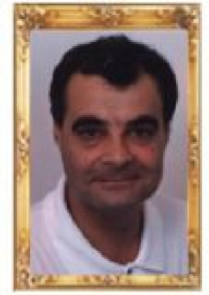

Vladimir Koscina


Anderson Aquino


Rafael Kochenborger


Jorge Brum


Adam Rodriguez


Carlos Alberto de Jesus


Roberto Valentini Sffair

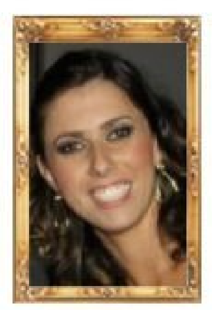

Sonny Laguna

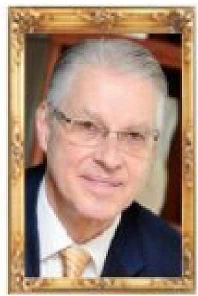
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE ABRIL


Pedro Augusto Alvares


Veronica Dunne


Eduardo De Mércio Condorelli


Nelci Diefenthaeler

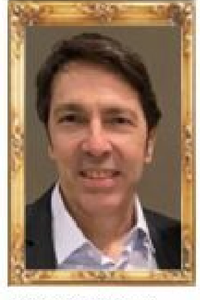

Telmo Schoeler

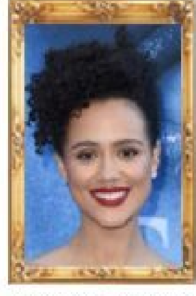

Fernanda Hamester


Luis Carlos do Carmo

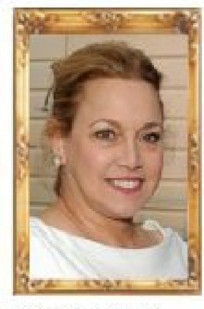

Tufic Abdalla Agia Neto

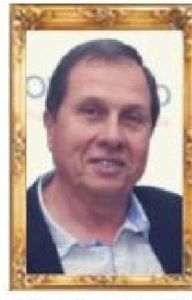

Adriana de Lucena Francisco


Antonio Menna Barreto

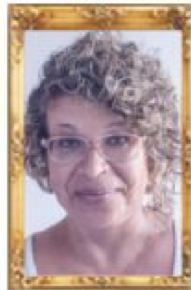

Nathalie Emmanuel

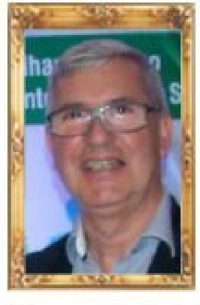

Cláudio Manfroi


Lili Fini Zanuck


Lúcio Flávio Sesti Paz


Carlos Alfredo G. Britto


Irenita Boff


Utinguaçu de Farias Rosado

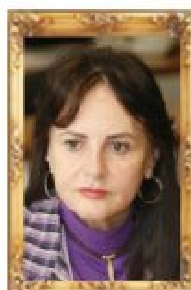

Fabíola Dutra Malaguez


César Alexandre Leão Barcellos

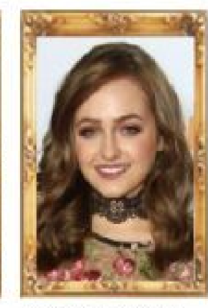

Lee Mi-sook


Rogério Inácio Dillenburg


Flávio Jorge Dalla Costa


Serys Slhessarenko

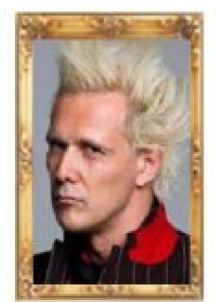

Luciano Haeser


Sophie Reynolds


Daniel Craig

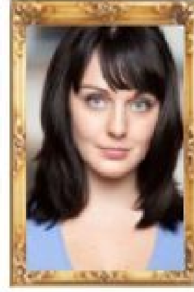

Adélia Preis


Aglailson Júnior


Supla

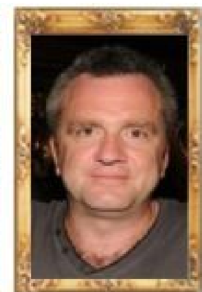

Asami Seto


Reginaldo Lopes


Clare Thomas


Braz Reis Hoffmann


Flávio Pettenuzzo Mansur


Ivan Pecnik

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

GOVERNO IGNORA COVID, QUE MATOU 283 EM 1 SEMANA

Morreram 283 brasileiros de covid-19 somente entre o domingo 17 de março e o sábado seguinte (23), na mais recente semana epidemiológica registrada pelo Conass, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde. O Ministério da Saúde abandonou o acompanhamento desses números em fevereiro de 2023, proibindo que seus funcionários os divulguem, e segue na intrigante atitude de ignorar quase 2,4 milhões de casos, além de 17.396 mortes, desde a posse de Lula e até há um mês, 2 de março.

Vírus sem controle
São assombrosos os números da covid em 2024, contabilizados pelo Conass, até o início de março: 518.972 novos casos e 2.611 óbitos.

Doenças ignoradas
Apesar dos casos e mortes por covid e dengue, o governo Lula não dá mostras de que planeja campanhas de esclarecimento para a população.

Fora das manchetes
A atitude de ignorar as epidemias que atacam simultaneamente os brasileiros é percebida também no noticiário obediente ao governo.

Covid bate à porta
Espera-se que o governo abandone a letargia, se for apenas caso de incapacidade, após o vice-presidente Geraldo Alckmin contrair a covid.

Insultos de Lula a Israel gerou fuga de investidores
Analistas do mercado como o experiente e admirado Flávio Conde, da Levante, avaliam que insultos de Lula (PT) contra a Israel estão entre motivos da fuga de investidores estrangeiros, que tiraram no Brasil só este ano mais de R$23,5 bilhões. Reforçaram esse baque a tentativa de Lula de intervir na Vale, para impor Guido Mantega na presidência da empresa privatizada em 1997, onde o governo não tem uma só ação, e ingerência na Petrobras, impondo grandes perdas às empresas.

Vale no prejuízo
A pressão de Lula para impor Mantega na presidência da Vale impôs perdas nessa empresa privada global, e suas ações despencaram.

Petrobras encolheu
As interferências de Lula, passando a perna nos acionistas na Petrobras e alterando a política de dividendos, também impôs graves prejuízos.

Brasil
Têm origem judaica grande parte dos aportes estrangeiros, inclusive os que compõem os mais importantes fundos de investimentos do mundo.

Teto para cartões
Sugestão do leitor Antonio Saraiva, ao reagir aos gastos do governo Lula com cartões corporativos (R$170 milhões em 85 dias): “Está na hora de criar um teto de gastos para os cartões corporativos!”.

Moro e o 1º de abril
Viralizou entre políticos e magistrados de Brasília o artigo “Sergio Moro e o 1º de abril travestido de Estado de Direito”, do jornalista Mário Sabino, destacando a emblemática a data do início do julgamento destinado a punir o ex-juiz que teve a ousadia de meter políticos ladrões na cadeia.

Doído
Kim Kataguiri (União-SP) revelou que ganhou um desafeto após encarar o ex-deputado (atualmente com boquinha na Petrobras) Marcelo Ramos, que defendia aumento salarial de deputados: “Nunca mais falou comigo”.

Outros interesses
Esfriou o interesse pela PEC das Prerrogativas, que pretende proteger parlamentares e restringir ações da PF. Rodrigo Valadares (União-SE), autor do texto, vai buscar apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira.

Procede?
Enquete Diário do Poder sobre quem mais influenciará a eleição 2024: ideologia/partido, temas (Segurança etc.), interesses ou imprensa/redes. Ganhou a ideologia. Comunicadores não receberam um voto sequer.

Consequência
Presidente da Frente do Empreendedorismo, Joaquim Passarinho (PL-PA) disse à coluna que buscou o governo para ter espaço nos grupos de trabalho da reforma tributária, mas foi ignorado. Agora discute com o tema no Congresso, sem interesse em dialogar com o Planalto.

Falsos ídolos
Após grupo de extrema-esquerda assumir autoria do ataque ao diretório do deputado André Fernandes (PL), em Fortaleza (CE) e à sua casa, em Macapá (AP), Silvia Waiãpi (PL) lembrou: “a falsa ideologia e o crime andam de mãos dadas nesses movimentos”.

Muito nome, interesse estrito
Parlamentares da frente de “apoio ao sistema nacional de fomento (SNP) para financiamento do desenvolvimento” defenderam transição rápida na reforma tributária. O SNP é associação de bancos públicos e privados.

Pergunta na Saúde
Epidemia sem vacina não rende CPI?

PODER SEM PUDOR

Defunto eleitor
Reza o folclore político gaúcho que ao fazer campanha para deputado estadual em Pelotas, em 1974, seu Elias adotou a estratégia de percorrer velórios. Chegava de mansinho, com ar consternado, e cumprimentava os familiares do falecido. Um dia chegou atrasado a um velório, mas a tempo de segurar a alça do caixão. Reconheceu, ao lado, na outra alça, um adversário, que, de tão triste, parecia ser ligado ao morto. Seu Elias puxou papo em tom de cochicho: “Quem é o finado ilustre?” O homem foi de uma sinceridade desconcertante: “Não sei, mas a família é numerosa e quase todos têm idade de votar...”
(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

SAÍDA PARA LULA

Se seguir os conselhos de caciques aliados no Senado, como Jaques Wagner (BA), e da cúpula do Ministério da Justiça, o presidente Lula da Silva escolherá o caminho de menos atrito com o Congresso Nacional e vetará apenas alguns trechos do projeto de lei que acaba com a saída temporária de presos, conhecida como ”saidinha”. O petista tem até sexta, 5, para tomar sua decisão. Em tempo: os deputados da oposição não falam, mas a lei das saidinhas só valerá para os novos presos. Além disso, conforme o texto aprovado na Câmara e no Senado, será mantida a autorização para que detentos em regime semiaberto possam estudar fora da prisão, em supletivo profissionalizante, ensino médio ou superior.

Tesoura no PAC

Muitas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) nem começaram e correm o risco de atrasos. Isso porque a tesourada no orçamento – de R$ 2,9 bi – atingiu as principais pastas que tocam o programa: Cidades e Transportes. Os ministérios são responsáveis pelo projetos de infraestrutura, mobilidade urbana e saneamento básico.

Janela aberta

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, deverá ser a legenda que mais filiou vereadores durante a chamada janela partidária – iniciada no dia 7 de março e se estende até sexta, 5. Na Câmara de Vereadores de Maceió, a bancada do partido saltou de dois para 13 representantes.

Paz & amor

Em meio à incendiária crise que culminou no afastamento do deputado federal Luciano Bivar da presidência do partido, o União Brasil deu início a uma afável campanha de filiação. O partido diz procurar pessoas “comprometidas” com seu o principal valor: “União”.

Atalho de Bulhões

Embora enfrente resistência do próprio partido para disputar a Presidência da Câmara, o líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), mantém a esperança de se candidatar com o apoio do Planalto. Não perde uma oportunidade de posar ao lado de ministros, como o fez com Ricardo Lewandowski (Justiça) na inauguração de um Centro de Segurança Pública (Cisp), em Alagoas.

Anistia cocar

Indeferidos durante a gestão Bolsonaro, pedidos de reparação coletiva a indígenas podem ser concedidos hoje pela Comissão de Anistia. Estão na pauta dois casos envolvendo os Krenak (Minas Gerais) e os Guarani-Kaiowá (Mato Grosso do Sul). Os requerimentos de anistia relatam que eles foram torturados, presos e submetidos a maus-tratos, entre outros crimes.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação e Isabele Mendes)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

RELATOR CITA CASO DE EDUARDO LEITE E NÃO RECONHECE ABUSO DO PODER ECONÔMICO NA ELEIÇÃO DO SENADOR SÉRGIO MORO



FLAVIO PEREIRA

O desembargador Luciano Carrasco Falavinha, relator das ações contra o senador Sergio Moro (União Brasil) que tramitam no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (Ações de Investigação Judicial e Eleitoral - AIJE's nº 0604176-51.2022.6.16.0000 e nº 0604298-64.2022.6.16.0000), votou contra a cassação do ex-juiz da Lava-Jato e ex-ministro no governo de Jair Bolsonaro (PL) senador Sérgio Moro. O processo foi movido pelo PL e pela federação do PT, PCdoB e PV, que acusam Moro de abuso de poder econômico por supostos gastos irregulares no período de pré-campanha em 2022. Em voto de 231 páginas, o relator do processo que tenta justiçar o senador Sérgio Moro, deu uma aula de ética e isenção ao assentar que "o julgador deve ficar adstrito ao que está no processo; àquilo que as partes trouxeram para julgamento, por obrigação constitucional e para garantia das partes, aplicando o direito e se atentando ao que tem nos autos, seguindo a lei, independentemente do juízo popular sobre este ou aquele caso". O relator concluiu que não houve abuso de poder econômico, nem prova de caixa dois ou abuso nos meios de comunicação, e, assim, julgou improcedentes os pedidos.

"Não se está aqui a julgar a Lava-Jato ou os bilhões de reais devolvidos pela prática de corrupção"

Em seu voto, o desembargador Luciano Carrasco Falavinha lembrou que "essa circunstância - a adstrição ao que está no processo - traz outra, também de inolvidável preponderância: não se está aqui a julgar a Operação Lava-Jato, seus personagens, acertos e erros. Não se vai aqui dizer dos bilhões de reais devolvidos aos cofres públicos pela prática confessada de corrupção nunca vista antes na história desse país; muito menos seus erros, muitos deles já reconhecidos no Habeas Corpus 164.493 do Supremo Tribunal Federal, relatado pelo Ministro Gilmar Mendes. Também não se apreciará o fato do investigado Sergio Moro ter assumido o Ministério da Justiça do governo opositor político do então paciente Luiz Inácio Lula da Silva."

A diferença de gastos entre candidaturas a presidente da Republica e Senador

Didático e paciente, o magistrado exemplificou pontualmente a situação em julgamento:

"Imagine-se então a dificuldade que teria um cidadão do Amapá, Acre ou Roraima, para ficar em alguns exemplos, de se pré-candidatar à Presidência da República e, se não conseguisse viabilidade política para tal empreitada, se lançasse candidato a Senador em seu Estado. Com o teto de gastos em mais de oitenta e oito milhões, se gastasse cinco por cento deste valor na pré-campanha à Presidência (cerca de 4,4 milhões de reais), não poderia concorrer a Senador em seu Estado, porque lá o limite de gastos da campanha foi de pouco mais de R$ 3.000.000,00. Não poderia se candidatar nem mesmo a governador de seu Estado, porque o teto era de pouco mais de três milhões e meio de reais. Deputado Federal, então, jamais."

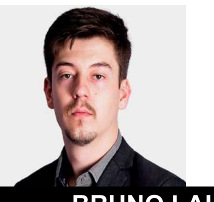
Desembargador cita situação semelhante do governador Eduardo Leite e de outros pré-candidatos à presidência

O relator cita casos semelhantes de pré-candidatos à presidência da República, que posteriormente migraram para outras candidaturas, e que não tiveram análise semelhante dos gastos de pré-campanha, referindo que, "como amplamente reconhecido, o atual governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite lançou sua pré-candidatura à Presidência após perder a convenção para João Dória; ou mesmo do atual deputado federal Luciano Bivar, que também lançou sua candidatura presidencial. Houve, ainda, a pré-candidatura à Presidência de André Janones pelo Avante, conforme indicado pelo jornal Folha de São Paulo de 29 de janeiro de 2022, em um hotel de Recife com a presença de lideranças nacionais do partido que ao final candidatou-se a deputado federal por Minas Gerais."

"Impossibilidade de se criar inelegibilidade não prevista em lei"

Após citar precedentes dos ministros Gilmar Mendes, do STF, e Benedito Gonçalves, do TSE, contrários à cassação de mandato em situações semelhantes, e alertar ao Ministério Publico Eleitoral para "a impossibilidade de se criar inelegibilidade não prevista em lei", o relator destacou que "não se constata indícios mínimos dos crimes de apropriação indébita eleitoral, falsidade para fins eleitorais ('caixa dois' eleitoral, art. 350, CE), lavagem de dinheiro, formação de quadrilha, dentre outros delitos comuns e eleitorais aventados pelos investigantes em suas petições iniciais e alegações finais".

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Ausência nos jogos
Apesar de convidado pelo governo francês para os Jogos Olímpicos de Paris, em julho deste ano, o presidente Lula não deve marcar presença na competição esportiva. A ausência no evento se deve à priorização do chefe do Executivo a viagens internas pelo Brasil, após a série de visitas ao exterior realizadas em 2023.

Melhora de imagem
Em resposta à recente queda de popularidade, o Planalto iniciou nesta semana um plano de ação para melhorar a imagem do governo. Além da intensa agenda de viagens do presidente Lula e de ministros pelo país, o Executivo deve avançar com uma campanha nos veículos de comunicação, destacando os resultados positivos do atual mandato.

Participação estratégica
O presidente Lula levará a ministra da Saúde, Nísia Trindade, em diferentes compromissos pelos estados brasileiros nos próximos dias. A participação da chefe ministerial nas agendas visa reduzir a pressão que ela vem recebendo de parlamentares e contornar a crise gerada na pasta a partir do aumento de casos de dengue no país.

Suplementação de orçamento
O Planalto deve definir no início da próxima semana uma contraproposta ao Congresso para compensar o veto de R$5,6 bilhões em emendas de comissão pelo presidente Lula. Apesar de não conseguir recompor o valor integralmente, o Executivo deve propor alternativas para suplementar o Orçamento 2024, impactado pelo corte de recursos.

De saída
A ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, vem avaliando deixar a Esplanada para concorrer à prefeitura de Olinda (PE). Apesar da intenção de tentar a corrida eleitoral, a líder ministerial quer deixar a pasta com a promessa de que outro membro de seu partido, o PCdoB, será indicado pelo presidente Lula ao comando do órgão.

Capacitação de trabalhadores
O governo paraense deve capacitar cerca de 16 mil trabalhadores para a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, que será realizada em Belém (PA), no próximo ano. Serão oferecidos cursos de idiomas e de preparação para o recebimento de turistas nos serviços de transporte, alimentação e hotelaria.

Propostas ambiciosas
Lideranças do agronegócio convidadas pelo presidente Lula para “churrascos” na Granja do Torto vêm sendo orientadas previamente pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. O líder ministerial instiga os produtores a apresentarem demandas maiores e mais ambiciosas ao chefe do Executivo, de modo a aproveitar a chance de diálogo sobre suas reivindicações.

Presença confirmada
Além da comunicação frequente com lideranças de setores do agro, Carlos Fávaro vem marcando presença também em diferentes eventos do segmento. Após ter conquistado maior confiança do grupo desde o início do mandato, o ministro da Agricultura faz questão de comparecer a feiras e exposições, em meio à estratégia de aproximação do governo com o grupo.

Fundo Clima
O Ministério do Meio Ambiente assinou nesta segunda-feira um contrato junto ao BNDES que encaminhará cerca de R$10,4 bilhões para o Fundo Clima. O montante será repassado para iniciativas promovidas pelos serviços públicos e privados relacionadas à recuperação de florestas, transição energética e eletrificação das frotas de ônibus utilizadas no transporte coletivo do país.

PF no Cristo
O Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, recebeu nesta segunda-feira uma projeção do emblema da Polícia Federal em alusão aos 80 anos da corporação, celebrados na última semana. O ato simbólico foi organizado pela superintendência da entidade, em parceria com o Santuário Arquidiocesano do local.

Assistência religiosa
Tramita na Câmara Federal um projeto de lei do deputado Alberto Fraga (PL-DF) que prevê a concessão de assistência religiosa para militares estaduais e seus dependentes. A medida, segundo o parlamentar, visa ”corrigir omissão da lei” e garantir o apoio do gênero a policiais e bombeiros, o qual atualmente é prestado pelas Capelanias Militares.

CPI da Anvisa
A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) apresentou ao Senado um requerimento de CPI para investigar irregularidades no funcionamento da Anvisa. A solicitação surge frente a relatos de casos de assédio moral e sexual supostamente ocorridos entre servidores do órgão.

Infrações sanitárias
A Comissão de Assuntos Sociais do Senado discutirá nesta quarta-feira o projeto de lei que criminaliza a infração de medidas sanitárias preventivas durante epidemias. A proposta, de autoria do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), prevê penas de seis meses a três anos de reclusão para quem descumprir determinações do tipo em situações de calamidade pública ou de emergência por razões epidêmicas.

Apoio da Câmara
O senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) pediu apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), nas redes sociais, para avançar com a tramitação do projeto de lei de sua autoria que permite a construção de reservatórios de água em áreas de preservação permanente. O parlamentar afirma que além de auxiliar os produtores rurais na época da estiagem, a medida ajuda a garantir a segurança alimentar do país.

Desassistência hospitalar
Representantes da Secretaria da Saúde de Porto Alegre se reuniram nesta segunda-feira com lideranças médicas e hospitalares para dialogar sobre a crise do sistema de saúde da Região Metropolitana. A pasta expôs aos presentes o temor da prefeitura sobre o potencial risco de desassistência hospitalar na Capital, frente à ampla migração de pacientes de municípios do entorno gerada pelos problemas de atendimento nas cidades.

Mapeamento de turistas
A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo está utilizando uma ferramenta de inteligência artificial para mapear o perfil de turistas em Porto Alegre. A ação, com funcionamento previsto para os próximos 12 meses, visa captar dados do setor em tempo real para avançar com políticas de promoção dos atrativos turísticos da Capital.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Aumento de ICMS

A Assembleia gaúcha pode receber ainda nesta semana o projeto de lei do Executivo estadual que amplia a alíquota geral do ICMS no RS. O governador Eduardo Leite deve dialogar previamente com parlamentares da base governista, para então encaminhar o texto aos parlamentares, o qual surge como uma alternativa à derrubada de benefícios fiscais a diferentes setores do Estado, recentemente postergada pelo governo gaúcho.

Agilização do passe

A deputada Luciana Genro (PSOL) apresentou ao Parlamento gaúcho um projeto de lei para agilizar os trâmites necessários para a concessão do passe livre estudantil. A parlamentar relata que alunos da Faculdade de Direito da UFRGS afirmam que mesmo após mais de um mês após o início das aulas, há estudantes que ainda não conseguiram acesso ao benefício. Frente à demanda, Luciana propõe a instituição de uma autorização provisória de passe livre intermunicipal, que deverá ser concedida sempre que a análise dos documentos demorar mais de cinco dias úteis, de modo a impedir que a falta de agilidade prejudique os beneficiários. “Os estudantes relatam que, a cada vez que enviam seus documentos à entidade responsável, são solicitados novos documentos, de forma interminável. Mesmo os que enviaram todos os requisitos que constam como necessários para a concessão, ainda estão tendo que tirar do próprio bolso para se deslocar”, afirma a deputada.

Lei Gaúcha Pró-Autismo

O deputado Eduardo Loureiro (PDT) ocupará o Grande Expediente da Assembleia gaúcha nesta quarta-feira para abordar a marca de cinco anos da Lei Gaúcha Pró-Autismo, de sua autoria. A legislação, publicada em 2019, deu origem ao Programa TEAcolhe RS, voltado ao diagnóstico e atendimento em saúde aos autistas em território gaúcho. O parlamentar destaca que a partir da iniciativa, o Estado se tornou vanguarda em políticas públicas, pelo SUS, no amparo e atendimento a pessoas integrantes do espectro autista, oferecendo atenção em diversas áreas médicas especializadas.

Pautas em votação

O plenário da Assembleia deve votar nesta terça-feira o projeto de lei do deputado Gustavo Victorino (Republicanos) que trata das sanções administrativas e restrições aplicadas a ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas no RS. A Casa pode analisar ainda uma proposta apresentada pelo deputado Delegado Zucco (Republicanos), a qual institui normas protetivas ao consumidor associadas ao direito à informação e regulamenta o sistema de inclusão e exclusão dos nomes dos consumidores nos cadastros de proteção ao crédito.

Controle de inundações

O deputado Felipe Camozzato (NOVO) viajou à Joinville (SC) na última semana para conhecer boas práticas desenvolvidas pelo município para o controle de inundações. Na busca de ações que podem ser replicadas no RS, o parlamentar obteve mais detalhes sobre o projeto ”Rota Segura”, voltado à utilização de placas de orientação de caminho para a população sair das áreas de possíveis alagamentos durante fortes chuvas. Camozzato conheceu ainda um mapeamento da cidade para a elaboração de planos de contingência, além da realização de um treinamento periódico de voluntários para eventos extremos. “Há alguns meses, os gaúchos foram atingidos com fortes volumes de chuvas e tivemos episódios de enchentes que devastaram diversas cidades, em especial no Vale do Taquari. Precisamos seguir os bons exemplos na gestão e, principalmente, na prevenção de eventos adversos”, destacou Felipe.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



PAULO SERGIO JOÃO

LIMITES DAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO

As negociações coletivas de trabalho sempre receberam atenção especial em razão dos benefícios e direitos assegurados aos trabalhadores representados e, também, pelos impactos que poderiam causar nos setores de atividade econômica.

Ao longo dos anos, foram promotoras de direitos posteriormente estendidos, por lei, a todos os trabalhadores.

Neste sentido, o pagamento de 1/3 nas férias anuais remuneradas e a redução de jornada de trabalho de 48 para 44 horas que, antes da assembleia constituinte, tinham previsão como abono de férias e redução de jornada (sem redução do ganho mensal de salário) em algumas convenções coletivas, por exemplo, dos metalúrgicos de São Paulo.

Embora a Constituição de 1988 tenha atribuído aos sindicatos protagonismo relevante para a ampliação do escopo do conteúdo das negociações, o modelo da organização sindical se manteve no comodismo anterior do monopólio decorrente da unicidade sindical.

Negociado sobre o legislado

Com a reforma trabalhista em 2017 (Lei nº 13.467) e com a afirmação de que o negociado deve prevalecer sobre o legislado, houve visível alargamento e incentivo para as negociações coletivas, atribuindo aos sindicatos responsabilidade pelas condições negociadas.

Mas, ainda, mesmo assim, o modelo de organização sindical não evoluiu e apenas se preocupou com a alteração da contribuição sindical que deixou de ser obrigatória.

Contudo, o STF colaborou com o custeio dos sindicatos e suavizou, com fundamento jurídico discutível, o recolhimento de contribuições assistenciais. Mas as negociações coletivas continuaram e, o tormento da redução de arrecadação dos sindicatos se transformou numa metralhadora descontrolada.

Há uma regra na Convenção nº 87 da Organização Internacional do Trabalho, que trata da liberdade sindical, que é fundamental cujo objetivo é o da preservação da autonomia sindical e que, na Convenção nº 98 da OIT, é de clareza meridiana no sentido da proibição de qualquer custeio direto ou indireto, de empresa ou sindicato patronal, a sindicatos profissionais, (artigo 2, 2) verbis:

"Serão particularmente identificados a atos de ingerência, nos termos do presente artigo, medidas destinadas a provocar a criação de organizações de trabalhadores dominadas por um empregador ou uma organização de empregadores, ou a manter organizações de trabalhadores por outros meios financeiros, com o fim de colocar essas organizações sobe o controle de um empregador ou de uma organização de empregadores."

Portanto, para assegurar a liberdade sindical e seu livre exercício, o repasse de verbas pelos empregadores a entidades sindicais representam um obstáculo à autonomia sindical.

Como afirmado anteriormente, após a reforma e com a alteração na forma de custeio de entidades sindicais, a criatividade para recompor o prejuízo assumiu grandezas inimagináveis.

Em 12 de março, o site do TST publicou a seguinte notícia "Mantida nulidade de cláusula coletiva que prevê benefício custeado por empresas", decorrente de decisão da 8ª Turma que, apreciando recurso de sindicato profissional (Processo: Ag-AIRR-10135-48.2021.5.18.0054), manteve decisão que entendeu pela ilegalidade de cláusula normativa que criou "benefício familiar social" a favor do sindicato e com custeio das empresas do setor econômico.

O fundamento trazido pela relatora, ministra Delaíde Miranda Arantes, foi de que se trata "de uma espécie de contribuição assistencial compulsória que afronta os princípios da autonomia e da livre associação sindical".

A cláusula em questão se referia a Benefício Social Familiar com a seguinte redação:

"A Entidade sindical prestará indistintamente a todos os trabalhadores subordinados a esta Convenção Coletiva de Trabalho, benefícios Sociais em caso de: nascimento de filho, acidente, enfermidade, aposentadoria, incapacitação permanente ou falecimento, conforme tabela de benefícios definida pelos sindicatos e discriminada no Manual de Orientação e Regras, por meio de organização gestora especializada e aprovada pelas entidades Sindicais convenentes."

O detalhe curioso é que o parágrafo segundo da cláusula trazia a transferência obrigatória de R$ 22 por trabalhador, por meio de boleto, para uma sociedade gestora indicada pelo sindicato, gerando renda em favor do sindicato profissional o que, ao final, segundo a relatora, "o sindicato obreiro passa a ser mantido pelas empresas", situação esta vedada pela citada Convenção 98, artigo 2.

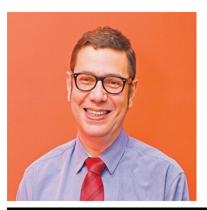
Neste aspecto, vale a lembrança da redação do disposto pelo artigo 8º, §3º, da CLT, na sua redação pela reforma, no sentido de que o exame pela Justiça do Trabalho de normas coletivas observará a atuação pelo princípio da intervenção mínima na autonomia da vontade coletiva.

A situação é típica de aprendizado para que os sindicatos brasileiros, ainda que na sua unicidade, e ansiosos para captar receita, não se deixem levar por excesso de criatividade que comprometa o exercício da liberdade sindical. Paulo Sergio João é advogado e professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



GIL KURTZ

MAIS UM EPISÓDIO DA SÉRIE: MORO E NÃO VEJO TUDO

"Sim, o passado pode machucar. Mas, do modo como vejo, você pode fugir dele ou aprender com ele." O Rei Leão.

Nessa semana a audiência da mídia, em suas diferentes plataformas, irá bombar com mais um episódio: o julgamento que tem como pauta o pedido de cassação do mandato do Senador Moro. Aliás, ações movidas por opostos da política brasileira: PL e pela federação formada pelo PT, PCdoB e PV. O primeiro com vários integrantes que, no passado aplaudiram o indiciado.

Vamos relembrar alguns episódios anteriores que tiveram cenas com "mocinhos, bandidos galãs, vilões e injustiçados". Na tela, plateia ou banco dos réus. Em resumo:

- O magistrado de primeira instância não poderia ter quebrado o sigilo de gravação envolvendo autoridade com prerrogativa de foro, no caso a então presidente Dilma;
- Após deixar o Ministério da Justiça, em 2020, Moro foi trabalhar na consultoria americana Alvarez e Marsal, empresa responsável pelo processo de recuperação judicial da Odebrecht;
- na pauta desse julgamento a prática de abuso de poder econômico, caixa 2, uso indevido dos meios de comunicação e irregularidade em contratos.

No entanto, seus erros não ficaram somente em decisões ou atitudes contraditórias no âmbito do judiciário. Na língua portuguesa tem uma coletânea: em uma audiência no TRE PR" com o que foi gasto com mim"; Numa mensagem no antigo Twitter escreveu ENEN . Numa Cpi " depredraram". O correto seria depredaram. Num discurso na Câmara "uma mulher, uma conje".

Além do acima narrado, erros ou atitudes tendenciosas, é necessário lembrar uma frase sua em entrevista ao jornal O Estado de São Paulo em 2016, no auge de sua popularidade disse "Não, jamais. Jamais. Sou um homem de Justiça e, sem qualquer demérito, não sou um homem da política.", declarou.

Segundo experts

A situação de Moro se assemelha ao caso da juíza Selma Arruda (Podemos-MT), que perdeu o mandato por abuso de poder econômico e caixa 2 nas eleições de 2018. Curiosamente, à época da cassação, ela era conhecida como "Moro de saias" .

De lá até aqui essa série não deixou nenhum espectador entendiado. Faz jus ao título desse artigo. Moro e não vejo tudo. Ou veremos?

***Gil Kurtz diretor da KG Consultoria, especialista em gestão de imagem e conflitos. Conselheiro da AJE POA e ADVB RS. Vice-presidente de comunicação e marketing do Forum Latino Americano de Defesa do Consumidor.**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1902 — É inaugurado em Los Angeles a Electric Theatre, a primeira sala de cinema dos Estados Unidos.
1917 — Primeira Guerra Mundial: o presidente dos Estados Unidos Woodrow Wilson pede ao Congresso para declarar guerra à Alemanha.
1930 — Após a misteriosa morte da imperatriz Zauditu, Haile Selassie é proclamado imperador da Etiópia.
1945 — Brasil e União Soviética estabelecem relações diplomáticas.
1964 — O Congresso Nacional do Brasil declara a Presidência vaga e substitui o presidente João Goulart pelo presidente da Câmara dos Deputados Ranieri Mazzilli.
1972 — O ator Charlie Chaplin retorna aos Estados Unidos pela primeira vez desde que foi rotulado de comunista durante o macartismo no início dos anos 1950.
1973 — Lançamento do serviço informatizado de pesquisa jurídica LexisNexis.
1976 — É concluída a elaboração da Constituição da República Portuguesa.
1982 — Guerra das Malvinas: a Argentina invade as ilhas Malvinas.
1989 — O líder soviético Mikhail Gorbachev chega em Havana, Cuba, para se encontrar com Fidel Castro em uma tentativa de melhorar as tensas relações entre os dois países.
2002 — Forças israelenses cercam a Basílica da Natividade em Belém, no interior da qual palestinos armados se refugiaram; um cerco começa.
2004 — Terroristas islâmicos envolvidos nos atentados de 11 de março de 2004 em Madrid tentam bombardear o trem de alta velocidade espanhol AVE perto de Madrid; o ataque é frustrado.
2008 — Acontece pela primeira vez o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, decretado pela Organização das Nações Unidas no ano anterior, para repetir-se anualmente.
2015 — Terroristas do grupo Al-Shabaab atacam a Universidade de Garissa, no Quênia, matando pelo menos 148 pessoas e ferindo outras 79.
2018 — Tiangong 1, a primeira estação espacial da China, reentra na atmosfera e cai no Pacífico Sul.
2019 — Após quase duas décadas no poder, o presidente da Argélia, Abdelaziz Bouteflika, renuncia em meio a onda de protestos.

Nascimentos

1910 — Chico Xavier, escritor brasileiro (m. 2002).
1939 — Marvin Gaye, cantor e compositor norte-americano (m. 1984).
1942 — Leon Russell, cantor, compositor e pianista americano (m. 2016).
1943 — Antonio Sabàto, ator italiano (m. 2021).
1945 — Reggie Smith, jogador e treinador de beisebol americano; e Linda Hunt, atriz norte-americana.
1946 — Sue Townsend, escritora e dramaturga britânica (m. 2014); e Kurt Winter, guitarrista e compositor canadense (m. 1997).
1954 — Gregory Abbott, cantor, compositor e produtor americano.
1959 — David Frankel, diretor, produtor e roteirista americano.
1965 — Rodney King, vítima de brutalidade policial americana (m. 2012).
1966 — Supla, cantor, ator e apresentador de televisão brasileiro.
1970 — Antonio Mohamed, ex-futebolista argentino.
1972 — Eyal Berkovic, futebolista israelense.
1973 — Roselyn Sánchez, atriz porto-riquenho-americana.
1977 — Michael Fassbender, ator e produtor irlando-alemão.
1979 — Dan Torres, cantor anglo-brasileiro.
1991 — Quavo, rapper, compositor e produtor musical americano.

Falecimentos

1983 — Clara Nunes, cantora brasileira (n. 1943).
1987 — Buddy Rich, baterista, compositor e líder de banda norte-americano (n. 1917).
1989 — Arnaldo Weiss, ator brasileiro (n. 1930).
1990 — Aldo Fabrizi, ator italiano (n. 1905).
2003 — Edwin Starr, cantor e compositor americano (n. 1942).
2005 — Papa João Paulo II (n. 1920).
2009 — Bud Shank, saxofonista e flautista norte-americano (n. 1926).
2013 — Milo O'Shea, ator irlandês-americano (n. 1926).
2016 — Tereza Rachel, atriz e produtora brasileira de peças teatrais (n. 1935).

Na Argentina, Inter encara nesta terça-feira o Belgrano pela Copa Sul-Americana.

Em sua estreia na Copa Sul-Americana de 2024, o Inter encara nesta terça-feira (2) o Belgrano-ARG. A partida está marcada para as 19h, no estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba. A preparação da equipe colorada para a partida chegou ao final na manhã dessa segunda-feira (1°), no CT Parque Gigante. Após uma semana de trabalho intenso, o time gaúcho está pronto para o primeiro compromisso na competição continental.

No último treinamento antes da viagem a Córdoba, o treinador Eduardo Coudet comandou atividades técnicas e táticas no gramado, ajustando os detalhes finais do time que entrará em campo na estreia do grupo C. Thiago Maia, Fernando, Bernabei e Borré, que não podiam atuar no Gauchão, estão aptos para jogar.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A preparação da equipe colorada para a partida chegou ao final na manhã dessa segunda-feira (1°), no CT Parque Gigante.

Além do Belgrano, o grupo colorado na Sul-Americana também conta com o Delfín-EQU e o Real Tomayapo-BOL.

Na primeira fase, os times jogam entre si em jogos de turno e returno. O primeiro colocado de cada grupo avança para as oitavas de final. Quem ficar em segundo lugar terá de enfrentar um dos terceiros colocados dos grupos da Copa Libertadores em playoffs que serão disputados entre 16 e 25 de julho, para conseguir uma vaga nas oitavas. As oitavas, quartas e semifinais serão disputadas em duelos de ida e volta. A final, marcada para o dia 23 de novembro, será em jogo único.

Novo treinador

Em outra frente, o Inter anunciou que Jorge Barcellos é o novo treinador da equipe profissional das Gurias Coloradas. Na temporada atual, o técnico estava comandando a equipe feminina do Botafogo, onde foi campeão da Copa Rio 2024. O profissional de 56 anos é formado em educação física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e tem um extenso currículo de experiências no futebol feminino.

Na altitude boliviana, Grêmio estreia na Libertadores 2024 diante do The Strongest nesta terça.

Após o empate sem gols com Juventude no primeiro jogo das finais do Campeonato Gaúcho, o Grêmio viajou à Bolívia, para enfrentar o The Strongest e a altitude na noite desta terça-feira (2) em sua estreia na edição deste ano da Copa Libertadores.

Ainda em Porto Alegre, a equipe comandada por Renato Portaluppi realizou, no domingo (31), treino em duas partes pela manhã.

Os atletas que atuaram pelo menos 60 minutos diante do Juventude, no sábado (30), se reapresentaram para um treino de recuperação. Os demais iniciaram as atividades no gramado.

Após o aquecimento e uma sequência de exercícios físicos, o técnico Renato reuniu o grupo no centro do Campo 1 e conversou durante aproximadamente 10 minutos. Na continuação, comandou um trabalho tático com muita movimentação e ações defensivas e ofensivas de bolas paradas.

Na parte final, com três equipes montadas no Campo 2, uma disputa de 8x8 em meio campo. O time de fora podia auxiliar se necessário. Soteldo, com colete de outra cor, atuou como coringa quando acionado pela equipe com a posse de bola.

O treino contou com a participação de 11 atletas da Sub-20: Igor, José Guilherme, Viery, João Lima, Athos, Kaick, Caio Araújo, Cheron, Guga, Riquelme e Jardiel.

O zagueiro Bruno Uvini, voltando de lesão, treinou em separado no Campo 3 e correu em volta do gramado.

A delegação gremista chegou a Santa Cruz de La Sierra no final da manhã dessa segunda (1º). Durante a tarde, os atletas fizeram um trabalho físico comandado pelo preparador auxiliar Gabriel Alves, um treino de recuperação da viagem em uma sala previamente preparada e exercícios de movimentação e alongamento.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Já na Bolívia, os atletas fizeram um trabalho físico comandado pelo preparador auxiliar Gabriel Alves.

Na tarde desta terça, o grupo voa para La Paz e, do aeroporto, vai direto ao Estádio Hernando Siles, com objetivo de minimizar os efeitos da altitude. O retorno ocorre logo após o jogo em voo fretado.

No torneio continental, o Tricolor é cabeça-de-chave do Grupo C, também composto por Estudiantes (Argentina), Huachipato (Chile) e pelo adversário desta noite.

Adidas bane venda de camisas 44 da Seleção Alemã por causa da semelhança de tipologia com a tropa de elite nazista.

Fornecedora do material esportivo da Seleção Alemã, a Adidas bloqueou a venda de camisas personalizadas com o número 44 após críticas sobre a semelhança da tipologia com o símbolo SS, sigla da tropa de elite nazista responsável por cometer crimes contra a Humanidade durante a Segunda Guerra Mundial.

A polêmica começou depois que o historiador Michael König classificou como ”questionável” o design dos números impressos no kit esportivo. As tropas SS foram o braço armado do Partido Nazista. Incluíam agentes da Gestapo, a polícia secreta alemã, e guardas dos campos de concentração.

O porta-voz da Adidas, Oliver Brüggen, negou que a semelhança com o símbolo nazista fosse intencional.

“Bloquearemos a personalização das camisas”, confirmou o porta-voz, em declarações reproduzidas pela BBC. “Nós, como empresa, estamos comprometidos em nos opor à xenofobia, ao antissemitismo, à violência e ao ódio em todas as formas.”



Federação Alemã de Futebol mudará tipografia de camisas que foram associadas à tropa de elite nazista.

A repercussão do caso vem semanas depois de dirigentes alemãs anunciarem a substituição em 2027 da marca Adidas pela americana Nike como patrocinadora da seleção alemã de futebol. A mudança provocou um terremoto no país, com reclamações sobre uma suposta falta de ”patriotismo” que mobilizaram até vozes do governo alemão.

Federação Alemã

Já a Federação Alemã de Futebol (DFB) anunciou nessa segunda-feira (1°) que vai alterar a fonte utilizada nas camisas da seleção, em que o número quatro lembra o símbolo nazista SS. Em comunicado, a DFB adiantou que a semelhança não foi notada em nenhum momento durante o processo de criação e após a aprovação das camisas desenhadas para o Eurocopa deste ano, que a Alemanha organiza de 14 de junho a 14 de julho.

Mas, diante das críticas, a DFB optou por evitar qualquer polêmica. “Levamos esta informação muito a sério e não queremos oferecer uma plataforma para discussão”, explica. ”Em cooperação com o nosso parceiro 11teamsports, iremos conceber um novo design para o número 4 e coordenaremos com a UEFA.”

O caso surge depois de a DFB ter anunciado no mês passado que mudaria de fornecedor de vestuário a partir de 2027, quando a gigante norte-americana Nike substituirá a histórica Adidas, ligada ao futebol alemão desde a década de 1950. As informações são do jornal O Globo.

Bactérias que causam meningite voltam a se disseminar nos Estados Unidos.

Autoridades federais dos Estados Unidos estão alertando os prestadores de serviços de saúde para que fiquem atentos à doença meningocócica invasiva, uma doença rara, mas potencialmente letal, cuja prevalência aumentou nos últimos anos no país e que requer tratamento imediato com antibióticos para evitar incapacidade de longo prazo ou morte.

A doença é causada pela infecção por uma bactéria chamada Neisseria meningitidis. No ano passado, foram registrados 422 casos nos EUA, o número mais alto desde 2014, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

E a tendência de alta continua: até a última segunda-feira, 143 casos foram registrados pelo órgão este ano, 62 a mais do que identificado no mesmo período do ano passado. A doença chama a atenção por ser extremamente perigosa. Mesmo com tratamento adequado, 10% a 15% dos pacientes que desenvolvem a doença meningocócica morrem.

Muitos casos recentes foram causados por uma cepa incomum de N. meningitidis chamada ST-1466. A linhagem provocou 17 mortes entre 94 pacientes cujos resultados são conhecidos, uma taxa de mortalidade de 18%. Além disso, os sobreviventes podem ficar com incapacidade de longo prazo, surdez, amputações ou danos cerebrais.

O que está causando os surtos?

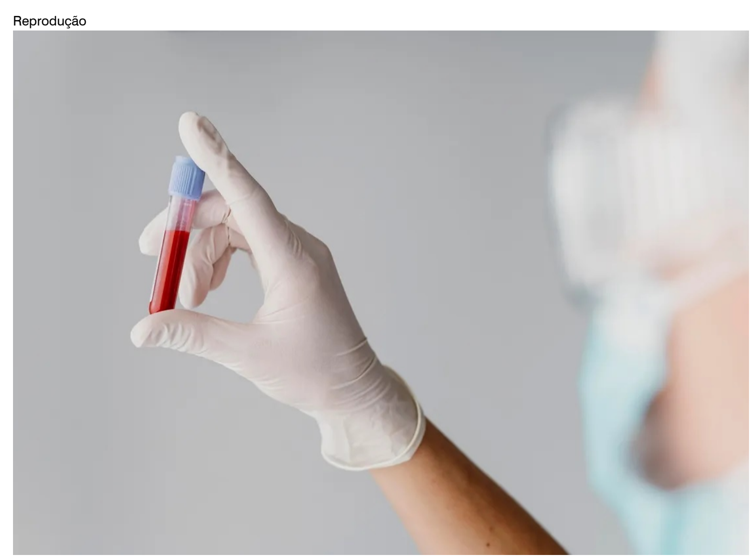
A maioria das pessoas afetadas nos surtos recentes era formada por negros e adultos de 30 a 60 anos.

Outras pessoas suscetíveis à infecção incluem as que vivem com HIV, que representam 15% dos pacientes; indivíduos que tiveram seus baços removidos; pessoas com doença falciforme; e pacientes com determinadas condições imunológicas raras.

Uma vacina contra meningite, que protege contra quatro dos seis tipos de N. meningitidis - inclusive o grupo Y, que inclui o ST-1466 - , é recomendada para adolescentes e pessoas com problemas de saúde como o HIV. A maioria dos adultos mais velhos não recebeu a vacina.

No entanto, no estado americano da Virgínia, que teve 35 casos de doença meningocócica e seis mortes desde o verão de 2022, as autoridades de saúde pública não encontraram um vínculo epidemiológico que explique o surto, diz Laurie Forlano, epidemiologista do estado.

Reprodução



A doença é causada pela infecção por uma bactéria chamada Neisseria meningitidis.

"Sempre tentamos encontrar aquele bilhete dourado de fatores de risco comuns. Eles estavam todos juntos em uma festa ou em um evento familiar? Estavam todos em um determinado estabelecimento? Há redes sociais que eles compartilham? Esse simplesmente não é o caso aqui", diz.

A doença não é transmitida por contato casual, mas por atividades que envolvem exposição à saliva ou secreções respiratórias ou da garganta - beijos, por exemplo, ou compartilhamento de alimentos e bebidas ou cigarros.

Um relógio correndo

A infecção com a bactéria pode causar meningite, uma inflamação das membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal. Os sintomas típicos incluem febre, dores de cabeça, rigidez no pescoço, vômitos, sensibilidade à luz e estado mental alterado.

O microrganismo também pode invadir a corrente sanguínea, uma complicação chamada sepse, que parece ser a consequência mais comum nos casos atuais do sorogrupo Y. Os sintomas incluem febre e calafrios, fadiga, vômitos, mãos e pés frios, dores fortes, diarreia, respiração rápida e, em estágios mais avançados, uma erupção cutânea roxa escura.

As queixas podem se intensificar rapidamente e se tornar uma ameaça à vida em questão de horas. Os antibióticos devem ser administrados imediatamente.



"O HPV não tem cara nem sexo", diz médico diagnosticado com doença semelhante à do ator Michael Douglas.

Francisco Homero, de Vitória, no Espírito Santo, compartilhou sua experiência com a doença. "Eu sou médico, radiologista eu sou casado há bastante tempo e nunca esperaria ter um HPV. Então, o HPV está aí, não tem cara, não cor, não tem sexo, não tem nada. Esse tabu é arraigado na pessoa, você fica com vergonha. E, no meu caso, eu preferi não ter vergonha, eu preferi não omitir", disse.

Reprodução



Apesar de o contato sexual ser a principal forma de contato, os HPVs também podem ser transmitidos de outras formas.

Homero teve um câncer nas amídalas, semelhante ao do ator Michael Douglas. "E ele fez questão de dizer, o meu tumor não é dependente de fumo, é dependente de sexo oral. Ele falou, ele declarou isso", destaca a pesquisadora da USP (Universidade de São Paulo) e Instituto do Câncer/SP, Luísa Vila.

O vírus

O HPV – Papilomavírus Humano – é um vírus transmitido principalmente pelo sexo. Todas as pessoas, ao longo da vida, tem 80% ou mais de chance de se infectar por HPV. No entanto, algumas desenvolvem doenças relacionadas ao vírus, enquanto outras não. Isso acontece porque o sistema imune de algumas pessoas reconhece o vírus e elimina de forma mais eficiente que outras pessoas.

Quando isso não acontece, podem aparecer lesões, verrugas, principalmente na região genital. Além disso, o HPV também pode causar tumores no colo do útero, na região anal, no pênis e na garganta.

Mas, apesar de o contato sexual ser a principal forma de contato, os HPVs também podem ser transmitidos de outras formas: manuseio, brinquedos sexuais, dedos, manipulações, todas essas formas, superfícies contaminadas, podem levar à infecção por HPV.

Vacinação

A vacina contra o HPV existe há 10 anos. Ela é distribuída, de graça, para pessoas de 9 a 14 anos e para imunossuprimidos. Mas está sobrando dose nos postos.

As crianças têm um desempenho melhor no desenvolvimento de uma resposta protetora contra o vírus. A vacina para HPV também está disponível na rede privada para adultos, com custo de cerca de R$ 1 mil a dose. Pode ser tomada inclusive por quem já teve contato com o vírus.

Tabus

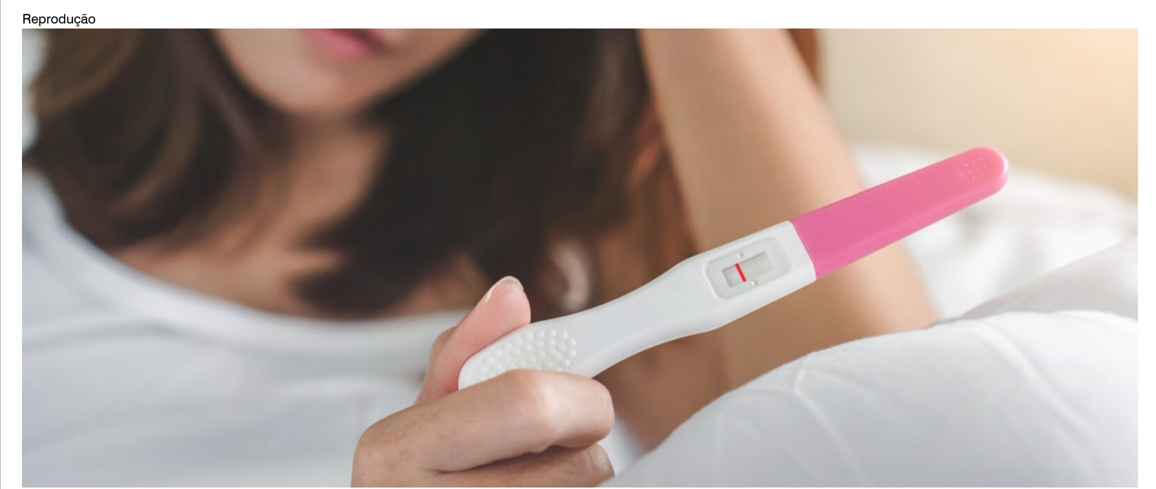
A psicóloga e educadora sexual Leiliane, que mora em Goiás, diz que o fato do vírus ser transmitido principalmente por relações sexuais torna o assunto um grande tabu, inclusive nas escolas. Ela, que é evangélica, também fala na internet sobre o assunto em escolas e em igrejas.

"Nós precisamos enquanto igreja capacitar os pais e também intervir junto às crianças. A educação sexual não é ensinar sobre sexo. Não é erotizar a criança, não é mostrar conteúdo inadequado para a criança. É justamente educá-la para ela vivenciar a sexualidade de maneira saudável em cada fase da sua vida", afirma Leilane.

"Eu sou cristã, eu acredito na abstinência sexual como excelente decisão. Eu ensino assim para os meus filhos, sexo depois do casamento. Porém, mesmo sendo cristã e acreditando, eu não posso ignorar a realidade de jovens adolescentes brasileiros que fazem sexo até 14 anos", completa a psicóloga.

Mulher infértil engravidou 2 semanas depois de tomar remédio para emagrecer.

Reprodução



Outras mulheres relatam ter engravidado enquanto usavam canetas injetáveis para perda de peso.

Uma mulher, moradora da Flórida, nos Estados Unidos, ficou grávida duas semanas após começar a utilizar a caneta injetável Mounjauro. Marcela Romero, que tentava engravidar há pelo menos três anos, cogitou fazer fertilização in vitro (FIV), mas foi surpreendida pela notícia de que seria mãe.

O Monjauro (com a tirzepatida como ingrediente ativo), fabricado pela farmacêutica Eli Lilly, foi originalmente desenvolvido para o tratamento de diabetes tipo 2, mas é utilizado de forma off label (finalidade diferente da bula) para emagrecimento, assim como o Ozempic (com a semaglutida como ingrediente ativo), fabricado pela Novo Nordisk.

No entanto, Romero não é a única a relatar o efeito colateral de fertilidade acentuada. Outras mulheres nos Estados Unidos relatam ter engravidado enquanto utilizavam canetas injetáveis para perda de peso. Um grupo do Facebook chamado "Fiquei grávida com Ozempic" tem mais de 450 membros, além disso, internautas compartilharam em outras plataformas sobre como engravidaram inesperadamente enquanto tomavam Ozempic.

"Eu engravidei tomando Ozempic e estava tomando pílula! O bebê nascerá em junho", comentou uma pessoa em um vídeo do TikTok.

De acordo com o Escritório de Saúde da Mulher dos Estados Unidos, o Monjauro já foi prescrito para a síndrome dos ovários policísticos (SOP), um distúrbio hormonal que afeta mulheres em idade fértil e aumenta o risco de parto prematuro e aborto espontâneo. Além disso, pesquisas recentes ligaram a tirzepatida à regulação do estrogênio.

Medicamento experimental promete perda de peso em apenas 28 dias.

A Viking Therapeutics, empresa farmacêutica, anunciou que a versão em comprimidos diários de seu medicamento para emagrecimento resultou na perda de peso dos participantes em apenas 28 dias.

Inicialmente denominado VK2735, o medicamento foi desenvolvido para tratar distúrbios metabólicos, como a obesidade. Os resultados apresentados são da fase 1 do estudo clínico, realizado com 45 voluntários.

Os participantes que receberam a dose mais alta do comprimido (40 miligramas) apresentaram uma redução de peso de 3,3% em 28 dias, em comparação com aqueles que receberam placebo. A metade da dose do medicamento resultou em uma perda média de peso de 1,1%.

Uma análise adicional dos dados mostrou que até 57% das pessoas tratadas com VK2735 perderam 5% ou mais do peso após quatro semanas de estudo. Nenhum voluntário do grupo placebo alcançou os mesmos resultados.

O medicamento atua nos receptores de GLP-1, uma hormona que regula o apetite e a glicose. Basicamente, o paciente ingere menos alimentos e o corpo é incentivado a queimar suas reservas de energia.

O CEO da empresa, Brian Lian, acredita que o medicamento possa ser uma opção mais viável para indivíduos com obesidade que não respondem bem ao tratamento com medicamentos injetáveis. Anteriormente, a empresa informou que a versão injetável do VK2735 resultou em uma perda média de peso de 13,1% em apenas 13 semanas de tratamento. "Esses resultados da fase 1 destacam a promissora perda de peso precoce e o perfil de tolerância do VK2735 quando administrado como comprimido oral", afirmou Lian em comunicado à imprensa.

Os planos futuros incluem avançar para a fase 2 do estudo, prevista para o segundo semestre do ano.

Reprodução



Os voluntários que tomaram a dose mais alta perderam 3,3% do peso em um mês.



Destino dos bilionários: saiba qual a cidade mais desejada pelos endinheirados no mundo.

Reprodução



Nova York volta a ser a cidade mais escolhida pelos bilionários no mundo.

Nova York, nos Estados Unidos, voltou a ser a cidade no mundo mais desejada para viver pelos bilionários pela primeira vez em 7 anos, com 119 pessoas nessa faixa de riqueza no local, segundo levantamento da Hurun Report Inc., que tem sede em Xangai.

Conforme a publicação feita na última terça-feira (26), atrás da cidade norte-americana, aparece Londres, no Reino Unido, com 97 bilionários residentes. Mumbai, maior cidade da Índia, é a terceira da lista (92), seguido de Pequim, na China, com 91 moradores bilionários.

São Paulo é a única cidade brasileira no ranking, ocupando a 17ª posição da lista, sendo endereço de residência de 37 bilionários. A capital paulista está à frente de Los Angeles (31 bilionários), Seoul (31) e Tóquio (30).

No relatório, chama atenção ainda a evolução da quantidade de riqueza. Com uma adição de 167 pessoas, o número de bilionários no mundo cresceu e alcançou a marca de 3.279.

A China continua liderando o ranking, mesmo após perder 155 bilionários, chegando a 814 pessoas com ao menos US$ 1 bilhão, seguido dos EUA e Índia. O ranking aponta que o Brasil permanece no 10º lugar.

Veja as cidades

– Nova York, nos EUA, com 119 bilionários; – Londres, na Inglaterra, com 97 bilionários; – Mumbai, na Índia, com 92; – Pequim, na China, com 91; – Xangai, na China, com 87; – Shenzhen, na China, com 84; – Hong Kong, na China, com 65; – Moscou, na Rússia, com 59; – Nova Delhi, na Índia, com 57; – São Francisco, nos EUA, com 52.

Bilionários de abril

Bernard Arnault, o mais astuto empresário de produtos de luxo do planeta, tem ocupado o posto de pessoa mais rica do mundo desde fevereiro, graças ao desempenho excepcional das ações de seu grupo LVMH. O segundo lugar do ranking, por outro lado, não está garantido e passou por disputas nos últimos dias. O CEO da Tesla, Elon Musk, e o presidente da Amazon, Jeff Bezos, alternaram entre a 2ª e a 3ª posição ao longo de março – trocando de lugar pelo menos uma dúzia de vezes.

Em 1º de abril, antes do início das negociações de ações, Bezos ocupava o segundo lugar, valendo aproximadamente US$ 198 bilhões (R$ 991,9 bilhões), enquanto Musk era o terceiro mais rico do mundo, valendo US$ 3 bilhões (R$ 15 bilhões) a menos. O grande impulsionador da fortuna de Musk é o preço das ações da Tesla; a empresa teve o pior desempenho das ações no índice S&P 500 no primeiro trimestre de 2024, com queda de 29%. Somente em março, as ações caíram 13%, ajudando a reduzir em US$ 14 bilhões (R$ 70 bilhões) a fortuna de Musk.

Rara moeda de 1 real pode valer R$ 8 mil : será que você tem uma esquecida na gaveta?.

Um colecionador viralizou no Tik Tok após publicar um vídeo comentando as características de moeda de 1 real, fabricada em 2008. Isso porque essa simples moedinha pode alcançar o valor de R$ 8 mil entre colecionadores.

O perfil RNF Coleções mostrou as peculiaridades da moeda rara. A moeda é chamada "bifacial" e tem apenas a face com o valor e o ano de fabricação, em ambos os lados, sem a Efígie da República no verso. Segundo o autor do vídeo, o item é raro e escasso.

Reprodução



A moeda é chamada "bifacial" e tem apenas a face com o valor e o ano de fabricação.

Cédulas

As cédulas de 1 real, que chegaram a ser retiradas de circulação em 2005. E na numismática, onde o gosto pelo estudo de moedas e cédulas antigas é o núcleo central, essas notas estão se transformando em verdadeiros ativos financeiros.

Quando lançadas, elas eram apenas o meio de troca, uma peça que facilitava as transações comerciais. Porém, atualmente, décadas depois da sua criação, algumas notas e moedas de 1 real chegam a ser negociadas por valores surpreendentes, que podem alcançar até R$ 1.700,00 e até R$ 3.500,00 no caso de notas com erros de impressão ou moedas comemorativas. Desse modo, o que outrora era apenas um "troco", agora pode ser um tesouro valioso nas mãos dos colecionadores.

Erros de impressão

Notas que apresentam erros de impressão, algo bastante raro, são especialmente valorizadas. Isso acontece porque são raridades que escaparam do controle de qualidade do Banco Central, elevando o seu preço entre os colecionadores.

Conservação

As notas de 1 real lançadas em 1944, por exemplo, que possuíam uma coloração verde e efígie da República e beija-flor estampados, além de letras BA no registro da série e assinaturas de Pedro S. Malan e Gustavo J. L. Loyola, podem ser negociadas em torno de R$ 1.700,00 a depender do estado de conservação.

A conservação é um fator de extrema importância para determinar o valor de uma moeda ou nota antiga – peças bem conservadas podem valer muito mais do que aquelas que mostram sinais de desgaste.

A numismática funciona, nesse aspecto, quase como a avaliação de obras de arte: quanto mais próximo do estado original, maior será o seu valor. Mesmo pequenos riscos ou dobras podem depreciar significativamente uma cédula.



Microsoft e OpenAI estão desenvolvendo supercomputador de meio trilhão de reais.

A Microsoft e a startup OpenAI, fabricante do chatGPT, estão planejando construir um supercomputador de inteligência artificial chamado Stargate em conjunto com um data center, no valor de US$ 100 bilhões (aproximadamente R$ 505 bilhões), segundo o site The Information. Com lançamento previsto para 2028, o projeto serviria para alimentar a inteligência artificial da OpenAI e suprir sua demanda crescente de processamento.

O empreendimento, que, segundo o site, seria financiado pela Microsoft, custaria 100 vezes mais que alguns dos maiores centros de dados existentes no mundo.

Terceira fase

As fontes do The Information, que dizem ter conversado com Sam Altman, CEO da OpenIA, e visto estimativas de custos da Microsoft, afirmam que o Stargate seria a etapa final das cinco fases previstas para o projeto. No momento, as empresas estariam na metade da terceira fase.

Divulgação



A Microsoft e a startup OpenAI preveem o lançamento do supercomputador de inteligência artificial para 2028.

Gasto energético

Embora o computador tenha potencial para ultrapassar muitas vezes o poder de computação atual fornecido pela Microsoft à OpenAI, seu gasto energético também seria maior, exigindo vários gigawatts. Cada 1 GW é equivalente ao consumo de energia de aproximadamente 500 mil residências.

Em maio de 2023, após investir cerca de US$ 13 bilhões na OpenAI, a Microsoft fechou um acordo com a Helion Energy, empresa de fusão nuclear. As companhias vêm estudando o uso da energia nuclear para alimentar seus data centers desde o ano passado.

Valor exorbitante

O valor exorbitante do projeto seria justificado não apenas pelos investimentos em energia de fusão nuclear mas também na obtenção dos chips dos servidores. Altman já afirmou em janeiro seu interesse em desenvolver uma linha proprietária de chips de para contornar o atual domínio da Nvidia no mercado de GPUs voltadas à IA.

A Microsoft e a OpenAI não comentaram. Contudo, a companhia conhecida pelo Windows afirmou ao Business Insider que está "sempre planejando as próximas inovações de infraestrutura necessárias para continuar levando adiante a capacidade de IA". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Google vai excluir bilhões de dados da navegação anônima para encerrar processo.

O Google concordou em apagar bilhões de dados referentes ao histórico de navegação de usuários que utilizaram o modo de navegação "anônima", segundo o jornal The Washington Post. A informação veio à tona por meio da divulgação de um documento judicial. A decisão foi apresentada nessa segunda-feira (1°) por advogados que representam consumidores em uma ação coletiva contra a gigante da tecnologia.

A Big Tech também se comprometeu a manter certas mudanças no modo de navegação anônima no navegador Google Chrome, como a possibilidade de os usuários bloquearem "cookies" de terceiros. Sendo assim, o usuário consegue impedir que os sites rastreiem seus dados para fins publicitários.

O acordo põe fim a uma ação coletiva movida por consumidores, cujo processo na Justiça foi encerrado em dezembro com a empresa declarando que rastreou usuários. Assim, a empresa evitou um julgamento potencialmente ainda maior em termos de repercussão.

Divulgação



A Big Tech também se comprometeu a manter certas mudanças no modo de navegação anônima no navegador Google Chrome.

Os consumidores alegaram que o Google coletou e rastreou dados de usuários no modo de navegação anônima para medir o tráfego da web e vender anúncios.

A configuração do recurso, disponível no navegador Chrome, pressupõe justamente a privacidade do usuário. Ou seja, o Google não poderia salvar o histórico de navegação, os cookies e dados de sites e as informações inseridas por usuários em formulários.

Inicialmente, os consumidores pediam no processo entre US$ 100 e US$ 1 mil por demandante. Em caso de perda na Justiça, isso significaria um custo na casa dos bilhões ao Google. Os advogados que representavam os consumidores avaliaram o acordo em mais de US$ 5 bilhões, chegando até US$ 7,8 bilhões.

Mas acabou que o acordo não envolveu nenhuma quantia de dinheiro. Os consumidores que assim desejarem ainda podem processar a empresa individualmente por danos.

Segundo o Washington Post, o porta-voz do Google informou que a empresa sempre achou o processo judicial improcedente.

"Temos o prazer de resolver esse processo, que sempre acreditamos ser improcedente. Os demandantes originalmente queriam US$ 5 bilhões e não estão recebendo nada", disse o porta-voz do Google, José Castañeda. "Temos o prazer de excluir dados técnicos antigos que nunca foram associados a um indivíduo e nunca foram usados para qualquer forma de personalização."

O modo de navegação anônima é um recurso disponível no Google Chrome que permite o usuário navegar na web sem que seu histórico de pesquisa seja salvo pela companhia.

Além disso, o consumidor pode acessar os sites sem que sejam coletados cookies (pequenos fragmentos de textos que rodam em navegadores e podem rastrear dados sobre o usuário, como compras e ações em sites). As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.



Como Kate Middleton desafiou a Família Real para anunciar o câncer ao mundo: "Decisão foi inteiramente dela".

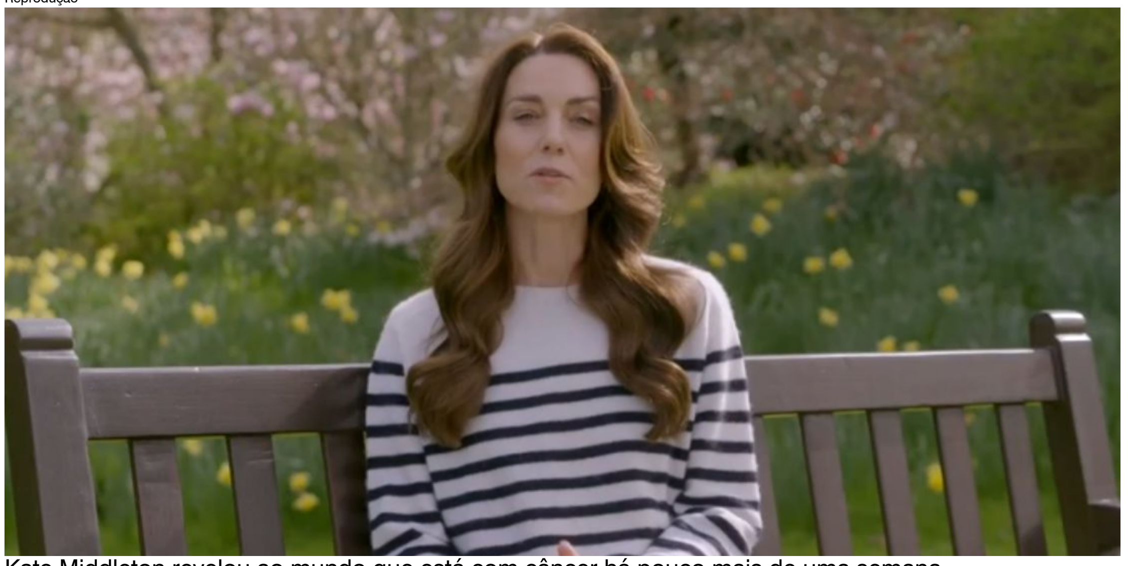
Kate Middleton revelou ao mundo que está com câncer há pouco mais de uma semana e, agora, diversas histórias sobre os bastidores do anúncio têm circulado nos tabloides britânicos. Segundo o Sunday Times, a Princesa de Gales contrariou uma sugestão da cúpula da Família Real para comunicar a notícia.

Segundo o Sunday Times, o Palácio de Kensington queria que Kate emitisse apenas um comunicado escrito para revelar o câncer, assim como Rei Charles III, que está com a mesma doença, fez em fevereiro. No entanto, a Princesa fez questão de dar as caras. Além disso, foi ela mesma quem escreveu toda a mensagem dita no vídeo.

”A decisão foi inteiramente de Kate. A Princesa de Gales queria fazer o vídeo. Kate e William decidiram fazer o comunicado público depois de conversarem com as crianças , para que elas tivessem tempo para digerir isso como uma família antes”, contou uma fonte do tabloide.

Filhos influenciaram escolha da data

Reprodução


Kate Middleton revelou ao mundo que está com câncer há pouco mais de uma semana.

Kate não escolheu à toa 22 de março de 2024 para revelar o câncer ao mundo. Em quimioterapia preventiva desde o final de fevereiro, a Princesa de Gales expôs a doença nesta data porque foi o dia que os filhos entraram em um período de recesso na escola. Com as crianças afastadas do contato com outras pessoas, elas não precisarão lidar com a repercussão do assunto. As informações são do tabloide britânico Daily Mail.

No vídeo recém-divulgado, Kate confessou que o momento mais difícil foi explicar a doença para os pequenos. ”Tem levado tempo para explicar para George, Louis e Charlotte de um jeito que seja apropriado para eles e para tranquilizá-los de que eu ficarei boa. Como eu disse para eles, eu estou boa. Estou ficando mais forte a cada dia”, garantiu.

Rei Charles

O Rei Charles III desabafou sobre a princesa Kate Middleton em sua primeira aparição após ter passado um período afastando. Tanto o Rei quanto Kate estão enfrentando o câncer, são casos diferentes, mas que tiveram diagnósticos muito próximos.

Kate revelou há alguns dias que vai passar por esta fase longe dos olhos públicos. Já o Rei Charles se afastou um pouco mais dos eventos públicos, porém, agora ele participou da missa de Páscoa.

O Rei Charles juntamente com a Rainha Camilla e outros membros da família real compareceram a missa na St George Chapel em Windsor na Inglaterra. Kate Middleton e o príncipe William não compareceram a este evento, como já havia adiantado que fariam.

Durante sua participação na missa, o Rei Charles foi questionado na saída sobre Kate. Muitas pessoas compareceram para apoiar o rei em sua volta para eventos públicos. E também aproveitaram para mandar mensagens de apoio a Kate.

Uma súdita deu ao rei um cartaz no qual estava escrito: “fique bem logo majestade”. E diante disso ele respondeu: “Eu estou fazendo meu melhor”. E uma súdita comentou: “Melhoras para a princesa Kate!”. Diante disso, o Rei Charles também disse: “Muito obrigada”.

Copacabana Palace já está lotado para o show de Madonna: diárias variam de R$ 8 mil a R$ 46 mil.

Já pensou se hospedar no icônico e centenário Copacabana Palace, no Rio de Janeiro para viver a experiência de assistir ao show de Madonna na praia mais famosa do Brasil? Bom, a não ser que você já tenha feito uma reserva, é melhor nem pensar. Faltando pouco mais de um mês para o espetáculo – marcado para o dia 4 de maio – o hotel já não tem mais vagas. Nenhum dos 239 quartos e suítes está disponível entre os dias 1º de maio (feriado do Dia do Trabalhador) e a data do show.

De qualquer modo, o sonho de se hospedar num dos mais conhecidos e luxuosos hotéis do país não estava mesmo ao alcance de todos. Uma busca no site do hotel, na tarde desta segunda-feira, mostra que ainda há vagas para a noite seguinte ao espetáculo da diva pop. O preço da diária para duas pessoas de 5 a 6 de maio varia de R$ 7.925 (quarto deluxe com 32 metros quadrados, sem vista para o mar) a R$ 46 mil (Suíte Copacabana com 117 metros quadrados, vista aberta para o mar e extras como refeições servidas no quarto e transfer para os aeroportos da cidade).

Reprodução



Nenhum dos 239 quartos e suítes está disponível entre os dias 1º de maio e a data do show.

Os preços são salgados, mas podem incluir um extra impagável: a possibilidade sempre presente de esbarrar com famosos pelos corredores, na piscina ou, quem sabe, durante o café da manhã. A direção do hotel não comenta sobre hóspedes ou possíveis hóspedes, mas ninguém ficaria espantado se a própria Madonna ficasse hospedada no Copa, a poucos metros do palco onde encerrará a The Celebration Tour, turnê com um total de 81 concertos na qual a cantora comemora seus 40 anos de carreira.

Não seria a primeira vez de Madonna no Copa. Em sua passagem pelo Rio, em 2008, a cantora ficou hospedada com a família no hotel famoso. Ela levou seu espetáculo "Sticky & Sweet" ao Maracanã.

Expectativa

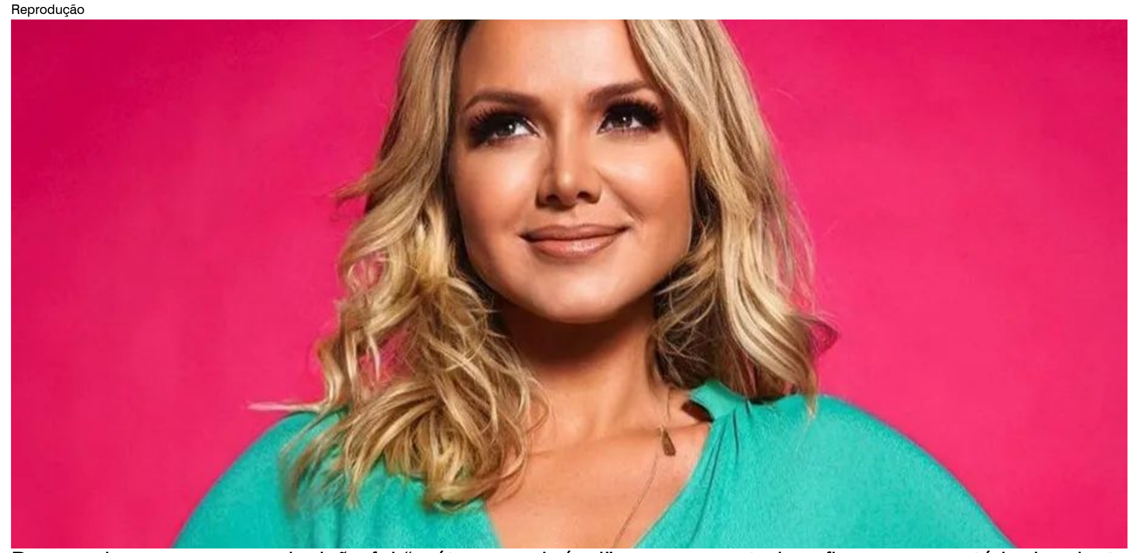
A expectativa é de que o número de vagas disponíveis em hotéis de Copacabana e redondezas fique cada vez menor nas próximas semanas. De acordo com o Sindicato dos Meios de Hospedagem da Cidade do Rio de Janeiro (HotéisRIO) a tendência é de que os leitos no bairro sejam 100% ocupados no dia do evento. A entidade prevê aumento de 15% a 20% na taxa de ocupação de hotéis localizados na Zona Sul além de aumento da procura em Flamengo, Botafogo, Centro, Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes.

Boa parte dessa procura deve vir de turistas estrangeiros – a apresentação em Copacabana será a única da The Celebration Tour na América do Sul. Conforme publicado no blog do colunista Ancelmo Gois, o número de turistas internacionais deve crescer 27,3% segundo a Embratur em comparação com o mesmo período do ano passado. As informações são do jornal O Globo.



Eliana encerra contrato com o SBT após 15 anos de parceria.

Reprodução



De acordo a empresa, a decisão foi “mútua e amigável” e a apresentadora fica na casa até junho deste ano.

Depois de 15 anos de parceria, Eliana encerrou seu contrato com o SBT, conforme divulgado por meio de nota enviada pela emissora nessa segunda-feira (1°). De acordo com o comunicado, a decisão foi ”mútua e amigável” e a apresentadora fica na casa até junho deste ano.

Ainda no comunicado, o SBT diz que Eliana decidiu por viver uma nova fase e ir em busca de novos desafios profissionais. A carreira da apresentadora começou na música, no final da década de 1980, e onze anos depois ela fez sua primeira passagem pelo SBT, onde apresentou programas infantis durante sete anos.

“O SBT, sua diretoria e a Eliana anunciam hoje, de forma mútua e amigável, a decisão da apresentadora de encerrar a sua sólida e bem sucedida parceria profissional com o canal em junho de 2024“, diz a nota.

Foi em 2009 que Eliana voltou ao canal de TV de Silvio Santos, com um programa que levava seu nome e tinha como público, não só as crianças, mas toda a família, com quadros variados, indo de brincadeiras à reportagens.

De acordo com o SBT, Eliana continuará como Madrinha do Teleton e retornará para a emissora para apresentar o programa de arrecadação para a AACD.

“Ambas as partes expressam de forma legítima sua gratidão mútua e desejam o melhor para o futuro. O SBT reforça ainda seu carinho e torcida pela apresentadora em quaisquer caminhos que ela pretenda seguir, e informa que as portas sempre estarão abertas para ela”, finalizou o comunicado.

Depois de iniciar na música, no final da década de 1980, Eliana entrou para o SBT em 1991, onde ficou durante sete anos com a missão de comandar programas infantis.

Após este período, em 1998, migrou para a Record TV, onde seguiu focada no público infantil até 2005, quando fez a transição para um programa dominical.

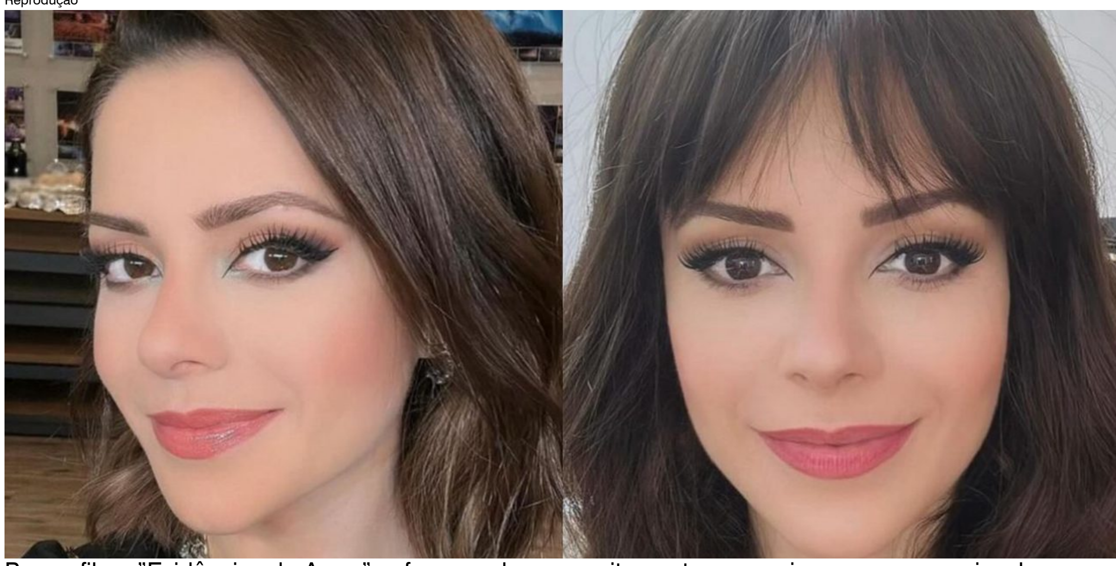
O sucesso chamou a atenção de Silvio Santos que a convidou para retornar ao SBT em 2009, estreando um programa que leva seu nome, para toda a família, com quadros diversos, reportagens, diversão e muita emoção.

Ao longo de sua carreira no SBT, entrevistou nomes como Hebe Camargo, Anitta, Sandy, Xuxa, Angélica, Diogo Nogueira, Justin Bieber, Kate Perry, Taylor Swift, Chris Evans, Antonio Banderas, entre outros.

Leia na íntegra a nota divulgada pela empresa: “O SBT, sua diretoria e a Eliana anunciam hoje, de forma mútua e amigável, a decisão da apresentadora de encerrar a sua sólida e bem sucedida parceria profissional com o canal em junho de 2024. Após quase 15 anos à frente de um programa consolidado e de grande sucesso, Eliana decidiu que era o momento de uma nova fase com outros desafios profissionais, sem jamais esquecer os inúmeros dias de alegria, conquistas e aprendizados vividos na emissora, tanto é que continuará sendo Madrinha do Teleton e faz questão de voltar a emissora para apresentar o programa de arrecadação para a AACD. Ambas as partes expressam de forma legítima sua gratidão mútua e desejam o melhor para o futuro. O SBT reforça ainda seu carinho e torcida pela apresentadora em quaisquer caminhos que ela pretenda seguir, e informa que as portas sempre estarão abertas para ela”. As informações são do jornal O Globo e da CNN.

Sandy, aos 41 anos, surge de novo visual e aparência jovem deixa até fãs mais íntimos chocados: "Ela não envelhece".

Reprodução



Para o filme "Evidências do Amor", a famosa chocou muita gente ao surgir com um novo visual.

Muita gente sequer se lembra, mas Sandy também é atriz. A ex-esposa de Lucas Lima já participou de diversas produções nacionais e a próxima delas é "Evidências do Amor", que estreia neste mês de abril nos cinemas brasileiros. Para o filme, a famosa chocou muita gente ao surgir com um novo visual.

Em uma publicação feita no último domingo (31), Sandy mostrou detalhes de sua caracterização para a personagem Laura, par romântico de Marco Antônio, vivido pelo ator e apresentador Fábio Porchat. Entre os detalhes, um cabelão grande com uma franja chamou atenção.

"Esse foi meu primeiro dia no set de Evidências do Amor, recém caracterizada como minha personagem, Laura. Lembro até do frio na barriga... que, aliás, tá enorme agora também, já que tá chegando a estreia. Quem vai ver nosso filme, hein??? Eu e Fabio Porchat esperamos vocês!!", escreveu Sandy, que teria se afastado dos fãs, na legenda da publicação.

Usando uma maquiagem leve, o que também não passou despercebido foi a jovialidade de Sandy. A filha de Xororó, atualmente com 41 anos, foi alvo de muitos elogios de internautas por sua beleza: "Ela não envelhece", comentou um fã, chocado. "Esse corte de cabelo deixou a Sandy ainda mais jovem. Não que não pareça jovem, mais esse corte superou", opinou outra.

Sandy refletiu ao viajar sozinha

Pouco mais de 6 meses depois do fim do casamento com Lucas Lima, Sandy surpreendeu ao revelar nas redes sociais a sua primeira viagem sozinha. E o destino escolhido foi bastante diferente: Copenhagen, capital da Dinamarca.

Em uma publicação no Instagram, Sandy refletiu sobre a atitude: "Há tempos eu queria conhecer. Tô muito acostumada a viajar pra fora do Brasil... Mas, sozinha, sozinha, foi a primeira vez. Eu nunca tinha tido essa vontade. Me senti numa grande aventura", escreveu.

"Tantas sensações... Medo, insegurança, uma vontade doida de me jogar nessa loucura do outro lado do mundo... Ver o que eu ia encontrar fora e, principalmente, dentro de mim. E, olha, encontrei. Muitas coisas. Eu tô muito acostumada a me analisar – sou craque nisso. Mas esse mergulho no silêncio foi bem novo pra mim. Aliás, que silêncio! Essa constatação foi a primeira que me ocorreu", completou Sandy.



Gal Costa: entenda o que dizem filho e viúva sobre o dia da morte e herança da cantora.

Gabriel Costa, filho de Gal Costa, e Wilma Petrillo, ex-empresária e viúva da cantora, deram entrevistas ao Fantástico que foi ao ar no último domingo (31), na TV Globo. Recentemente, ele contestou o direito de herança à ex-empresária de sua mãe, e chegou a pedir a exumação de seu corpo.

Em determinado momento, a repórter Renata Ceribelli pergunta a Gabriel: "Você tem alguma desconfiança em relação à Wilma?". O jovem é enfático: "Nenhuma. Não imagino que ela possa ter feito alguma coisa em relação à minha mãe. Não acho que ela chegaria a esse ponto".

"Ela estava começando a ficar fria, pálida, a boca dela estava roxa. Liguei para o Samu. Me atenderam e falaram: 'Faz uns processos, massagem cardíaca' até eles chegarem e nada. Só que aí a Wilma falou: 'Tá demorando muito. Chama o Einstein, chama o Sírio. Liguei para os dois'", continuou Gabriel Costa.

"Eles começaram a conversar entre médicos, eu comecei a chorar muito. Eu ouvi que deu óbito e dei uma saída, porque precisava respirar. Não sei o que aconteceu, mas minha mãe ficou lá, na cama dela, morta, até o dia de ser levada para o sepultamento."

Já Wilma Petrillo, viúva de Gal Costa, relatou: "Cheguei lá no quarto, ela olhou para mim com os olhos tristes. Estava meio ofegante, sabe? Eu disse: 'Você tá bem?'. Ela disse que estava com muito frio. Aí eu pus aquele cobertor térmico. Ela ficou quietinha, encolhida".

"Ela acordou, eu disse: 'Você tá melhor?' 'Tô', ela respondeu. Aí ela deitou a cabeça no meu ombro e disse: 'Então vai ser assim. Você vai ficar comigo até... até... Eu já não sei mais viver sem você'. Como ela disse que estava enjoada, quando ela virou na cama, achei que ela fosse vomitar. Chamei o Gabriel para virá-la. Pus a mão aqui, ela não respondia, não tinha pulso", continuou a empresária.

Autópsia

Sobre a não realização de uma autópsia, Wilma explicou: "A médica disse: 'Vocês querem fazer uma autópsia?'. Aí eu lembrei que a gente tinha visto na televisão um programa sobre necrópsia, autópsia, e Gal disse: 'Deus me livre se um dia eu tiver que ir embora e tiverem que fazer isso comigo'. Porque era uma coisa bastante agressiva. E falei: 'Não quero autópsia'".

O filho da cantora destacou incômodo com a decisão: "Não teve autópsia, então não tinha como saberem se foi algo mais profundo, algo a mais que a parada cardíaca. porque eu queria ter certeza se foi realmente isso".

Wilian Aguiar/Facebook Gal Costa/Divulgação



A herança da cantora Gal Costa está avaliada em R$ 20 milhões.

Herança

A briga pela herança de Gal Costa, avaliada em R$ 20 milhões, começou após Gabriel completar 18 anos e questionar na Justiça a fração do patrimônio da cantora reivindicada por Wilma Petrillo. Por sua vez, Wilma pede que a Justiça reconheça união estável de 24 anos com Gal, o que lhe daria direito a 50% da herança deixada pela cantora, além do direito de administrar o patrimônio artístico da baiana em conjunto com Gabriel. No processo, Wilma solicitou ainda a guarda de Gabriel.

Segundo Gabriel e sua defesa, Petrillo atuava apenas como empresária da cantora e madrinha do menino e, por isso, a partilha de bens e sua capacidade de cuidar do patrimônio devem ser discutidas. O filho de Gal afirma ainda que a história do relacionamento não procede. "Ela virou empresária da minha mãe, realmente. Elas começaram a morar juntas, mas sem nenhum tipo de relacionamento além da amizade e trabalho", disse Gabriel.

"Depois que minha mãe morreu foi que a Wilma começou a dizer que ela era a minha mãe. Porque ela queria que eu ficasse perto para ter o poder sobre a herança, apenas para ela ser herdeira junto comigo. Minha única mãe é a Gal Costa", disse Gabriel, em outro trecho da entrevista.

Ana Hickmann se declara ao filho: "Meu maior companheiro".

Ana Hickmann, de 43 anos, compartilhou uma foto com o filho, na manhã desta segunda-feira (1º), e se declarou ao menino. A apresentadora é mãe de Alezinho, de 10 anos, fruto do casamento que teve com Alexandre Correa.

"Meus dias são mais felizes ao seu lado! Meu maior companheiro. Que você continue irradiando luz e conquistando todos a sua volta", disse ela.

Na última semana, Ana Hickmann e Alexandre Correa foram advertidos sobre a exposição em relação à imagem do filho. A juíza responsável pelo processo que a apresentadora move contra o ex-marido, Andrea Ribeiro Borges, determinou que nenhum dos dois deve compartilhar imagens de Alezinho em assuntos relacionados à briga que travam na Justiça, envolvendo o divórcio e a denúncia que a apresentadora fez contra o ex-marido por violência doméstica.

Reprodução



Apresentadora é mãe de Alezinho, fruto do casamento que teve com Alexandre Correa.

O tribunal entendeu que Alexandre e Ana devem se abster de publicar informações injuriosas, caluniosas ou difamatórias sobre o outro em redes sociais, além de não poderem utilizar a imagem do herdeiro.

No entanto, fotos e vídeos sobre o cotidiano de Alezinho, sem que envolvam o processo, estão liberadas.

Vídeo polêmico

O caso foi deferido depois que Alexandre Correa postou um vídeo nas redes sociais em que seu filho com a apresentadora nega que o pai tenha agredido a mãe. "Não houve agressão nenhuma. Eu fiquei presente a briga inteira. Não vi nenhuma agressão. O pessoal que acreditou está errado. Eu comprovei que isso é mentira. Eu estava no dia da briga", disse o menino, no vídeo publicado no Instagram do pai.

Em nota, a defesa da apresentadora afirmou que o empresário, ao expor o filho, fere o Estatuto da Criança e do Adolescente, ao querer manipular o episódio de agressão. "Réu por violência doméstica e por ferir o Estatuto da Criança e do Adolescente, Alexandre Correa expõe novamente o filho, de 10 anos, em condição vexatória e coercitiva em rede social. Em busca de manipular o episódio da agressão e prejudicar Ana Hickmann, agredida moral, física e financeiramente por ele, Alexandre submete a criança a constante humilhação pública", começa.

A assessoria de imprensa de Ana Hickmann nega que o menino tivesse presenciado a agressão: "É importante mencionar também que o Alezinho não estava no momento da agressão física. Isso foi dito pela Ana e pelo próprio Alexandre em entrevistas. Durante a discussão, ele foi retirado da cozinha por funcionárias".



Esposa de Daniel Alves publica foto de mãos dadas com o jogador.

Esposa de Daniel Alves, condenado por estupro na Espanha, publicou nesta segunda-feira (1º) sua primeira foto com o jogador desde a condenação, determinada pela Justiça espanhola em fevereiro deste ano.

Nos Stories do Instagram, a modelo postou uma foto de mãos dadas com o ex-lateral-direito da Seleção Brasileira. Nenhum dos dois mostra o rosto na publicação.

Na época da condenação por estupro do jogador, Joana Sanz chegou a deixar as redes sociais, mas retomou depois que o marido ganhou liberdade provisória. Nas últimas semanas, a imprensa espanhola especulou sobre a possibilidade de término da relação.

Reprodução/Instagram



Joana Sanz fez sua primeira publicação com o jogador desde a condenação por estupro.

Daniel Alves foi colocado em liberdade provisória no último dia 25, depois que realizou o pagamento da fiança estabelecida pela Justiça da Espanha. O ex-lateral-direito da Seleção Brasileira foi condenado a quatro anos e meio de prisão por estupro.

Um dia após ter deixado o presídio Brians 2, o brasileiro organizou uma festa para celebrar o aniversário de seu pai. A informação foi veiculada pelo programa televisivo Así es la vida, do canal Telecinco, da Espanha.

De acordo com o programa espanhol, a celebração durou até a madrugada de quarta-feira (27), por volta de 5h da manhã. Ainda segundo a atração, Joana Sanz, esposa do atleta, não compareceu à festa.

Casa que foi de Elis Regina no Rio de Janeiro está à venda por R$ 8 milhões.

O casarão de três andares com vista para o mar em que Elis Regina viveu está à venda por R$ 8 milhões (1,5 milhão de euros). A propriedade de 350 metros quadrados, quatro quartos e piscina em em São Conrado, foi lar da Pimentinha de 1967 até sua morte, em 1982, e fica em um um condomínio fechado na Avenida Niemeyer. O local recebeu a Casa Quem de Verão, com pockets shows e celebridades, em um evento de sucesso em 2018.

Ellis morou ali com o produtor musical e compositor Ronaldo Bôscoli, pai de João Marcelo Bôscoli. A construção foi projetada pelo arquiteto Fernando Português e era ponto de encontro de artistas e intelectuais da época. Cercada pela Mata Atlântica, a tem sala de estar espaçosa, suíte master com jacuzzi e integrada à área da piscina com terraço, outra suíte com sauna, cozinha integrada tipo loft e paisagismo abraçando os vários níveis do terreno.

O estilo é o das casas brasileiras dos anos 1950, com portas altas e janelas de madeira e uso de rochas naturais. A propriedade pertence

Reprodução



Propriedade de 350 metros quadrados, tem vista para o mar, quatro quartos, piscina e está cercada pela Mata Atlântica.

desde 2011 a um executivo francês, dono de uma empresa especializada em imóveis de alto luxo, e sua esposa. A família, que atualmente vive em Lisboa, Portugal, já tinha disponibilizado a casa para aluguel, por cerca de R$ 5 mil (US$ 997) por noite.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

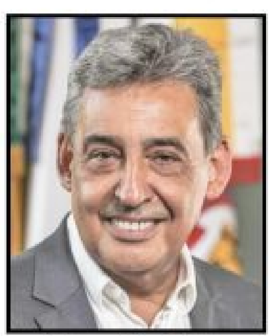


Eduardo Leite



Gabriel Souza

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Ricardo Gomes

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

PROCURADOR GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



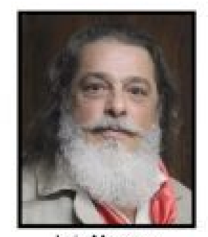
Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marenco
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

FARSUL



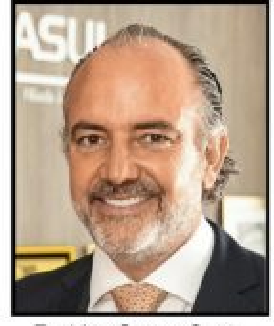
Gedeão Pereira
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FIERGS



Gilberto Petry
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

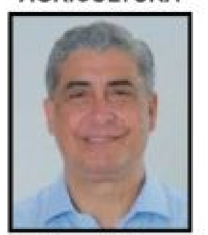
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



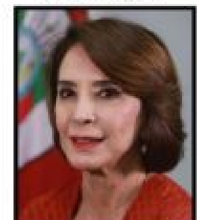
Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



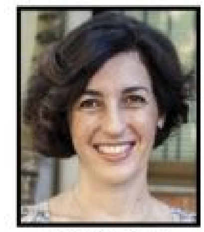
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



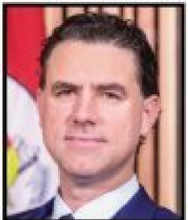
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



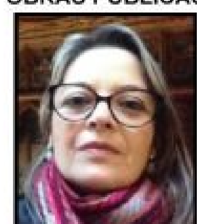
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



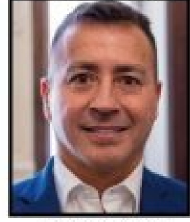
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



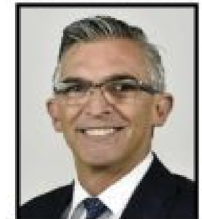
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

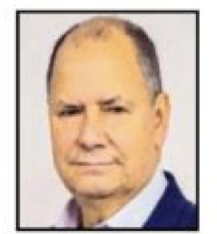
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)

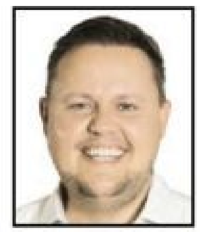

Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

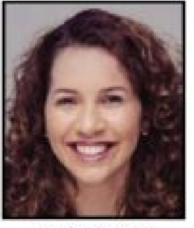

Bibo Nunes (PL)

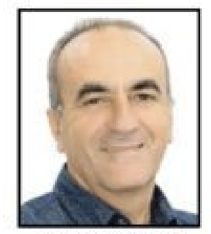

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

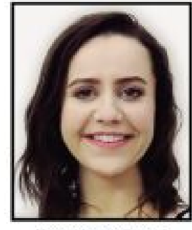

Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

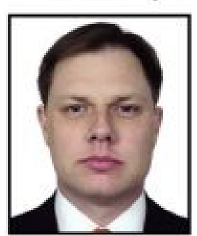

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

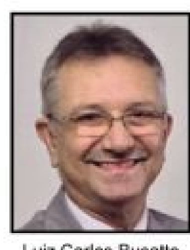

Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

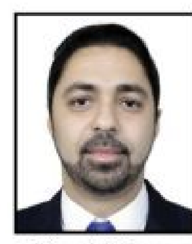

Heitor Schuch (PSB)

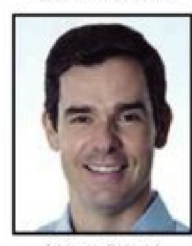

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

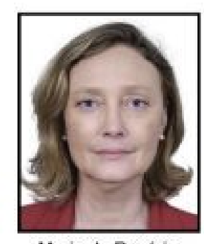

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

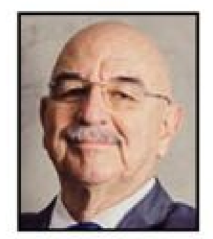

Marcel Van Hattem (Novo)

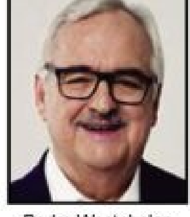

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

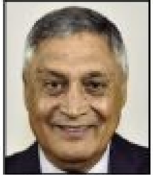
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

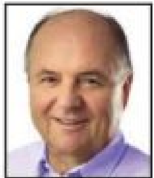
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

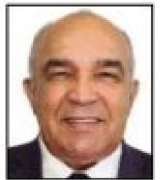
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)

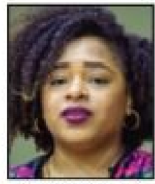

Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)


Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

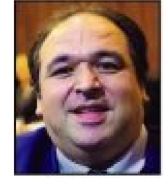

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)

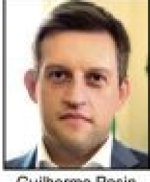

Ernani Polo (PP)

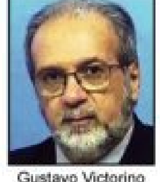

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

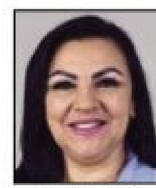

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)

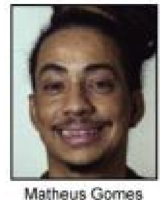

Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)

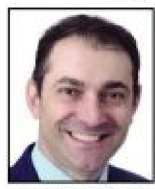

Luiz Mainardi (PT)

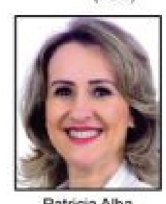

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)

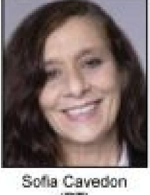

Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

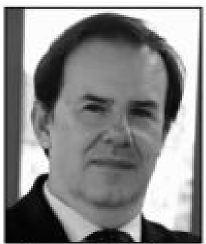
Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

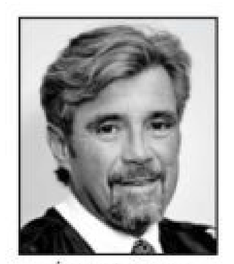
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

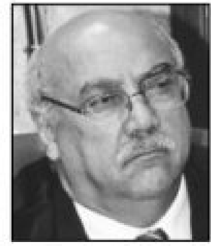
DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

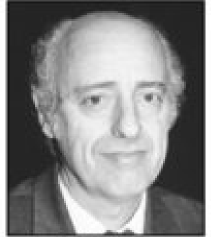

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

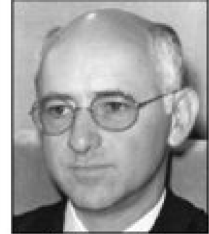

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

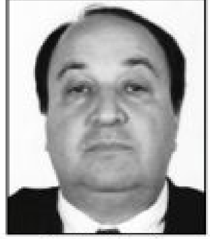

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

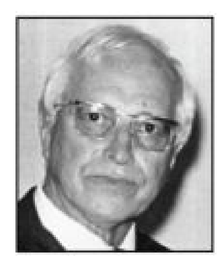

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

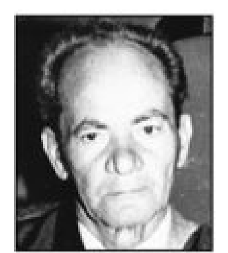

Gilson Dipp

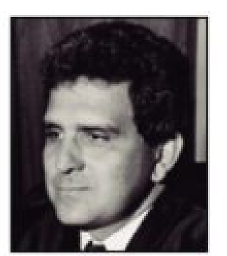

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

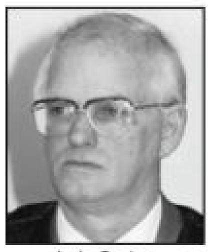

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

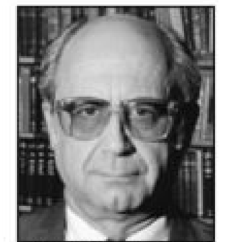
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho

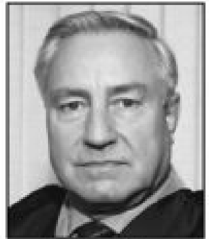

Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Silvia Maria Gonçalves Goraieb

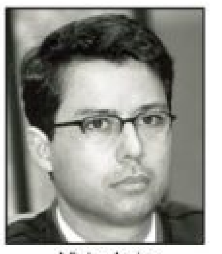

Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virginia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

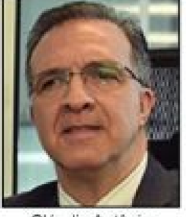

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

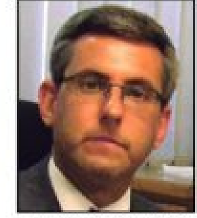

Carmen Izabel Centena Gonzalez

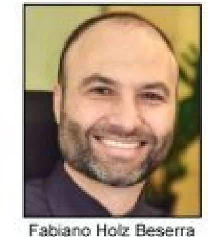

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

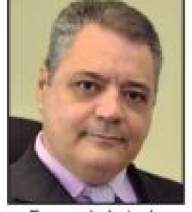

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo

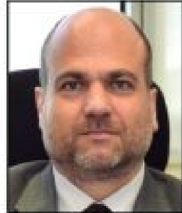

George Achutti

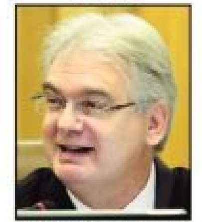

Gilberto Souza dos Santos

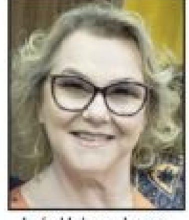

Janney Camargo Bina

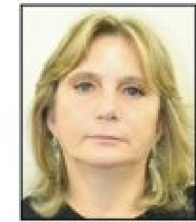

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

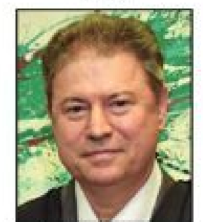

João Pedro Silvestrin


Laís Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

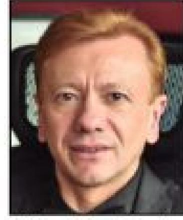

Luciane Cardoso Barzotto

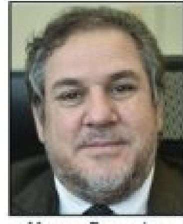

Luiz Alberto de Vargas

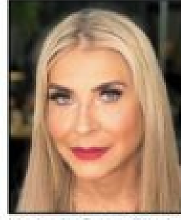

Manuel Cid Jardon

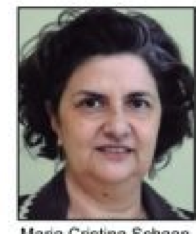

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

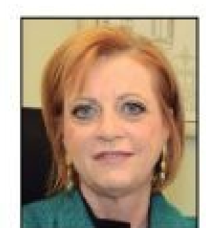

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

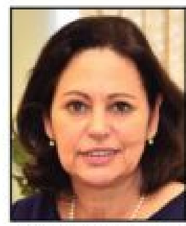

Maria da Graça Ribeiro Centeno

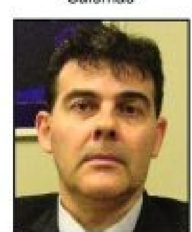

Maria Cristina Schaan Ferreira

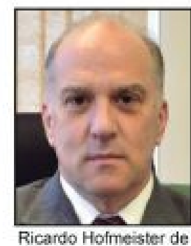

Maria Madalena Telesca

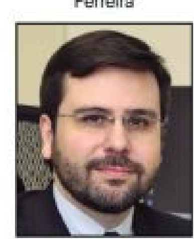

Maria Silvana Rotta Tedesco

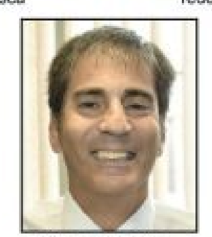

Raul Zoratto Sanvicente

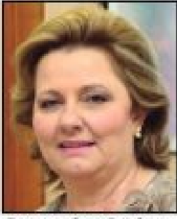

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

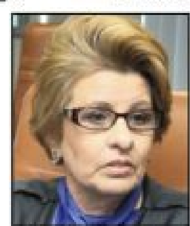

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

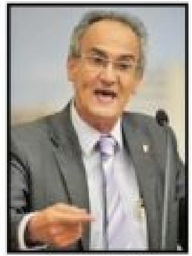
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

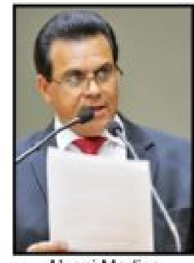

Abigail Pereira (PC do B)

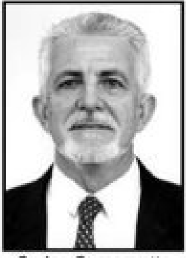

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)

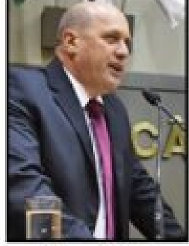

Cláudia Araújo (PSD)


Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)

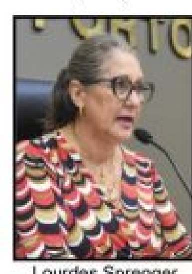

João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



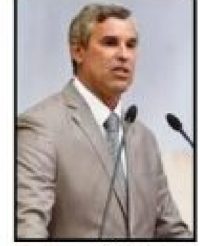
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



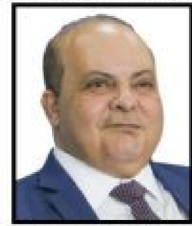
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



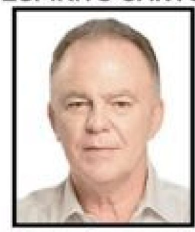
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



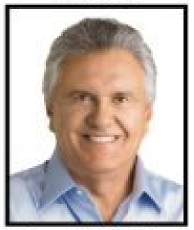
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



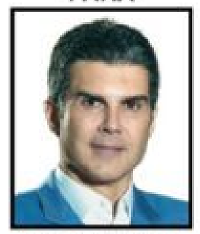
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



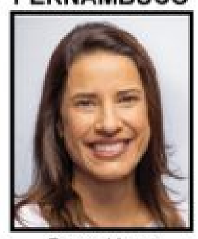
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



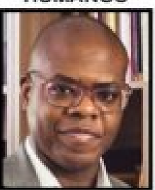
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO





Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



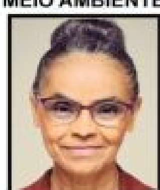
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

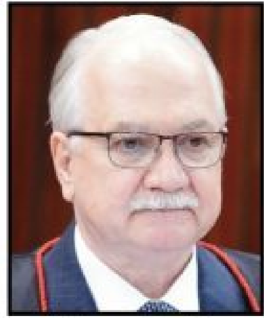
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



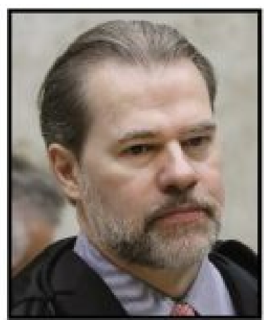
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

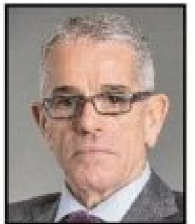
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

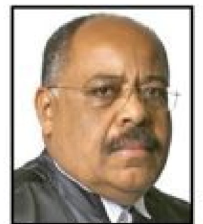
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:


Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

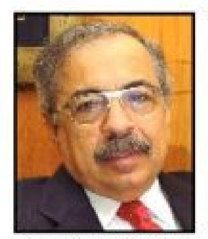

Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

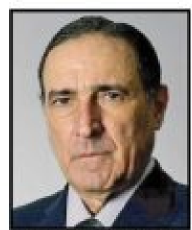

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

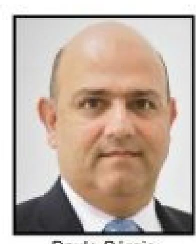

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luiz Kukina


Teodoro Silva Santos

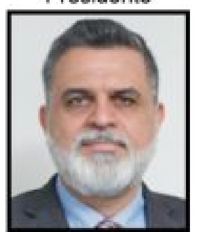
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



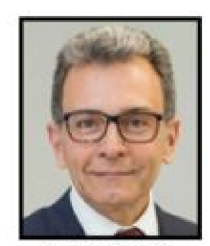
Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



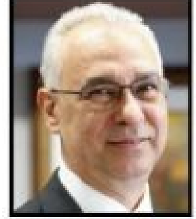
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



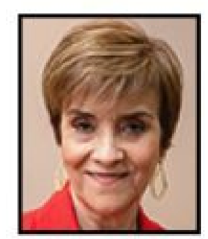
Augusto César Leite de Carvalho



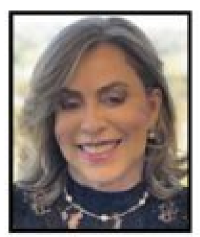
Breno Medeiros



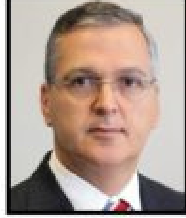
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



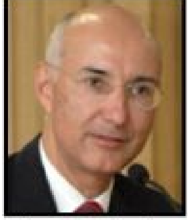
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



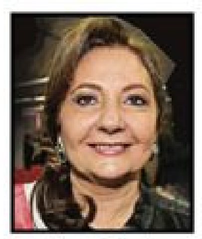
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



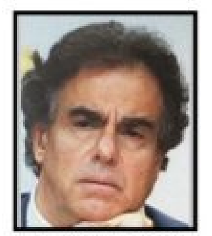
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



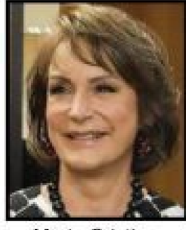
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



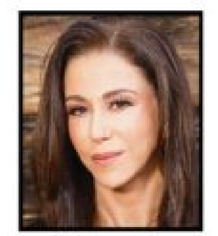
Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



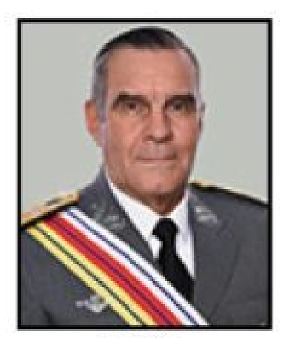
Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



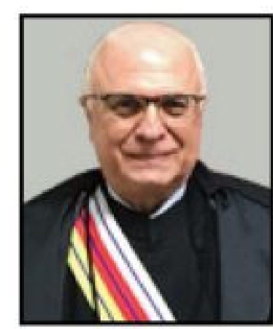
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação